FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 363

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Índia e o Paquistão aceitaram cessar hoje as hostilidades

NOVA YORK, 22 — (A. N. I. e R.) — A India e o Paquistão concordaram em cessar-fogo hoje na guerra não-declarada que lavrava há três semanas.

O Paquistão avisou, porém, o Conselho de Segurança de que deixaria a Organização mundial, caso o problema da Caxemira não fosse resolvido.

O ministro dos Estrangeiros do Paquistão, Zulficar Ali Bhutto, declarou ao Conselho que o seu país estabeleceria um limite de tempo para a solução do problema. Não especificou esse limite e insistiu em que não se tratava de um ultimato.

O Conselho de Segurança voltou a reunir-se para discutir a situação da guerra indo-paquistanesa pelas 7 horas e 36 minutos T. M. G. (e 36 de Lisboa), após uma interrupção de 16 minutos para consultas privadas, decidindo prolongar o prazo do cessar-fogo por 15 horas, ou seja até ás 22 horas, T. M. G.

DRAMATICA SESSÃO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

O Conselho de Segurança havia pedido anteriormente aos dois países que cessassem o fogo ás 7 horas, T. M. G. de hoje. A concordancia do Paquistão chegou durante uma dramática sessão do Conselho de Segurança, exactamente no momento em que expirava o prazo estabelecido pelas Nações Unidas.

Zulficar Ali Bhutto leu no Conselho um telegrama do presidente Ayub Khan, considerando insatisfatória a resolução da O. N. U. acrescentando, porém, que o Paquistão a aceitava no interesse da paz.

Bhutto disse que o Paquistão cessaria o fogo a partir das 7 e 5 se a India fizesse o mesmo. Ora este país concordara já com o cessar-fogo.

O presidente do Conselho de Segurança, Arthur Goldberg, dos Es-

(Continua na 15.ª página)

O cessar-fogo foi adiado para as 22 h. T. M. G.

O Paquistão sairá da O. N. U. caso não seja resolvida num prazo a determinar a questão da Caxemira

KONRAD ADENAUER, apesar dos seus 89 anos de idade, ainda desempenhou papel de relevo nas eleições gerais alemãs de domingo, as quais permitiram ao seu partido (a União Cristã-Democrática) e ao seu sucessor (o chanceler Ludwig Erhard) conservarem o Poder por mais quatro anos. Ao lado do ex-chanceler Adenauer, que aperta as mãos que se lhe estendem, pode ver-se Franz Josef Strauss, durante uma visita a Nuremberg, por ocasião da campanha eleitoral

O Presidente da República esteve presente no funeral do arcebispo de Évora

EVORA, 22 — Os restos mortais do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora, repousam desde hoje num modesto jazigo do cemitério de Nossa Senhora dos Remédios, no silêncio monástico dos outeiros, até posterior trasladação para o seu tumulo definitivo nos Claustros dos Arcebispos da majestosa sé romano-gótica. O corpo do ilustre prelado foi a sepultar ao princípio da tarde, num cortejo impressionante de dor, que atravessou as principais ruas deste vetusto burgo, por entre milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

As solenes cerimónias funebres foram antecedidas de dezenas de missas celebradas em todos os altares da sé, onde a urna com os restos do venerando metropolita esteve exposta durante toda a noite, sendo velada por turnos de sacerdotes, seminaristas, representações de organismos católicos e associações piedosas, e muitas outras pessoas. A urna estava sobre uma grande essa, no cruzeiro, ladeada por seis tocheiros. Sobre o ataude

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O tratado de paz

Não haverá reunificação da Alemanha sem um tratado de paz, que será o instrumento da liquidação da guerra, o estatuto politico da Europa e o pacto de reconciliação dos vencedores no continente em que a sua colaboração realizou a tarefa comum da vitória militar. O que se seguiu a esta foi um armistício sobre cuja verdadeira natureza é impossível disfarçar. Baixada a temperatura das paixões, demonstrada a inanidade da cruzada ideológica que relegou para segundo plano realidades irreversíveis criadas pela guerra e pelo seu desfecho, são estas que condicionam os planos de reconstrução politica na Europa. Na alternativa de uma competição entre as grandes potências, cujo preço estas não estão dispostas a pagar, aos europeus compete resolver as suas dificuldades, a principal das quais é o problema alemão.

A tempestade desencadeada pelo dr. Adenauer e pelo antigo ministro da Defesa, dr. Strauss, reflectiu o drama de uma opção que pode adiar-se mas não iludir-se. O plano americano para evitar a disseminação das armas atómicas pôs em sobressalto aqueles chefes do Partido Cristão-Democrata e criou embaraços ao Governo do dr. Erhard. Este dificilmente conciliou a sua politica atlântica com a vivacidade que aqueles seus correligionários puseram nos ataques aos Estados Unidos. Esses ataques exprimiram o desapontamento dos seus autores. Houve um momento em que a campanha eleitoral esteve para se transformar num ajuste de contas e responsabilidades que teria graves consequências. Os próprios socialistas resolveram não o acirrar, dando provas de louvável maturidade politica.

MOÇÃO CONTRÁRIA A PORTUGAL NA CONFERÊNCIA DA U. I. T.

MONTREUX, 22 — (F. P. e R.) — Uma conferência plenipotenciária da União Internacional de Telecomunicações (U. I. T.) expulsou, na noite passada, a Africa do Sul das suas sessões, devido á política de «apartheid» deste país.

A conferência condenou, também, a política do Governo português.

As moções relativas a ambas as questões, apresentadas por um grupo de países africanos e árabes, foram aprovadas, por maioria, em escrutínios secretos separados.

A moção condenando Portugal foi aprovada por 61 votos contra 25, com 14 abstenções, quando a conferência recomeçou os seus trabalhos, a seguir á expulsão da Africa do Sul.

Antes da votação, Wettstein leu uma mensagem da delegação portuguesa declarando que Portugal considerava a conferência incompetente para tratar de «assuntos puramente políticos».

Após a votação, o delegado de Portugal protestou contra o «voto ilegal» e pediu que a sua declaração ficasse registada na acta.

Entretanto, a delegação suíça afirmou que o facto de ter participado no voto não significava, de forma alguma, o reconhecimento da legalidade do escrutínio efectuado.

BOSCH SERÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

S. DOMINGOS, 22 — (A. N. I.) — Regressa a S. Domingos, no próximo sábado, o antigo presidente da Republica Dominicana, Juan Bosch, a fim de conseguir o apoio necessário á sua candidatura á presidência na próxima eleição — anunciou, a noite passada, a comissão executiva do Partido Revolucionário Dominicano.

Foi um informador deste partido, do qual Juan Boch deve ser o candidato oficial, quem anunciou esta decisão aos jornalistas reunidos numa conferência de Imprensa.

«DIÁRIO POPULAR»

Completa hoje vinte e três anos de existência o nosso prezado colega «Diário Popular». Por esse motivo, apresentamos cumprimentos ao seu director, sr. prof. Martinho Nobre de Melo, e a quantos ali trabalham.

Tropas chinesas ocuparam posições em território da União Indiana

—anuncia-se oficialmente em Nova Delhi

NOVA DELHI, 22 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas da China continental ocuparam hoje duas posições fronteiriças dentro do território indiano.

De acordo com informações fornecidas pelas autoridades indianas, uma companhia de soldados chineses teria penetrado 800 metros em território indiano, no desfiladeiro de Dongchui, poucos quilómetros ao sul de Natula.

O ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, numa nota ofi-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS
D.A MULHER
E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INCÊNDIOS DEVASTADORES

Com a estiagem que tem apertado, matos, restolhos, ervagens e arbustos ressequidos tornam-se pasto do fogo e ardem como pólvora, quando lhes cai em cima esbraseada faulha — bastando que seja uma ponta de cigarro inadvertidamente atirada pelo fumador distraído. Lavram assim pelo País fora, como vimos noticiando, incêndios em montados e pinhais, que são devastadores e causam prejuízos muito elevados. Um desses incêndios violentos, que alastrou pelos montados de Ribeira do Beco, na freguesia de Macinhata do Vouga, propagou-se a várias propriedades que sofreram perdas, em pinheiros, eucaliptos e mato, avaliadas em mais de mil contos. A área mais atingida situa-se na freguesia de Valongo do Vouga, mas o fogo destruiu ainda uma área considerável na de Macinhata. E foi uma sorte não haver vento, senão haveria a lamentar uma desgraça em proporções incalculáveis. Auxiliados por muitos populares, os bombeiros voluntários de Águeda e Albergaria-a-Velha trabalharam denodadamente no combate ao fogo; e, á custa de grande esforço, conseguiram limitar a área incendiada.

AUTOMOTORA DE ENCONTRO À CAMIONETA

Em viagem do Porto para Vigo, e ao aproximar-se de Porriños, já na Galiza, a automotora apanhou, na passagem de nível, uma camioneta, carregada de pedra, cuja cabina ficou desfeita. O motorista morreu e o ajudante ficou gravemente ferido. Ambos espanhóis, ignora-se a identidade deles. Na automotora, que depois voltou para o Porto, a reboque de um comboio de mercadorias, iam uma senhora portuguesa e sua filha, precisamente do lado esquerdo, com o qual a camioneta foi apanhada. Por sorte, haviam passado, momentos antes, para o lado oposto, atraídas pelo efeito da paisagem.

DRAMA impressionante

Morreu, ao cabo de grande sofrimento, por ter ingerido insecticida, a sr.ª Laurinda de Sousa Rodrigues, de 37 anos, residente em Santa Marta do Alvão (Vila Pouca de Aguiar). Morrera-lhe o marido, há uns três meses, num desastre de viação, e a infeliz estava no ultimo período de gravidez. Vivia, contudo, desafogadamente e sem dificuldades, numa importante casa de lavoura. Deixa seis filhos, o mais velho dos quais com 15 anos e o mais novo com 3.

VOLTOU MORTO ao hospital onde fora à consulta

Um camião militar que seguia para Queluz, voltou-se no cruzamento com a antiga estrada de circunvalação. Debaixo do pesado veículo ficou o soldado da R. F. A., s.r Avelino da Cruz David, de Queluz, que regressava do Hospital da Estrela, onde fora a uma consulta externa. Morreu a caminho do Hospital de São José. E o corpo do infeliz voltou ao Hospital Militar da Estrela, mas para a casa mortuária.

Em três linhas

Foram alteradas as taxas dos C. T. T. por palavra dos telegramas ordinários e Etat do Governo Português para a Republica Arabe Unida.

///

A Misericórdia de Santarém goza de isenção do imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

///

Foi submetida ao regime florestal de simples polícia a propriedade denominada «Quinta de S. Miguel», situada na freguesia de Jesufrei (Vila Nova de Famalicão).

VIDA SOCIAL

DR. HEITOR PIRES

Por via aérea regressou a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, com sua esposa, o sr. dr. Heitor Pires, jornalista e advogado na capital gaúcha, que teve longa estadia na Europa e que visitou em Portugal pessoas de família que aqui vivem.

ANTÓNIO VIALE CORREIA

Com sua esposa, vindo do Oriente onde realizou uma viagem jornalística, encontra-se em Lisboa o sr. António Viale Correia, redactor dos «Associados» que se demorará, uma semana no nosso País.

DR. SARAIVA LIMA

Partiu para Barcelona o sr. dr. Saraiva Lima, que, a convite do alcaide daquela cidade e como hóspede de honra da Municipalidade, vai assistir ás corridas de toiros que ali se realizam por ocasião das festas a Nossa Senhora das Mercês.

Um motorista de táxi foi assaltado na Madeira por dois meliantes

FUNCHAL, 22 — (L.) — A notícia, como é natural, causou grande repulsa nesta cidade, ao serem conhecidos pormenores do assalto de que foi vítima um indefeso motorista de táxi.

Há muito tempo já que não se registava, na Madeira, qualquer assalto deste género. O assalto e as suas consequências são comentadas por toda a população da cidade com grande indignação.

Cerca das 22 horas, o motorista António Pereira Fernandes, de 22 anos, retornava de um serviço que fizera a Santo António e recolhia á sua residência no sítio do Pinheiro, Imaculado Coração de Maria. Segundo a versão dada por ele á Polícia Judiciária, quando transitava no sítio da Fundoa de Baixo (S. Roque), dois indivíduos apareceram na berma da estrada, fazendo sinal para parar.

Abordaram-no depois, pretendendo que ele os conduzisse ao Funchal, ao que o motorista pretendeu esquivar-se alegando que já terminara o serviço e recolhia a casa. Pediram então que os conduzisse até um bocado mais adiante próximo da casa do Pereira Fernandes. E, prontamente, instalaram-se dentro da viatura, no banco da frente, apesar de o motorista lhes pedir que passassem para trás. Não tinham andado 150 metros quando os desconhecidos lhe ordenaram que parasse num local sombrio, ao mesmo tempo que o ameaçavam com uma faca que lhe colocaram diante dos olhos. O motorista parou, tentando ainda acender a luz interior por forma a poder ver as caras dos assaltantes, mas estes opuseram-se aos seus propósitos, desligando o interruptor.

Como se negasse a entregar-lhes a carteira, apossaram-se dela pela força, retirando o dinheiro— mil e oitocentos escudos e duas notas de 1 dólar.

Apesar da rapidez com que o assalto decorreu e da pouca luz, o motorista conseguiu ainda fixar alguns aspectos dos assaltantes, o que facilitará a tarefa da P. J. que está a investigar o caso.

Movimento consular

O sr. Ives Gardère substitui o sr. Herard C. Le Roy, no cargo de cônsul de Portugal, em Port-auPrince (Haiti).

— Foi nomeado cônsul do nosso País em Mobil (Alabama — E. U.) o sr. George Allen Haas Jr.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Mário Costa

Mário Costa

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Na sua residência, Rua Bernardo Lopes, nesta cidade, faleceu o sr. Mário Costa, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Santos Costa.

O finado, muito estimado e considerado, contava 74 anos e foi funcionário superior da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com a qual transitou depois para a C. P. Passados alguns anos, aposentou-se. A esposa, senhora muito ilustrada e viajada, encontrava-se em Itália, de onde regressou de avião.

O funeral realizou-se para jazigo de família no Cemitério Ocidental, com grande acompanhamento.

Jorge Alves

FUNCHAL, 22 — (L.) — Faleceu nesta cidade o sr. Jorge Alves, de 63 anos, que foi antigo jogador de futebol do C. F. União, e do Império F. Clube, chegando a ser seleccionado para a selecção madeirense. Mais tarde, transferiu-se para os Açores, onde alinhou pelo União Micaelense. O extinto era pai do sr. Sidónio Alves.

Celestino Cardoso de Almeida

VISEU, 22 — Faleceu nesta cidade, com 79 anos, o antigo comerciante local sr. Celestino Cardoso de Almeida, que era pai da sr.ª D. Maria Idalina de Almeida Figueiredo Cardoso professora do ensino técnico de Viseu. O extinto era cunhado do sr. Joaquim Pereira dos Santos e do sr. Bernardino Morgado, de Castro Daire, e tió do sr. sargento-ajudante Joaquim Pereira Santos Figueiredo.

Padre Martinho José Duarte

BRAGANÇA, 22 — Na sua residência, na freguesia de Samil, faleceu com 87 anos o padre Martinho José Duarte, um dos sacerdotes mais queridos da diocese de Bragança e Miranda, verdadeiro modelo de virtudes. Paroquiou em diversas freguesias, onde patenteou sempre a sua grande bondade, modéstia e acrisolado amor pelos pobres. Exerceu diversos cargos no Seminário de Vinhais e dirigiu o Patronato de António, hoje Casa de Trabalho do «Doutor Oliveira Salazar». Já impossibilitado de trabalhar, recolheu á sua casa de Cabeça Boa. Destinou os bens que possuia ao clero inválido e pobre desta diocese, que vai ter, assim, a sua casa. Era irmão da sr.ª D. Clotilde Duarte Malhão, casada com o sr. Duarte Malhão, agricultores e proprietários.

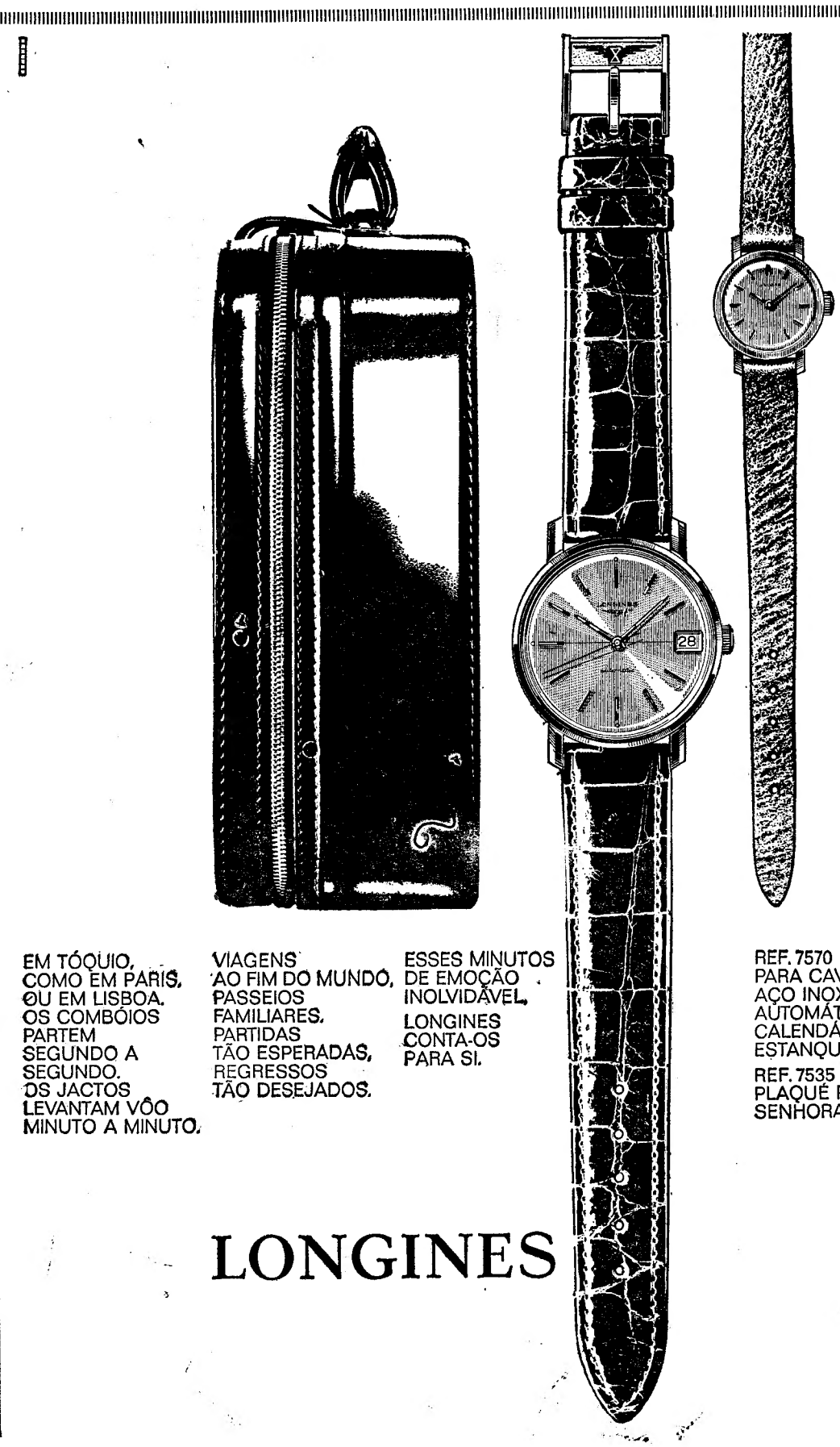
Os restos mortais do padre Martinho vieram para a igreja da Misericórdia desta cidade, trazidos pelos Bombeiros Voluntários de Samil. Cantado o ofício de defuntos e celebrada a missa de «requiem», realizou-se o funeral para o cemitério municipal desta cidade. Centenas e centenas de pessoas de todas as classes assistiram ás cerimónias religiosas e acompanharam o corpo até á ultima morada.

António da Cunha Casimiro

Faleceu o sr. António da Cunha Casimiro, de 33 anos, natural de Castelo Novo (Fundão), casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Sanches da Cruz. A sua trasladação realiza-se amanhã, ás 2 horas da madrugada, de Lisboa, com destino á igreja paroquial de Castelo Novo (Fundão), realizando-se o funeral, após a missa de corpo presente para o cemitério local.

Os serviços estão a cargo da Agência Gaspar.

PENHORES
A COMPENSADORA
Telef. 774712
Av. 5 de Outubro, 84 e 84-A
(CASA FUNDADA EM 1935)



EM TÓQUIO, COMO EM PARIS, OU EM LISBOA. OS COMBÓIOS PARTEM SEGUNDO A SEGUNDO. OS JACTOS LEVANTAM VÔO MINUTO A MINUTO.

VIAGENS AO FIM DO MUNDO, PASSEIOS FAMILIARES. PARTIDAS TÃO ESPERADAS, REGRESSOS TÃO DESEJADOS.

ESSES MINUTOS DE EMOÇÃO INOLVIDÁVEL. LONGINES CONTA-OS PARA SI.

LONGINES

REF. 7570
PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO, E ESTANQUE

REF. 7535
PLAQUÉ PARA SENHORA

A poluição das águas do Nabão confirmada por numerosas análises

O problema da poluição das águas do rio Nabão, em Tomar, ainda não completamente esclarecido, suscitou vivo interesse entre todos os industriais da região, tendo um deles chamado áquela cidade um dos mais competentes analistas de Lisboa, que, durante uma semana, procedeu a numerosas análises das águas, antes e depois de cada fábrica.

Não obstante o resultado das referidas análises ainda não ter sido tornado publico, podemos informar que a poluição das águas do Nabão, com a consequente morte de grande numero de peixes, deve ter tido duas motivações: venenos provenientes de algumas das fábricas, e actos criminosos.

Do relatório daquele distinto analista oficial deve concluir-se, pela necessidade urgente de modificar e actualizar a legislação que a tal assunto respeita.

Marcas de correio

Para se associar ás manifestações a seguir mencionadas, os C. T. T. resolveram que sejam apostas nas correspondências, no dia 25, nos locais respectivos, marcas relativas á Exposição Filatélica do Concelho de Matosinhos, a realizar no salão nobre da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, na Rua de Brito Capelo, em Matosinhos; e ao X Congresso Beirão, no Liceu Nacional de D. João III, em Coimbra.

Ora, diga-nos...

— Tem sempre boa disposição?

● *O nosso primeiro interrogado, sr. José Joaquim Correia Machado, proprietário de um bar, disse-nos:*

— Sou o homais bem disposto do Bairro Alto. Tristezas — não as quero... Tento estar sempre alegre. Sim, ás vezes é difícil... No entanto, nunca cultivei a tristeza. Sempre pensei que o optimismo é imprescindível na vida de um homem. E sei muitas, muitas anedotas...

● *Disse-nos, depois, o sr. Francisco Agostinho, funcionário da Carris:*

— Nem sempre estou bem disposto. Faço o possível... A vida não nos permite uma boa disposição constante. Quando me encontro de mau humor, quase não falo com as pessoas...

— Hoje...

— Hoje estou bem disposto, caso contrário não teria respondido a essa sua pergunta de algibeira...

● *Finalmente, declarou-nos o sr. Manuel Guerra, industrial de confeitaria:*

— Sempre bem disposto! É uma norma de vida... Uma cara triste nada resolve. Quando saio á rua, levo um sorriso nos lábios... Quando entro em casa, trago um sorriso nos lábios... Estou cá contente como o senhor não pode imaginar! É que eu sou assim, risonho e de trato afável para com todos. Faço doces — e quem faz doces não pode ser triste...

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Inspecções médicas no Liceu Rainha D. Leonor

As alunas que vão frequentar pela primeira vez (primeiro ano) o Liceu Rainha D. Leonor, devem comparecer naquele estabelecimento de ensino, para serem submetidas ás necessárias inspecções médicas, pela ordem a seguir indicada, nos dias e horas que adiante se mencionam:

Dia 24 — ás 9 horas: de Adelaide Maria Tavares de Sousa até Ana Maria Duarte Figueiredo dos Santos; ás 15: de Ana Maria Farinho Mourão até Ana Lopes de Oliveira.

Dia 25 — ás 9 horas: de Ana Paula Mendes Ferreira até Gilda Maria Ferrão Rosa; ás 15: de Graça Filomena Cardoso Salavisa até Isabel Maria Rego da Silva Pearson.

Dia 27 — ás 9 horas: de Isabel Maria dos Reis Ramalhete Anselmo até Maria Augusta Gouveia Borges Alves; ás 15: de Maria Augusta Raposo Moniz Serrano até Maria Cristina Lança Vilhena de Mendonça.

Dia 28 — ás 9 horas: de Maria Cristina Mendes Alves Martins até Marla Flora Conceição Candeias; ás 15: de Maria Francisca Andrade da Cunha Barros até Maria Helena Saldanha de Sousa Meneses.

Dia 29 — ás 9 horas: de Maria Helena Santana Dias até Maria João da Silva Dias; ás 15: de Maria João Teixeira Valdez até Maria de Lourdes Teixeira da Costa Ribeiro.

Dia 30 — ás 9 horas: de Maria de Lourdes Vicente Ramires até Maria Natália Clara Fernandes; ás 15: de Maria Natália Dias Simões até Maria Teresa da Cunha Pedro.

As restantes alunas que frequentam o referido liceu pela primeira vez serão observadas no decurso do mês de Outubro.

ESCUTISMO

Começa esta noite, na sede do nucleo de Lisboa da Associação dos Escuteiros de Portugal, na Rua de S. Paulo, 254, 1.º, o curso de iniciação e preparatória de dirigentes de «lobitos», que tem como objectivo preparar todos os elementos que se interessam pelo Lobitismo. A inscrição é livre.

A CIDADE

Um conflito num comboio (entre um passageiro e o revisor) torna-se muito complicado

Raro é o dia em que não ocorrem conflitos sérios com os passageiros de comboios diários, umas vezes por atrasos, outras por se verem impedidos de seguir viagem, embora com bilhete, mas por estarem excedidas as lotações, e outras, também, por quererem viajar em carruagens de outra classe, nas quais há bastantes lugares, recusando-se, porém, a pagar o excesso do preço do bilhete. Por outro lado, as companhias ferroviárias tornam os chefes das estações e respectivos funcionários responsáveis pelos excessos de lotações, desde que foram condenados um chefe de estação do Norte e o maquinista de uma composição com a qual se deu um grave desastre ferroviário. Na Amadora e em Queluz tais conflitos são diários, com intervenção da Polícia ou da G. N. R. E as administrações das respectivas companhias deviam estudar estes casos de modo a solucioná-los, e de preferência a remediá-los. Na Sociedade Estoril, por decreto recente, o passageiro que não tenha lugar na carruagem á qual corresponde o bilhete ou o passe, transferindo-se para outra de classe superior, é obrigado ao pagamento do excesso do preço daquele. Daí conflitos e incidentes constantes.

O sr. José Laurindo Neves, portador da sua assinatura de 2.ª classe, como as respectivas carruagens de um comboio de Oeiras fossem com as lotações esgotadas, passou para uma de primeira. O revisor exigiu-lhe o pagamento do excesso de bilhete e o passageiro recusou-se a fazê-lo, com o apoio de outros passageiros, que lhe deram razão. A certa altura, houve luta entre o revisor e o passageiro e houve burburinho. Ao cabo de uma cena de socos e pontapés, o passageiro ficou ferido na face e nariz pelos golpes do alicate do revisor e foi preso mais tarde.

Presente ao Tribunal de Polícia, o juiz, sr. dr. Nunes Correia, depois de ler a participação, perguntou ao captor se ele tinha assistido á ocorrência. A resposta foi negativa. Então o magistrado ditou para a acta um interessante e expressivo despacho, sobre as circunstâncias em que se desenrolaram os factos e suas implicações jurídicas na parte que compete aos intervenientes. E ordenou que o detido e o respectivo auto fossem enviados á Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa, por ser competente para a necessária instrução preparatória.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Dez espingardas esperam» e «Marina» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Agora o nunca» e «O prisioneiro da cadeira eléctrica» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «O terceiro segredo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenidá Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Telef. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Devemos todos respeitar e venerar as tradições. Mas não repousar nelas. Tradições são valores estáticos que devem, isso sim, inspirar os valores dinâmicos indispensáveis ao progresso e às realizações que ele exige. É por isso que Pinto de Magalhães procura firmar hoje a sua tradição — com serviços sempre mais eficientes e uma orientação cada vez mais voltada para o interesse social.

UM BANCO VOLTADO PARA OS INTERESSES DA COLECTIVIDADE
FIRMA HOJE A SUA TRADIÇÃO

Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES
Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • CHAVES • COVA DA PIEDADE
ELVAS • PENICHE • TOMAR • VILA DA FEIRA • FÁTIMA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Clube Estefania, estão a decorrer os ensaios da peça «Velhacarias de Scapuis», de Molière, a levar á cena pelo grupo «Juventude Académica de Teatro».*
- *A actriz Manuela Novais está a trabalhar no Rio de Janeiro, cumprindo contratos de três meses na TV e em casas de espectáculos.*
- *Continua no Porto a carreira de «O menino da mamã», devendo a companhia de Henrique Santana estrear em breve «Um domingo em Nova York», antes de seguir, no próximo mês, para o Brasil.*

NO MONUMENTAL

Magnífico desempenho de Paulo Renato em «O Comprador de Horas»

Paulo Renato situa-se, como actor e encenador de elevado mérito, no mais destacado plano do teatro português. Agora, na espantosa comédia «O Comprador de Horas», Paulo Renato atinge o máximo da sua capacidade artística, logrando primoroso desempenho da personagem «Padre Ibarra», elemento preponderante da empolgante história de Jacques Deval. No comando do cartaz, Laura Alves arranca a mais alta expressão interpretativa, altamente comprovada, ainda, no sensacional desempenho de Paulo Renato, á frente de uma companhia que abrange António Montez, Carlos Queirós, Helder d'Oliveira, Maria Delfina, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Morais e Castro.

Todas as noites, pelas 21 e 45, «O Comprador de Horas» credita-se como um excelente espectáculo teatral.

NO ABC

Representa-se há 3 meses a revista «Dá-lhe agora!»

O empresário José Miguel apresenta no ABC, em grande êxito, o actor José Viana, na revista «Dá-lhe agora!», original de Aníbal Nazaré e José Viana, e musicada por Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho.

«Dá-lhe agora!», que tem sido um êxito nos três meses de exibição, é desempenhada por um elenco á frente do qual se encontra a insinuante vedeta Ivone Silva, Maria Cristina, Oscar Acursio, Rodolfo Neves e Dora Leal, bem como as jovens actrizes Nina Flores e Milay e as vozes de Maria José da Guia, Teresinha Garcia e Candida Viana. A revista tem agora o concurso do inimitável actor Carlos Coelho que lhe imprime todo o seu dinamismo.

O corpo de baile é constituído por coristas portuguesas sob a direcção de Paulo José.

Repreesnta-se todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei!» continua a apoteótica carreira

Prossegue, no seu terceiro mês de representações na elegante sala

(Continua na 6.ª página)

FRUTO REAL E... VOCÊ

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

J. Sam Pay '65

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

RUA NOVA DA CRUZ, 70 — OLHÃO

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21,45 H.

14.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

15.ª Semana e Domingo, à tarde às 16 h.

O POVO PARA DIVERTIR-SE ENCONTRA O MAIS RISONHO AMBIENTE

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUEM PERCORRER O LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS COLHE SEMPRE DA SUA VISITA AS MAIS AGRADÁVEIS IMPRESSÕES E É POR ISSO QUE O FAMOSO PARQUE TEM, DIÁRIAMENTE, UMA AVULTADA FREQUÊNCIA

A partir de hoje até ao fecho da Feira serão entregues ás primeiras 500 pessoas que adquiram bilhetes de entrada, cheques-desconto no valor de 100$00, a descontar na compra de uma **Panela de Pressão «PRESTO»**, oferta do **Bazar da Feira**

HOJE — Mais um sorteio de 60 cheques-desconto, no valor de 100 contos, oferta das Máquinas de Costura «ELNA»

MARIA VITÓRIA

AD. M/ 17 ANOS

EDUARDO DAMAS

APRESENTA

AINDA ESTA SEMANA

A NOVA REVISTA

«E VIVA O VELHO!»

Original de ANIBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS com música de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS.

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ ÀS 13 HORAS PARA A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA E DIAS SEGUINTES

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES, HERD.

SEXTA-FEIRA, 24 — ÀS 21,30

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CIRCO

O espectáculo para todo o público mas especialmente concebido e realizado para a criança que nele vive horas de alegria e de emoção

TODAS AS **NOITES** ÀS 21.30 HORAS

TARDES — às 5.as-feiras, Sábados, Domingos e Feriados

O espectáculo da gente crescida — O espectáculo da gente pequena

BILHETES À VENDA

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

AMANHÃ VIBRANTE ESTREIA POLITEAMA

UMA FRENTE DE GUERRA
ONDE SE COMBATE COM OUTRAS ARMAS...

ESPIÃO DE UNIFORME

...ENTROU NA «TERRA DE NINGUÉM»
EM MISSÃO SUICIDA E
DEIXOU UM RASTO DE MORTE...

EXCLUSIVO SIF

NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE ALEX NICOL

com FRANK LATIMORE
ALEX NICOL E
PAOLA FALCHI

MAIORES DE 12 ANOS

UM FILME PORTENTOSO DE UM CLASSICO DO CINEMA AMERICANO, SEGUNDO A EXTRAORDINÁRIA OBRA DE JOHN STEINBECK
«RATOS E HOMENS»

AS MÃOS E A MORTE

(Of Mice and Men)

Poderosa realização de

LEWIS MILESTONE

com **BURGESS MEREDITH – BETTY FIELD** e **LON CHANEY JR.** em formidáveis interpretações.

TODA A FORÇA DE UMA HISTÓRIA NUM PUNHADO DE HOMENS VIOLENTOS, BONS E APAIXONADOS.

AMANHÃ
ÀS 21.45

estúdio

Exc. INTERNACIONAL FILMES (ADULTOS)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras, às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

---

com
SIDNEY JAMES · KENNETH WILLIAMS · KENNETH CONNOR · CHARLES HAWTREY · JOAN SIMS · JIM DALE · AMANDA BARRIE

A SUPER COMÉDIA EM EASTMACOLOR AMANHÃ, ÀS 21.30 NO

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

PETER ROGERS — EASTMAN COLOUR — Produção de PETER ROGERS Realização GERALD THOMAS Argumento de TALBOT ROTHWELL — RANK FILMES

TEATRO A B C

JOSÉ MIGUEL APRESENTA HOJE

— Tel. 36 67 45 —

Às 20.45 e 23 horas

O POPULAR ACTOR

JOSÉ VIANA

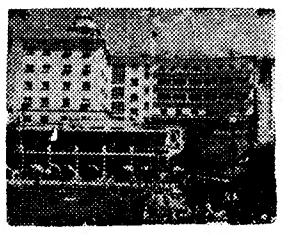
NA REVISTA

DÁ-LHE AGORA

COM A INSINUANTE ACTRIZ
IVONE SILVA
e Maria Cristina, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Cândida Viana, Maria José da Guia

E O POPULAR ACTOR
CARLOS COELHO

MAIORES DE 17 ANOS



TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS — RENAIS — HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

Residência PARIS

SERVIÇO DE RESTAURANTE
Servem-se lanches de casamento
QUARTOS COM TELEFONE E CASA DE BANHO PRIVATIVA

Marinha Grande
Telef. 98428

Estância Termal DE VIDAGO

ABERTA ATÉ 31 DE OUTUBRO

VIDAGO PALACE HOTEL

ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

da Avenida Fontes Pereira de Melo, a comédia «Desculpe se o matei!», que mantém o publico em permanente boa disposição. Com um elenco deveras notável, do qual fazem parte Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o matei!» conta-nos como um assassino, sem jeito algum para matar, consegue praticar um crime *perfeito*. Esta comédia, que foi traduzida por Artur Ramos e Armando Cortês, da adaptação francesa de Claude Magnier, é da autoria do escritor norte-americano Alec Coppel. A decoração foi confiada a Daciano Costa, a direcção de cena é de Artur Ramos e a cenografia é de Rui e Hernani Martins. «Desculpe se o matei!» está em cena todas as noites ás 21 e ás 23 horas, no moderno e acolhedor Teatro Villaret, e é para maiores de 12 anos.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Exibem-se dois filmes de grande categoria

Constituiu um êxito a reposição de «Becket» e de «Os Insaciáveis» — dois dos melhores e dos mais sensacionais filmes da ultima temporada. O publico voltou a afluir, tal como na estreia, e obrigou a prolongar a sua carreira por mais uma semana. Mas, para comodidade do publico das respectivas zonas da cidade, os filmes trocaram de cinema. E agora o São Luiz exibe «Os Insaciáveis», enquanto «Becket» é o grande cartaz do Alvalade.

O publico tem em «Os Insaciáveis» um espectáculo vibrante e realista, verdadeiro vendaval de paixões humanas que tudo parece aniquilar e subverter. Adorando o deus dinheiro, sedentas de glória e de poder, entregues ao desvairo de

(Continua na 8.ª página)

«E VIVA O VELHO!» APRESENTA-SE AMANHÃ EM ANTEESTREIA NO MARIA VITÓRIA

Para a realização do seu novo espectáculo, a revista «E viva o velho!», o jovem empresário Eduardo Damas manteve os seus mais directos colaboradores na revista de grande êxito «Sopa no Mel» e reuniu um elenco a todos os títulos excepcional e com fortes motivos de interesse. Assim, teremos Rosa Mateus, um nome ligado a grandes êxitos teatrais, como director e encenador; mestre Charles será o responsável pela coreografia; Manuel Lima e José Manuel foram os responsáveis pela montagem; Laert Neves desenhou os figurinos para o luxuoso guarda-roupa confeccionado nos «ateliers» da empresa, sob direcção de Fernanda Monteiro. São autores da peça Aníbal Nazaré, António Cruz e o próprio Eduardo Damas, que pretenderam, como é natural, prosseguir no caminho dos seus êxitos anteriores, e a musica, inspiradíssima aliás, é de Manuel Paião e João de Vasconcelos. Do elenco destacam-se os nomes de Camilo de Oliveira e Maria Dulce, ao lado da vedeta brasileira Carla Baroni, e dos populares artistas Luísa Durão, António Anjos, Manuela Maria, Carlos Nascimento, Maria da Nazaré, das jovens actrizes Micó Ferreira e Isa Marina e de duas vedetas do disco, rádio e T.V., Paula Ribas e António Mourão, completando este excepcional «cast» o prestigioso artista Costinha, um nome que é um verdadeiro cartaz de popularidade. Por todos estes factos a estreia de «E viva o velho!» é aguardada com justificada expectativa.

SENSAÇÃO!

NA MONUMENTAL

de CASCAIS

M/ 6 ANOS

Domingo, 26 de Setembro

PELAS 16.30 HORAS

6 PODEROSOS TOIROS

COM MAIS DE

600 KGS.

do Ex.mo Sr. CONDE DE CABRAL (Herdeiros)

PARA SEREM LIDADOS POR

4 EXTRAORDINÁRIOS CAVALEIROS

Manuel Conde
José Barahona Núncio
José Manuel Lupi
Alfredo Conde

OS VALENTÍSSIMOS

GRUPOS DE FORCADOS AMADORES DO MONTIJO E DE ÉVORA

OFERECERAM-SE PARA TENTAR PEGAR ESSAS VERDADEIRAS MONTANHAS DE CARNE, QUE SÃO OS TOIROS MAIS PESADOS DA TEMPORADA

PREÇOS POPULARES
DESDE 20$00
JUVENTUDE 10$00

CINEMA «ODEON»

DEVIDO AO EXTRAORDINÁRIO ÊXITO CONTINUA EM

6.ª SEMANA

A MAGNÍFICA PRODUÇÃO DE MANUEL QUEIROZ

Rapazes de Táxis

com

ANTÓNIO CALVÁRIO—LEÓNIA MENDES
TONY DE MATOS e MIGUEL NUNES

REALIZAÇÃO DE CONSTANTINO ESTEVES

MÚSICA DE JOÃO NOBRE E NÓBREGA E SOUSA

Exclusivo da INTERNACIONAL FILMES

(ADULTOS)

A GRANDE SENSAÇÃO DA ÉPOCA!

A nova e luxuosa sala de espectáculos

O CINEMA MUNDIAL

R. MARTENS FERRÃO — Tel. 538743

QUE APRESENTA HOJE em ESTREIA às 21.30

JEAN GABIN • FERNANDEL

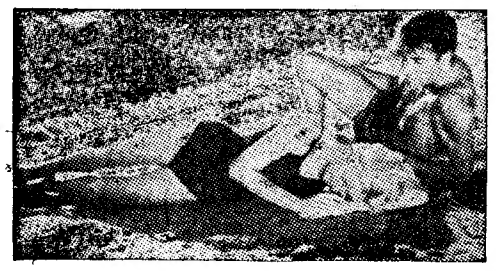
FINALMENTE JUNTOS,

NUMA HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS, MALICIOSA, PICANTE, BEM DIGNA DO ESPÍRITO E BOM HUMOR FRANCÊS

Em DIALYSCOPE

IDADE INGRATA

UMA HISTÓRIA DE AMOR E JUVENTUDE!



Marie Dubois

Um exc. MUNDIAL FILMES»

Frank Fernandel

— P.ª ADULTOS —

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 13 HORAS

3 SESSÕES DIÁRIAS

porque fieis à moda, sempre caprichosa como o universo do amor, eles não ignoram que só um tecido natural e vivo de **pura lã** lhes veste o gosto requintado de viverem horas plenas. Para onde vão, só eles sabem... Mas que caminham ao encontro das promessas do futuro, todos o reconhecem quando os vêem seguros de si e surpreendentes de juventude,

natural, leve, inimitável

a lã é o segredo

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

uma existência materialista sem peias — as personagens de «The Carpettbaggers» dão-nos uma imagem flagrante da febre de viver. É um filme escaldante, superiormente interpretado por Carrol Baker, Georges Peppard, Allan Ladd e outros.

«Becket» é outra produção sensacional, num género totalmente diferente. Baseado na peça famosa de Jean Anouilh, empolga e arrebata pela sua beleza espectacular, dentro de uma temática superior. A história de «Becket», que entra em luta com o seu amigo e seu rei, pela lealdade com que serve a causa que lhe foi confiada — desdobra-se em cenas de maravilhosa emoção e grandeza! Depois, Richard Burton e Peter O'Toole constituem, só por si, um empolgante espectáculo. É a arte de representar elevada a alturas invulgares.

Certame Internacional de Cinema do Mar

SANTANDER, 22 — (A. N. I.) — Na primeira sessão do Certame Internacional de Cinema do Mar, foram exibidas as curtas-metragens «Andrea Doria», da Itália, «Visita a bordo», da Inglaterra, e «O mar de aço», da Espanha.

Nos filmes de grande metragem, foram apresentados «O mundo sem sol», de Cousteau, «Mar aberto», retrospectiva de Ramon Torrado, e «O mistério do sr. Van Eqak», de Agustin Navarro.

O certame continua até domingo.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«2 incorrigíveis teimosos», no Condes

É realmente saborosa a comédia que ontem se estreou no Condes, com argumento e realização de Burt Kennedy. Aliás, a presença, nos principais papéis, de Glenn Ford e Henry Fonda, era motivo suficiente para encher a casa, como aconteceu. Não é, na verdade, fácil ter oportunidade de admirar dois nomes tão justamente famosos, vivendo, desta vez, dois personagens de um recorte muito especial, simultaneamente duros e divertidos, em sequências que arrancam francas gargalhadas com a maior facilidade. O argumento é de rara felicidade e a realização soube aproveitar todos os angulos que se lhe apresentavam, e sempre com a maior felicidade.

Glenn Ford e Henry Fonda, evidenciado a plena forma dos seus talentos peculiares, estão rodeados de um excelente naipe de actores, dos quais sobressaem os nomes de Sue Ane Langdon, Hope Holiday, Chill Wills e Edgar Buchanan.

«2 incorrigíveis teimosos» (*The rounders*) é uma cuidada produção de Richard E. Lyons, em Panavision e Metrocolor — constituindo um espectáculo muito agradável de seguir e que terá, com certeza, uma boa carreira.

Bons complementos. — *Visor 001.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «Idade ingrata»
Produção — Francesa
Intérpretes — Jean Gabin, Fernandel *e outros*
Género — Comédia
Distribuição — Mundial Filmes
Processo — Dialiscope
Classificação — 17 anos

A COMÉDIA

«Comprei um marido» representada pelo Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Cascais

O Grupo Cénico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais apresenta amanhã, ás 22 horas, no Teatro Gil Vicente, daquela vila, a comédia em três actos «Comprei um marido».

Na convenção internacional realizada em Londres, sob a égide de «The Rank Organisation», para divulgação do filme «Os Heróis de Telemark», esteve presente o sr. Geoffrey A. Foster, administrador da Rank Filmes de Portugal, Lda., que se vê na foto, á esquerda, conversando com o realizador Anthony Mann e com Paul Bethell-Fox

«OS HERÓIS DE TELEMARK»

FOI MOTIVO DE UMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL

Realizou-se em Londres, nos Estudios Pinewood, uma convenção internacional para discussão e apreciação do super-espectáculos «Os Heróis de Telemark», película realizada por Anthony Mann e interpretada por Kirk Douglas, Richard Harris, Ulla Jacobsson e Michael Redgrave.

Estiveram presentes todos os delegados das sucursais e companhias associadas da «The Rank Organisation» tanto do Reino Unido, como de vários países da Europa, os quais depois da visita ao estudios, viram o filme em companhia do seu realizador Anthony Mann, apreciaram o «trailer» especial do filme e todo o trabalho decorativo e de publicidade concebidos para a excepcional produção de Benton Films.

Um dos momentos culminantes desta memorável convenção foi o excelente jantar presidido por mr. John Davis, «Chairman» e director executiva do «The Rank Organisation», que cumprimentou cordialmente todos os convidados e elogiou os que tão magistralmente conceberam e realizaram este filme que, pela sua temática e valor, merece o epíteto de grandioso.

TAUROMAQUIA

Homenagem a João Branco Nuncio na Casa do Ribatejo

É já no próximo domingo que se efectua o almoço de homenagem ao cavaleiro João Branco Nuncio promovido pela Casa do Ribatejo. Embora o numero de inscritos seja elevado, ainda se recebem inscrições até ás 23 horas de depois de amanhã. A ementa do almoço será rigorosamente regional.

No decorrer desta homenagem será descerrada uma lápida alusiva do acontecimento, no Museu Tauromáquico daquela agremiação regionalista. Integrado na homenagem, haverá também um sarau artístico dirigido pela pianista, professora D. Maria Alice Falcão Mendes. É livre a entrada de associados e suas famílias.

VIDA MUSICAL

Coro da Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa decidiu adoptar nova modalidade para admissão de candidatos no seu grupo coral, com o objectivo de conseguir que ele corresponda ás exigências do publico que aprecia boa musica.

Assim, os sócios da J. M. P., que pretendam fazer parte do coro, devem inscrever-se, na sede da nossa associação, até ao dia 9 de Outubro próximo. As provas de selecção estão previstas para os dias 10 a 17 do mesmo mês.

Prestam-se informações na sede da J. M. P., todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas.

Matrículas no Conservatório

Termina no próximo sábado, ás 12 e 30, o prazo para a matrícula dos antigos e novos alunos que pretendam frequentar os diferentes cursos e disciplinas do Conservatório Nacional.

No entanto, podem efectuar-se matrículas depois desta data e até 15 de Novembro, mas sujeitas á sobretaxa de 310$00.

O prazo normal para a inscrição dos alunos do ensino particupar (externos), prolonga-se até ao dia 30 do corrente, podendo, todavia, efectuar-se ainda nos meses de Outubro, Novembro ou Dezembro, mediante a sobretaxa de 25$00, 50$00 ou 100$00, respectivamente.

O filme «Domingo à tarde» foi elogiado pelo crítico de «O Globo»

RIO DE JANEIRO, 22 — (A.N.I.) — «Domingo á tarde», o filme que representa oficialmente Portugal no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, foi apresentado ontem em três sessões, sendo muito aplaudido e elogiado por altas individualidades do mundo cinematográfico.

A' sessão de gala assistiram, entre outros, o embaixador de Portugal, sr. dr. Bataglia Ramos, o produtor Cunha Teles e os artistas Isabel de Castro e Rui de Carvalho, que, no final, foram chamados ao palco para receberem os aplausos da assistência.

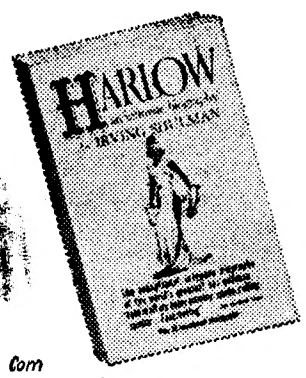
O maior mérito deste filme é — na opinião do crítico do diário «O Globo», do Rio de Janeiro — revelar que a cinematografia portuguesa não produz exclusivamente adaptações da «Morgadinha dos Canaviais» e das «Pupilas do Senhor Reitor», pois procura afirmar-se com uma realização moderna inspirada em exemplos mais significativos que se produzem no resto da Europa.

António Vilar no Festival do Rio

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — A fim de assistir ao Festival de Cinema do Rio de Janeiro, chegou á capital da Guanabara o actor português António Vilar, que era aguardado no aeroporto do Galeão por várias individualidades portuguesas e brasileiras.

ERA A MULHER MAIS CINTILANTE, MAIS SEDUTORA E DESEJADA DO MUNDO, A QUEM A VIDA TINHA OFERECIDO QUASE TUDO...

O "écran" incendeia-se com um argumento abrazador numa produção de incomparável opulência!



O PRODUTOR DE "OS INSACIAVEIS" JOSEPH E. LEVINE apresenta

CARROLL BAKER em

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

(HARLOW)

Com Martin BALSAM, Red BUTTONS, Michael CONNORS, Angela LANSBURY, Peter LAWFORD, Raf VALLONE. A voz de BOBBY VINTON na maravilhosa canção "LONELY GIRL"

Prod. de JOSEPH E. LEVINE — Realiz. de GORDON DOUGLAS — Argumento de JOHN MICHAEL HAYES — Música de NEAL HEFTI

TECHNICOLOR® PANAVISION®

Adultos

Se gostou de "OS INSACIÁVEIS" não deixe de ver "A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR"

Um filme Paramount

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA!

6.ª-FEIRA no SÃO LUIZ e ALVALADE

RIGOROSO EXCLUSIVO — Não voltará a ser exibido em Lisboa antes de 1966

1.º Ciclo

Turmas de manhã, tarde ou noite por professores diplomados. R. do Alecrim, 47, 2.º — Telef. 326957.

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
assumindo uma posição de vanguarda na adopção dos processos e da técnica que orienta os Bancos comerciais mais progressivos do nosso tempo, procura servir melhor.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

E assim, exemplificando

— Em Maio de 1962, instituíu o

CRÉDITO PESSOAL

Tem estabilidade na sua vida profissional, mercê das suas qualidades pessoais?

Trabalha numa firma nossa cliente?

Não possui bens nem conseguiu amealhar um pecúlio que o ponha a coberto das vicissitudes da vida?

Não obtém um fiador?

Como poderá suportar os encargos duma doença, do casamento dum filho ou satisfazer outra necessidade imperativa?

Recorrendo ao BANCO PINTO & SOTTO MAYOR que concederá crédito baseado exclusivamente na confiança que lhe merece. Para nós a sua pessoa vale mais do que a sua conta.

— Em Janeiro de 1963, instituíu o seguro de

ACIDENTES PESSOAIS

para o Depositante em nome individual com a colaboração da COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA. As indemnizações pagas atestam o êxito desta nossa iniciativa

— Em Janeiro de 1965, instituíu o

CARTÃO DE DEPOSITANTE

Tem necessidade de levantar dinheiro numa localidade diferente daquela em que se encontra domiciliada a sua conta?

Consegui-lo-á apresentando apenas — *SEM MAIS QUAISQUER FORMALIDADES* — (como telefonemas, apresentação do Bilhete de Identidade, etc.) o seu CARTÃO DE DEPOSITANTE que pode ser requisitado em qualquer Dependência do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

PORÉM HÁ UM PROBLEMA que ainda não se encontra satisfatòriamente resolvido, ao contrário do que acontece noutros países:

DAR AO CHEQUE EXPANSÃO QUE LHE CONFIRA FUNÇÃO SEMELHANTE À DO DINHEIRO

O Banco Pinto & Sotto Mayor espera ter encontrado o caminho para a solução desejada

LÉIA A COMUNICAÇÃO QUE NO PRÓXIMO DOMINGO FAREMOS NESTE JORNAL

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Condition pakistanaise a cessez-le-feu

M. Ali Bhutto, le ministre pakistanais des Affaires Étrangers, a annoncé, devant le Conseil de Sécurité, que son pays a reiteré les hostilités dons le cas où l'Inde donnerait l'ordre de cessez-le-feu à ses troupes. Cependant, le Pakistain quiterait les Nations Unies dans le cas ou le Conseil de Securité ne porterait pas une solution convenable au conflit du Cachemire.

D'autre parte, le Conseil de Securité a ajourné a 22 heures, G.M.T., d'aujourd'hui, sa demande de cessez-le-feu entre les deux pays.

● New Delhi annonce qui des troupes chimoises ont penetrées en territoire indien

Les troupes de la Chine Populaire ont occupées aujourd'hui deux position frontalières à l'intérieur du territoire indien-selon une annonce officielle faite à New Delhi.

D'autre parte, la Rádio de Pékin a declaré que l'Union Indiénne avait démantelé les instalations militaires qu'elle avait elevées en territoire chinois, près de la frontière du Sikkim, ayant ainsi cédé devant l'ultimatum adressé par la Chine, le 16. La même Rádio a ajouté que les troupes chinoise controlent maintenant les emplacements anterieurement ocupé par les Indiens.

● Vietnam Sud: trenteiéme attaque des bombardiers «B-52»

Des gigantesques bombardiers americains «B-52» ont attaqué aujourd'hui les positions des vietcongs dans le «Triangle en Fer», situé seulement a 40 km de Saigon (Vietnam Sud). Les positions occupées par les vietcongs datent de la première guerre indochinoise. La mission accomplie aujourd'hui par les «B-52», dont la base se trouve dans l'île de Guian, Pacifique, est la treintième declanchée contre les cibles au Vietnam Sud.

COM SESSENTA E UM ANOS

CASOU-SE ESTA MANHÃ UM DOS MAIS ANTIGOS PALHAÇOS DE LISBOA

A noiva tem sessenta anos e o noivo mais um. Não se conheceram ontem. Vivem em comum há dezassete anos. Depois desta longa experiência concluiram que nasceram um para o outro. Por isso, esta manhã, compareceram ambos na Conservatória do Registo Civil, ao Calhariz, para tornarem oficial a sua união.

— Estamos a envelhecer, sabe? — dizia-nos a noiva, envergando um saia casaco de cor creme, com os cabelos já a encanecer escondidos por uma mantilha preta e branco. O meu marido — continuava a sr.ª D. Encarnação Silva Santos — é palhaço há 24 anos.

O noivo, que é o conhecido José Eirmiliano, ajudou a esclarecer:

— É verdade. Começámos a nossa carreira em 1941 e nunca mais deixámos de trabalhar. Na TV estamos ininterruptamente há oito anos. Evidentemente que não vivemos só dessa actividade. Somos os três, os que formamos o grupo, tipógrafos. O meu padrinho é exactamente o «Eirmilita» e a madrinha, a mulher, a ilusionista Nolita Lemos, velhos camaradas e

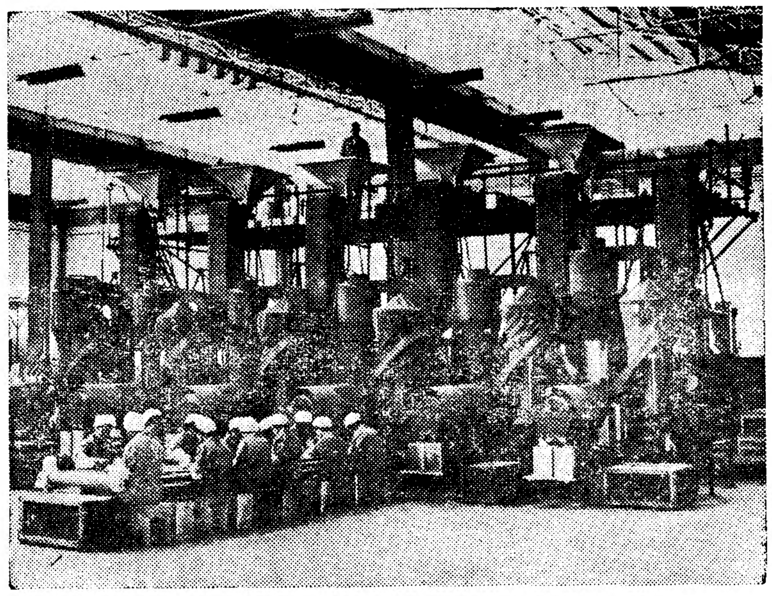
Os noivos e os padrinhos, esta manhã, na Conservatória do Registo Civil

aqui estamos de novo reunidos.

Quando daqui a pouco der o «sim» não terei feito nada de especialmente importante porque eu e minha mulher temos dado o «sim» um ao outro muitas vezes, durante os novos dezassete anos de vida em comum. E também temos, evidentemente, como é natural, dado muitas vezes o «não».

O NOVO EDIFÍCIO da Escola Técnica António Arroio vai ser construido na Penha de França

Numa das ruas projectadas junto á Penha de França, vai ser construído o novo edifício da Escola Técnica de Artes decorativas António Arroio. O concurso da empreitada, com a base de licitação de 11)922 687$00, efectuou-se na Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário. As propostas apresentadas, depois de abertas e lidas, baixaram á respectiva comissão, para estudo.



Um aspecto da fábrica Ilpa, instalada em Arruda dos Vinhos, para o aproveitamento integral da castanha de caju

A castanha de caju

produzida em Moçambique é tratada mecânicamente num conjunto fabril instalado em Arruda dos Vinhos

«Excelente». Foi esta palavra que um dos fornecedores do mercado dos Estados Unidos escreveu num telegrama enviado á Ilpa logo que esta nova fábrica exportou o primeiro contingente de castanha de caju, produzida em Moçambique e aproveitada integralmente em Arruda dos Vinhos, graças a processo mecanico.

À qualidade superior do delicioso produto moçambicano aliava-se uma impecável apresentação, a inspirar a máxima confiança por reflectir cuidadoso tratamento higiénico e aspecto capaz de satisfazer os mais exigentes consumidores.

Diante desta consoladora certeza, a Ilpa, conjunto fabril inédito em Portugal, mantém já relações comerciais, em constante desenvolvimento, com outros países, nomeadamente a França, Alemanha e Polónia, além dos Estados Unidos, esperando-se para breve a adesão da Inglaterra, Itália e Suiça.

Esta consoladora actividade foi conseguida desde o princípio do ano, no arranque da magnífica instalação erguida em Arruda dos Vinhos, e assinala já uma conquista que parecia difícil de lograr. Recorda-se que Moçambique é o maior produtor mundial de castanha de caju e que nos ultimos anos a exportação desta matéria-prima registou um contínuo aumento. Só em 1964 foram exportadas mais de 124 000 toneladas, das quais, 122 041 para a Índia.

Castanha de caju? Moçambique? União Indiana? Arruda dos Vinhos?

Os jornalistas foram ontem devidamente elucidados durante uma visita promovida pela Ilpa (Industria e Laboração de Produtos Agrícolas, S.A.R.L.) ao seu conjunto fabril em Arruda dos Vinhos, a cerca de 40 quilómetros de Lisboa, numa região tradicionalmente votada á viticultura, e na qual participou o sr. embaixador de Itália, dr. Cerulli Irelli, que era acompanhado pelo respectivo adido comercial, dr. Paolo Cuneo.

Por parte da Ilpa, os visitantes foram recebidos pelos eng.º Luigi Sommariva, presidente do conselho de administração; dr. Giuseppe Guarnero, Manuel Carvalho e dr. Joaquim Luís Gomes, administradores; dr. Eugénio Moriundio, director-comercial; e eng.º Franco Perdoni, director-industrial.

O aproveitamento integral da castanha de caju, um produto nacional muito consumido no estrangeiro, pouco beneficiava a nossa economia, visto que não se dispunha, entre nós, de processos mecanicos que pudessem lutar contra a concorrência do exterior, e, assim, captar maiores vantagens, em lu-

(Continua na 19.ª página)

Entre os indianos o descasque da castanha de caju ai... cessos manuais, lentos e anti-higiénicos, conforme se... da imagem

O Acampamento de Outono

do Clube de Campismo de Lisboa terá este ano novos atractivos

A exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, é grande a expectativa e o entusiasmo que está a despertar, entre a grande massa campista do País, o próximo Acampamento de Outono, que o Clube de Campismo de Lisboa, mais uma vez, prepara cuidadosamente. Tudo se conjuga para fazer desta grande concentração desportiva um dos maiores acontecimentos do movimento campista.

O Acampamento de Outono deste ano tem, novamente, o patrocínio do nosso jornal, e desta vez, no admirável parque da Costa da Caparica, a par dos numeros clássicos e tradicionais dos grandes acampamentos colectivos, vão surgir outras inovações que, sem duvida, marcarão de forma decisiva a passagem á maturidade de um movimento que, surgido de um pequeno grupo de entusiastas, vem aos poucos ganhando milhares de adeptos em todo o País e é hoje uma força poderosa, interessando gente das mais diversas condições.

Um grupo de jovens estudantes de Coimbra deu já a sua adesão ao Acampamento de Outono deste ano e dispõe-se a deliciar os presentes com uma «Noite de Balada de Coimbra», onde vão ouvir-se as canções do Mondego e as clássicas e melodiosas guitarradas.

Aliando as actividades sadias da vida ao ar livre ás manifestações culturais de sã tradição regional, as noites de campo do próximo Acampamento de Outono estão a constituir o mais atraente motivo de entusiasmo por esta próxima realização do Clube de Campismo de Lisboa.

Dr. Ramiro Valadão

Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o sr. dr. Ramiro Valadão, que deixa as funções de director dos Serviços de Informação do S. N. I. para ir ocupar o cargo de director da Casa de Portugal em Nova York.

O sr. dr. Ramiro Valadão seguiu hoje, a bordo do «Cristoforo Colombo», para os Estados Unidos.

Ministério das Finanças

Foram abertos, a favor do Ministério das Finanças, créditos especiais, no montante de 1 051 000$, destinados tanto a reforçar verbas insuficientemente dotadas, como a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor.

Como se justifica o prazo estabelecido para o concurso de «O Natal visto pelas crianças»

A afluência dos trabalhos para o concurso de textos e desenhos de «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa» que vai ao encontro das tendências e interesses da grande massa infantil, deixa desde já antever mais um significativo êxito, agora reforçado pela circunstancia de se ter alargado ao domínio literário, o respectivo ambito.

Para assegurar um perfeito andamento da organização, o «Diário de Lisboa» desenvolve actividade especialmente no sentido de assegurar os fins educativos da iniciativa.

Pais, educadores e todas as autoridades escolares e extra-escolares têm dado o seu apoio incondicional a uma demonstração de educação que cria nas crianças um ambiente do mais estimulante significado.

O prazo de entrega dos trabalhos termina, como já anunciámos, no próximo dia 15 de Outubro. Todos os trabalhos devem ser entregues na nossa administração com indicação de «O Natal visto pelas crianças» e devem indicar também

Todos os trabalhos devem indicar o nome do autor ou dos autores e a sua idade. Os trabalhos podem ser enviados pelo correio.

Como se pretende imprimir um livro que a Portugália Editora lançará no Natal, com o cuidado habitual que põe nas suas obras, não se poderá alongar o prazo de entrega dos trabalhos, pois o juri terá de organizar ainda uma comissão de leitura para poder proceder á selecção criteriosa dos autores concorrentes.

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

«Diário de Lisboa»

Do sr. eng.º Alvaro Roquete, comissário de Turismo, recebemos um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelas notícias que o nosso jornal publicou a propósito da viagem que efectuou á Suécia, Alemanha e Inglaterra, designadamente sobre a inauguração do Centro de Portugal na Escandinávia, dirigido por César Faustino, nosso correspondente em Estocolmo.

ENCANTO E BELEZA
de uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto. Na **OURIVESARIA PIMENTA,** da Rua Augusta, tem V. Ex.ª á sua disposição um sortido maravilhoso

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

É reg...

na... co... da...

Uma portari... rio do Gover... da Economia, ... pesca nas águ... da Madeira.

Lê-se no pr... diploma: «A ... águas interior... ra, distrito do... bem poucos a... clusivamente ... (*Anguilla ang*... sobretudo no ... beiras princi... abundancia, d... pulações em ... peixe. Depois ... inscrição F... pelo Decreto-... de Fevereiro ... tes serviços a... mento daque... com trutas (*S*... *mo irideus* G... isso instalado ... Ribeiro Frio, ... do projecto ... ção-Geral dos ... e Aquícolas. ... meiros ensaio... salmonídeos ... Estação Aquí... pressa se ve... animadores, e... terísticas fav... ribeiras quan... oxigenação da... te os caudais ... dos e inconsta...

«Actualmen... voada com as ... de salmonídeo... dos principai... ilha da Made...

«Nestas cir...

«Consideran... piscícolas ex... Madeira, dist... peito de en... comprovadam... desenvolvime... derão vingar ... nientemente ...

«Consideran... que a própri... é de molde a ... dos povoamen... ter-se nas lin... da Madeira, n... possibilidades ... no Estio, qu... viam prática... das referidas ... as centrais h... rega, deixand... dos aos pego... ras;

«Consideran... não se torna... veniente esta... defeso da pes... res da ilha ... limitar, na m... as áreas de p...

«Consideran... ilha da Made... na de turism... e que, sendo ... interiores ma... mar a atençã... naturais, há ... exercício de ... quase exclus... portiva.»

Norma...

Sendo assi... niência que ... dências no se... sos que pode... prejuízos» e ... Turismo da ...

o apro-

ju

ique

bril

hos

Alemanha
ados Uni-
eve a ade-
e Suíça.
ridade foi
ncípio do
nífica ins-
da dos Vi-
conquista
grar. Re-
é o maior
stanha de
nos a ex-
ima regis-
to. Só em
mais de
is, 122 041

çambique?
dos Vi-

ontem de-
rante uma
a (Indus-
utos Agrí-
conjunto
Vinhos, a
de Lisboa,
nente vo-
qual par-
de Itália,
a acompa-
do comer-

visitantes
ng.º Luigi
conselho
Giuseppe
lho e dr.
dministra-
undio, di-
º Franco
al.
ral da cas.
nto nacio-
estrangei-
nossa eco-
dispunha,
mecanicos
ra a con-
e, assim,
s, em lu-

gina)

É regulamentada a pesca

nas águas interiores da Madeira com vista à defesa das espécies piscícolas existentes

Uma portaria publicada no «Diário do Governo», pelo Ministério da Economia, regula o exercício da pesca nas águas interiores da ilha da Madeira.

Lê-se no preambulo do referido diploma: «A fauna ictiológica das águas interiores da ilha da Madeira, distrito do Funchal, era até há bem poucos anos representada exclusivamente pela enguia ou eiró (*Anguilla anguilla L.*), que vive sobretudo no terço inferior das ribeiras principais, com alguma abundancia, dada a repulsa das populações em se alimentarem deste peixe. Depois que foi criada a Circunscrição Florestal do Funchal, pelo Decreto-Lei n.º 38 178, de 21 de Fevereiro de 1951, tomarám estes serviços a iniciativa do povoamento daqueles cursos de água com trutas (*Salmo trutta*, L. e *Salmo irideus* Gibbons), sendo para isso instalado o Posto Aquícola de Ribeiro Frio, em 1957-1959, segundo projecto elaborado pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Feitos então os primeiros ensaios da criação destes salmonídeos com ovos trazidos da Estação Aquícola do Rio Ave, depressa se verificaram resultados animadores, em virtude das características favoráveis das referidas ribeiras quanto a temperatura e oxigenação das águas, não obstante os caudais serem assaz reduzidos e inconstantes.

«Actualmente encontra-se já povoada com as mencionadas espécies de salmonídeos a quase totalidade dos principais cursos de água da ilha da Madeira.

«Nestas circunstancias:

«Considerando que as espécies piscícolas existentes na ilha da Madeira, distrito do Funchal, a despeito de encontrarem um meio comprovadamente favorável ao seu desenvolvimento, dificilmente poderão vingar se não forem convenientemente protegidas;

«Considerando, por outro lado, que a própria regeneração natural é de molde a assegurar a densidade dos povoamentos que possam manter-se nas linhas de água da ilha da Madeira, mas que essas mesmas possibilidades se tornam escassas no Estio, quando as levadas desviam práticamente todo o caudal das referidas linhas de água para as centrais hidroeléctricas ou para rega, deixando os peixes confinados aos pegos ou poços das ribeiras;

«Considerando que, portanto, não se torna necessário nem conveniente estabelecer um período de defeso da pesca nas águas interiores da ilha da Madeira, mas sim limitar, na medida do aconselhável, as áreas de pesca autorizada;

«Considerando finalmente que a ilha da Madeira constitui uma zona de turismo de grande interesse e que, sendo a pesca nas águas interiores mais um atractivo a chamar a atenção para as suas belezas naturais, há que condicionar o seu exercício de modo a restringi-lo quase exclusivamente á pesca desportiva.»

Normas estabelecidas

Sendo assim «de toda a conveniência que sejam tomadas providências no sentido de se evitar abusos que podem causar inestimáveis prejuízos» e ouvido o Conselho de Turismo da Madeira, estabelece-se pela referida portaria, que tem o n.º 21 542:

«O exercício da pesca nas águas interiores da ilha da Madeira terá fundamentalmente carácter desportivo e ficará subordinado ao regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44 623, de 10 de Outubro de 1962, com as alterações constantes do presente regulamento.

(Apenas para a enguia ou eiró será autorizada a pesca profissional ou com fins industriais, se porventura se verificar a existência de condições que o justifiquem. Para o efeito poderá a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas conceder zonas reservadas mediante regulamento especial a propor pelos interessados e a aprovar superiormente.

«A pesca das espécies piscícolas existentes nas águas interiores da ilha da Madeira é permitida em todo o ano, salvo quando se justifique a sua protecção, o que será anunciado por editais.

«É, no entanto, proibido pescar nas zonas aquáticas designadas e assinaladas pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas para abrigos, desovadeiras e viveiros de reprodução, bem como, e independentemente de qualquer delimitação especial, dentro das eclusas, aquedutos ou passagens para peixes.»

Reserva-se o exercício de pesca em vários troços de cursos de água e estabelecem-se normas que regulam a prática da mesma, épocas e zonas de defeso, bem como as penalidades a aplicar nos casos diversos de infracção.

Prosseguem as vindimas em todo o País

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa que prosseguem as vindimas em todo o País. Muitas vinhas apresentam-se com cachos secos ou murchos, devido á seca, mas nas terras mais fundas e frescas a produção é regular.

Continua a colheita dos milhos de regadio e também de alguns de sequeiro, muito afectados pela seca. Começou a ceifa dos arrozais. Também principiaram os preparativos para as próximas sementeiras.

Fraca produção vinícola na Bairrada

OLIVEIRA DO BAIRRO, 22 — Começaram as vindimas nesta região. A produção, de uma maneira geral, é inferior á do ano passado, devido á prolongada estiagem que se fez sentir desde Abril. As uvas estão a ser pagas a 20$00 a arroba (brancas) e a 15$00 (tintas), preço que não é compensador, dado o elevado custo de produção.

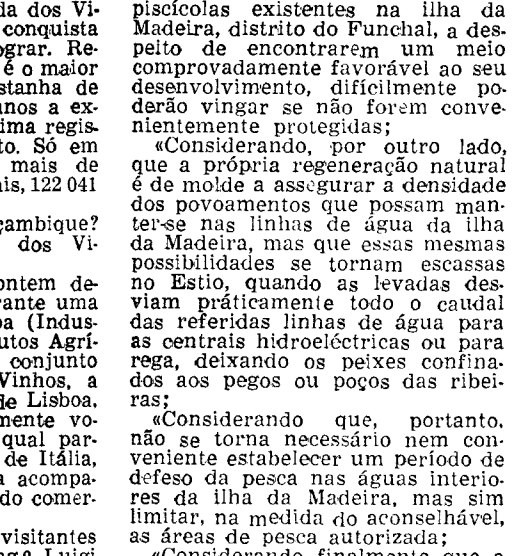
Pouco arroz em Montargil

MONTARGIL, 22 — Vai grande azáfama pelos campos com a ceifa do arroz, cultura que nesta região se faz em grande escala. Há já algumas searas nos celeiros, que deram resultados pouco compensadores.

As searas que se encontram na terra estão também pouco prometedoras.

A grande falta de água obrigou os agricultores a abandonar grandes áreas de cultura, motivo porque a produção é este ano muito mais fraca.

As mulheres que andam na ceifa ganham por dia vinte e cinco escudos, e os homens, trinta.



sque da castanha de caju ainda se baseia em pro-anti-higiénicos, conforme se pode avaliar através da imagem

No «Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão» dois delegados identificam as castas das uvas através do letreiro

IN VINO VERITAS 3

Na região demarcada do Dão criada há meio século trabalham 38 mil pessoas

por OLIVEIRA NUNES

Sete horas da manhã. Nos corredores do hotel havia já um certo rebuliço. No átrio, então, a confusão começava a ser notória, com dezenas de malas e volumes apressadamente transportados para os autocarros que nos levariam em visita á região demarcada dos vinhos do Dão.

Cá fora, nos jardins, havia a neblina matinal própria das regiões densamente arborizadas. Um fresquinho, que passava devagar pelo rosto das pessoas, ainda meio adormecidas, ajudava a criar ambiente para a nova jornada, de algumas dezenas de quilómetros.

No dia anterior, a gentil guia-intérprete sugerira aos congressistas um banho matinal na piscina do hotel. Talvez porque ela não apareceu, ou chegou tarde e também um pouco combalida pelo jantar da véspera, ninguém sentiu coragem para dar duas braçadas. «Et voilà!» como se perdeu um banho que podia ter sido uma delícia.

● Lavadeiras de Portugal

Situada quase inteiramente na Beira Alta, compreendendo uma grande parte do distrito de Viseu e algumas pequenas zonas dos distritos de Coimbra e da Guarda, a região demarcada do Dão está, pois, situada no centro do País. Atravessada pelos rios Dão e Mondego, as especiais condições de ambiente permitem-lhe a produção de vinhos de excelente qualidade.

Saindo da Curia para o Buçaco e dali para Nelas, o viajante atravessa a serra do Buçaco, densamente arborizada.

Os pinhais e os eucaliptais, cobrindo as montanhas, os vales onde os rios correm rumorejantes, o castiço das casas, tão típicas e tão verdadeiras no seu genuinismo regional, tudo isso confere a esta região uma individualidade e uma beleza verdadeiramente ímpares. Nela, a vinha — aparecendo um pouco dispersa, pois numa superfície total da região demarcada de

(Continua na 13.ª página)

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Pakistan's conditions for a cease-fire

The Pakistan Foreign Minister, Ali Bhutto, informed the Security Council that Pakistan would stop fighting if India gave the cease-fire order to her troops. Pakistan, would however, leave the United Nations if the Security Council did not find a convenient solution to the Kashmir conflict. The Security Council has meanwhile extended the term of its demand for a cease-fire between the two countries until 22.000 hours G.M.T today.

● Chinese troops penetrate into Indian territory - says New Delhi

Chinese troops oday occupied two frontier positions inside Indian territory — its officially announced in New Delhi. Pekin radio, on the otherhand, says that India has dismantled the military installations she had established in Chinese territory near the frontier with Sikkim, thus bowing to Chinese exigence on the 16 th. The broadcasting station added that Chinese troops now control the positions previously held by the Indians.

● Thirteenth attack by giant B-52 bombers in South Vietnam

Giant American B-52 bombers attacked guerilla positions in the «Iron Triangle» only twenty miles from Saigon in South Vietnam today. The positions occupied by the guerillas date from the first Indochina war. Todays mission by B-52's based on the island of Guam, in the Pacific, was the thirteenth against targets in South Vietnam.

PARA APRECIAR DEVIDAMENTE OS VINHOS SIRVA-OS COM CUIDADO

Os vinhos devem ser bebidos com moderação. Por esta palavra deve entender-se não só a parte respeitante á sua quantidade mas ainda a que respeita aos cuidados que permitem de facto avaliar o vinho como bebida excepcional, que pode ser. Assim, para conseguir tal fim:

☆ *Sirva á temperatura ambiente ou ligeiramente superior os vinhos generosos e outros licorosos, especialmente doces, os vinhos de mesa tintos velhos, bem como as aguardentes.*

☆ Ligeiramente frios. Sirva os vinhos de mesa brancos e claretes e os tintos leves. Também pode servir ligeiramente frios os vinhos aperitivos, generosos e licorosos secos.

☆ *Bastante frios ou quase gelados, sirva os vinhos brancos doces e rosados e os espumantes naturais.*

☆ Para pôr os vinhos á temperatura ambiente deixe-os atingir gradualmente essa temperatura; para as ocasiões de urgência envolva a garrafa num pano molhado em água quente. Como ultimo recurso aqueça préviamente o copo, mas nunca o vinho.

☆ *Para refrescar os vinhos deve colocar as garrafas em baldes com gelo ou sob a influência da água corrente; em caso algum adicione gelo ao vinho.*

☆ Use copos com forma de balão, de boca larga, para os vinhos generosos e outros licorosos, e de balão de boca estreita para as aguardentes.

☆ *Para o desrolhamento das garrafas corte as cápsulas meio centímetro abaixo da boca destas e use depois o saca-rolhas; limpe o gargalo.*

☆ Ao deitar os vinhos nos copos, evite agitar a garrafa; tratando-se de vinhos tintos velhos, se for possível decante com todo o cuidado.

☆ *Os vinhos brancos podem ser deitados nos copos á altura de 10 a 15 centímetros, para desprendimento de espuma; os tintos de mais baixo; se forem, porém, velhos, devem ser deitados com o máximo cuidado, encostando o gargalo da garrafa ao copo e deixando correr o vinho suavemente.*

☆ Deixe sempre um espaço por encher, maior para os vinhos generosos e tintos velhos, para melhor apreciar os seus aromas.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

HAVAS

na idade espacial...

a nova

FRIGIDAIRE

A LAVADORA DE ROUPA QUE É **antecipação**

JET-ACTION

a lavagem dos nossos dias!

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda

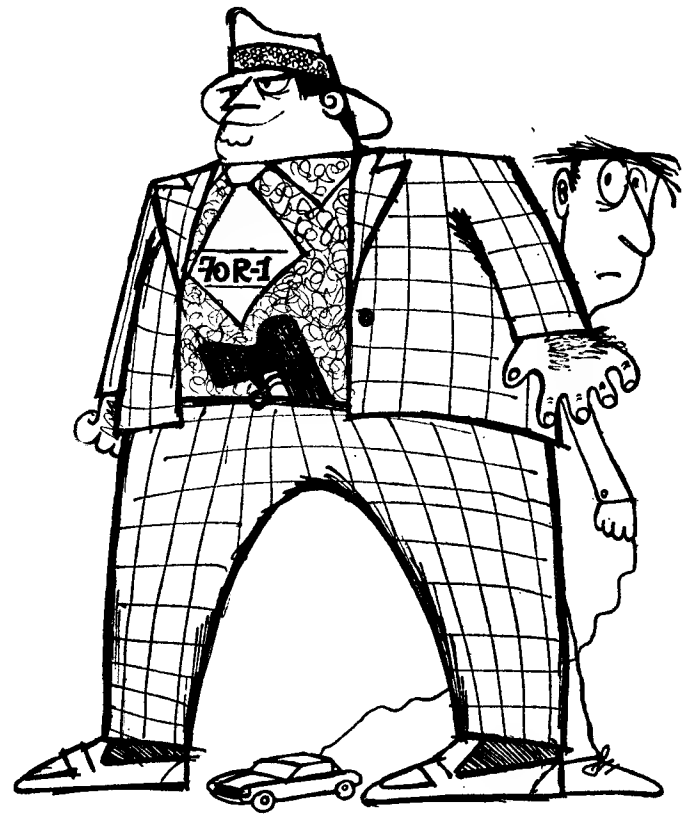
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo)

Tel. P P C. 73 44 48 LISBOA

7o R-1
7o R-3

Exclusividade única de protecção imediata

(ORDEM PARA NÃO MATAR)



Agentes secretos duplos? Quase! Com efeito, terá sorte se, sem o saber, qualquer daqueles números vela, no seu carro, pela sua segurança. As especificações 70 R-1 e 70 R-3 são realmente as únicas aprovadas para o óleo de travões hidráulicos de qualquer veículo, ligeiro ou pesado. Os veículos automóveis e o tráfego rodoviário evoluiram muito! Não deixe que escolham o óleo para o seu carro, pelo cheiro, pela cor, ou porque os D. «Elviras» já o usavam. Nos E. U. A. é punido com multa e prisão quem vender um óleo de travões que não obedeça às especificações 70 R-1 e 70 R-3, os únicos tipos aprovados. Pense bem. Pense pela primeira vez no óleo dos travões do seu carro. E pense na sua segurança.

O óleo Lockheed é fornecido em embalagens fechadas de origem, nos tipos 70 R-1 Heavy Duty e 70 R-3 Super Heavy Duty ou Disc Brake Fluid.

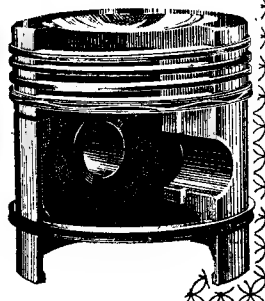
C. SANTOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S.A.R.L.

WELLWORTHY

The Choice of the Expert

PISTONS CAMISAS

PARA UMA ENORME GAMA DE MARCAS DE CARROS EUROPEUS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

AUTOMORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

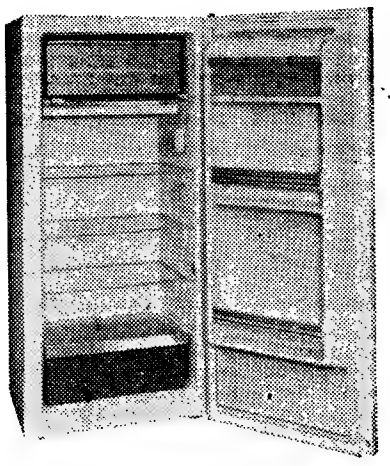
Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 25, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 26, terá lugar às 19 35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇAO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NA TERRA ONDE SE PRODUZ DO MELHOR VINHO TINTO PORTUGUÊS

(Continuação da página central)

376 410 hectares apenas 15 500 hectares representam a superfície total ocupada pelas videiras — é uma presença real mas que se dilui em relação a outras zonas.

Em direcção a Santa Comba Dão, contornando o rio que serpenteia no vale, não poucas vezes se deparam ao viajante, lá em baixo, grupos de mulheres que, metidas na água até meio da perna, lavam a roupa que depois estendem a corar sobre os arbustos. Gente simples, hospitaleira, acena para quem passa. Quando nos surgiu, a menos de cem metros de distancia, o primeiro destes grupos que a propaganda turística vulgarizou, os delegados estrangeiros, sempre prontos para as manifestações de alegria por tudo quanto viam e mais de perto os tocava, desataram a cantar em coro «As lavadeiras de Portugal», canção que correu mundo há anos e está ainda, como se vê, bem viva no ouvido de todos.

Daí a pouco a mole estranha do hotel do Buçaco, no seu estilo manuelino, a contrastar tão vigorosamente com a moldura vegetal, estava á vista. Dali a Nelas, onde fica o «Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão», é um pequeno salto.

● Um campo de ensaios

Na região demarcada do Dão produzem-se, anualmente, 760 mil hectolitros de vinho. Desta produção 97 por cento são de vinho tinto e sómente 3 por cento de vinho branco. Para tratar a zona de vinhedos da região utilizam-se cerca de 38 mil pessoas, que asseguram, pois, 8 por cento da produção nacional de vinho.

Destas quantidades, a maior parte é consumida no Ultramar, para onde se exportam anualmente cerca de 181 500 hectolitros. Para o estrangeiro exportam-se 10 600 hectolitros.

O escoamento da produção é assegurado por sete caves cooperativas, estando prevista a construção de mais vinte e uma unidades, devidamente apetrechadas. As caves já construídas têm capacidade para 122 mil hectolitros, prevendo-se que o plano de construções, uma vez terminado, permitirá dispor de uma capacidade da ordem dos 500 mil hectolitros, que constituirá 65 por cento da produção total da região. A coordenação deste plano está confiada á Federação dos Vinicultores do Dão.

As vinhas da região têm, normalmente, um fraco porte, devido á pobreza dos solos, onde predominam as formações graníticas, de onde provêm os solos que produzem o tipo de vinho tinto característico da região.

As vinhas são cultivadas até altitudes que oscilam entre os 700 e 800 metros, mas é entre os níveis de 400 e 500 metros que as culturas atingem densidade digna de ser mencionada.

Desde 1947 que está instalado em Nelas o Centro de Estudos Vitivinícolas, vasto campo de ensaios da vinha, ocupando cerca de 110 mil metros quadrados. Criam-se ali, nesta vasta zona que constitui um amplo vinhedo, treze qualidades diferentes de cepas. E' sobre elas que se fazem os ensaios de melhoria de qualidade e de produção.

Quando os congressistas ali chegaram, antes de percorrerem o campo de ensaios, tiveram á sua disposição treze cabazes, contendo cada um deles amostras das uvas das várias qualidades. Ao mesmo tempo foi fornecido a cada visitante um opusculo de características técnicas, sobre os trabalhos ali efectuados, todos eles referentes aos tipos de cepas mais adequados ás características da região.

● Uma cooperativa

Em Silgueiros, escala seguinte da viagem, começámos a perder o pé. O pé perdeu-se sempre, nesta excitante viagem, quando entraram em cena os aperitivos. Umas bolachinhas salgadas, dois pedacinhos de queijo, um pouco de «foi gras» ou caviar, ostras ou enguias preparadas á moda de Aveiro e outros que tais acepipes foram sempre companheiros ideais de vinhos aperitivos. No caminho, os olhos continuaram a espraiar-se pelos vinhedos que, diga-se em abono da verdade, vistos de dentro do autocarro são todos iguais.

Em Silgueiros fomos ver a adega cooperativa que está inacabada mas se estreou com a pisa das uvas da vindima do passado ano.

Nesta cooperativa estão agora associados duzentos proprietários que produzem 30 mil hectolitros de vinho tinto, que constitui o tipo escolhido. Das instalações da cooperativa fazem parte, além das zonas própriamente tecnológicas, um laboratório e anexos para a administração e o perito em vinhos.

A viagem da manhã já decorria há muitas horas. Depois de Silgueiros foi a alegria.

Il faut manger!!! — gritavam alguns dos esfomeados congressistas.

— Já lá vai! — diziam outros dos não menos estomacalmente inquietos.

— Mais où çà?

Daí a pouco Viseu surgia duma curva da estrada, vetusta, digna, aristocrática nas suas casas senhoriais, de portas brasonadas a lembrar que ali viveu o velho Portugal.

À porta do edifício da «Federação dos Vinicultores do Dão» esperava-nos um rancho folclórico, alegre, garrido, duma vivacidade que saía toda inteira do prazer de bailar dos rapazes e raparigas.

Um pouco perturbados no meio da confusão, os estrangeiros faziam crepitar as máquinas de filmar.

Uma chuva de pétalas caía sobre a cabeça dos que saíam das camionetas. A nós calhou-nos ser coroados com algumas pétalas de rosa... (tão cheirosas!!).

As iguarias do almoço foram tomadas de assalto e de novo se misturaram homens e mulheres das quatro partidas do mundo.

Na «Federação dos Vinicultores do Dão» os delegados atravessam a ponte central da adega, onde se armazenam os vinhos

● Será verdade

Nós andávamos desde o começo da viagem com os olhos cravados nos três membros da delegação da U. R. S. S. Uma natural curiosidade informativa levava-nos a meter conversa com eles. Não sabíamos quem eles eram. Numa das mesas vimos dois homens que pelo seu aspecto pareciam indicar procedência de além-Reno. Um era o típico mongol, rosto e lábios grossos, traços vigorosos, uma cabeça monumental e digna, com qualquer coisa de patriarcal. O outro, pelo contrário, era um tipo latino autêntico, do meio do Mediterrâneo, bem destas bandas ocidentais. Ainda por cima não falavam, o que nos levou ao convencimento de que eram eles. Por isso metemos conversa. Um deles falava francês, mas parecia não o desejar fazer. O outro estava perfeitamente alheio da conversa.

O almoço começou. Um prato, dois pratos e, como «in vino veritas», os delegados falaram longamente da Roménia, sua pátria. O resto dos nossos companheiros de mesa, austríacos e alemães, tinha uma ideia fixa:

— Onde se podem comprar antiguidades?

Fora da adega havia dança, musica e descantes. O povo divertia-se com os componentes do rancho folclórico. Daí a pouco, num clima de aturdimento, também os estrangeiros, carregados de presentes, entravam na dança. As pessoas riam alto. Num canto dois suecos, em voz baixa, como se conspirassem, cochichavam:

— Ah! Como eles são simpáticos!!

— Pois são — respondia o outro baixando a voz. Deve ser por causa do sol.

A festa durava mas era preciso partir. Abriram-se as igrejas e palácios da cidade, para mostrar os seus tesouros de arte. Alguns, encantados em frente das pinturas de Grão-Vasco, perguntavam:

— Mas isto é vosso?

Os guias andavam numa roda viva para levar os delegados a entrar nas camionetas.

Algum tempo depois, ainda sob um calor sufocante, suando as estopinhas, tomámos o caminho do Porto. Alguns cantavam, outros dormiam, casaco fora, colarinho aberto, mangas arregaçadas. À nossa volta alguns delegados da Alemanha, França, Itália e Austria gritavam uns para os outros:

— Vamos formar uma confraria, onde todos seremos irmãos. O O. I. V. (Office International du Vin) vai ser substituído pelo O. I. D., que será a Organisation International des Déjeuners.

— Valeu?

— Valeu — gritaram todos á uma.

— E, a propósito — lembrou alguém — onde jantamos hoje?

L. d'O. N.

A SEGUIR: «*Solares de sonho debruçados sobre o curso do mais dramático rio português*».

VINHOS APERITIVOS
VINHOS GENEROSOS
VINHOS LICOROSOS

Começamos hoje a dar aos nossos leitores, na sequência dos dois primeiros apontamentos sobre vinhos — maneira de preparar uma ementa e cuidados ao servi-los — algumas notas sobre as características específicas dos vários tipos, indicados na ementa que publicámos.

Comecemos pelos vinhos aperitivos, pròpriamente ditos, os vermutes, os quinados, os vinhos generosos e outros vinhos licorosos.

É característica comum destes vinhos a sua elevada graduação alcoólica (17° a 22°) resultante da adição, durante o processo de fabrico, de aguardente vínica ou álcool.

Os vinhos aperitivos, pròpriamente ditos, são, como se compreende, bastante secos.

Os vermutes são usualmente apresentados em vários graus de doçura e, assim, podem considerar-se secos ou doces.

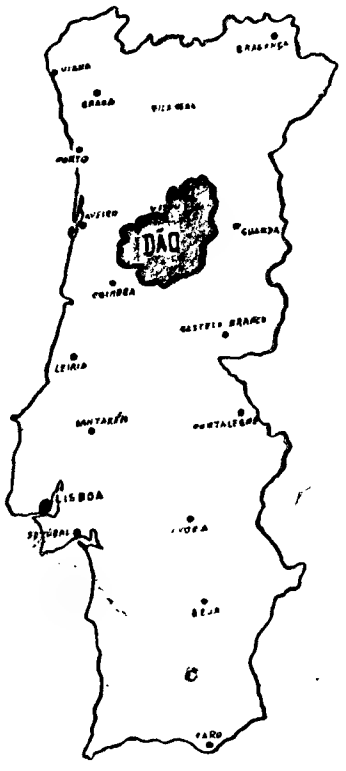
Os quinados são especialmente caracterizados pelo sabor da quina, que entra na sua preparação e em que se utilizam usualmente vinhos do Porto e da Madeira. São aperitivos e digestivos com muitos apreciadores, especialmente nos países quentes.

Pela sua importancia são de destacar ainda, os vinhos generosos. Em Portugal designam-se por generosos os vinhos provenientes das regiões demarcadas do Douro (vinho do Porto), Madeira, Carcavelos e Moscatel de Setubal. Dos restantes licorosos merecem menção particular os da antiga Estremadura (actualmente Estremadura e Ribatejo).

Os vinhos generosos e licorosos podem ser apresentados em vários tipos, conforme o seu grau de doçura.

Os de tipo seco estão indicados para aperitivos, os de tipo doce para acompanhar os doces, a fruta e o queijo.

Os vinhos generosos e licorosos devem ser servidos á temperatura ambiente ou levemente superior, para os de tipo doce. Para os de tipo seco está mais indicado servi-los ligeiramente frios. Especialmente em relação aos vinhos generosos e licorosos é recomendável servi-los em copos com forma de balão, de boca larga, deixando um espaço por encher, para melhor apreciação do seu aroma.



A cheio, assinala-se no mapa a zona ocupada pela região demarcada do Dão, que é a terceira, do País, em área cultivada

ARTES PLÁSTICAS

Vão ser expostos na Sociedade de Belas Artes desenhos do artista Arshile Gorky

Com o patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa e a colaboração do Museu de Arte Moderna de Nova York, a Sociedade Nacional de Belas Artes apresentará, em breve, uma importante exposição de desenhos do artista Arshile Gorky, que, vinda de Viena de Áustria, estará em Lisboa no final do corrente ano.

A exposição é organizada por aquele Museu norte-americano e tem andado a percorrer a Europa, num circuito itinerante, que, assim, abrange a capital portuguesa, onde deverá ficar patente na nova Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A.

Exposição de gravuras e fotografias japonesas

A Embaixada do Japão vai promover uma exposição documental de 70 gravuras e fotografias relativas a diversos sectores de arte nipónica, a qual será inaugurada no próximo dia 1 de Outubro, nas salas do rés-do-chão da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde se manterá patente ao publico.

A exposição consta de gravuras coloridas feitas segundo a técnica tradicional japonesa, Ukiyo, a qual é produto do período Edo (princípios do século XVII a meados do século XIX), da cidade de Edo, hoje Tóquio, figurando entre elas quarenta reproduzindo o Monte Fuji, pelo artista Kadshushika Hokusai; fotografias de obras de arte da cultura japonesa, incluindo arquitectura paisagística, e de cenas de peças do teatro clássico japonês «Kabuki», o qual será apresentado em Outubro próximo, em Lisboa, por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian; e algumas bonecas com os trajos tradicionais japoneses.

«Prémios Estímulo» para artistas novos

Continua a despertar o maior interesse a notícia de que a Sociedade Nacional de Belas Artes instituiu os «Prémios Estímulo», destinados aos artistas cuja presença se manifeste mais notória na próxima Exposição de Outubro.

Esta exposição será essencialmente destinada a artistas de menor experiência ou que estejam a iniciar-se na prática das várias expressões artísticas, num plano de aprendizagem ou amadorismo, independentemente do condicionalismo de idade. Funcionando num plano de estímulo e revelação, os trabalhos a seleccionar devem merecer a necessária benevolência do conselho técnico, abrangendo as mais diversas técnicas e métodos de expressão.

Os «Prémios Estímulo», que, perante o elenco de obras apresentadas, o conselho técnico da S. N. B. A. atribuirá, por votação, em maioria de dois terços da sua totalidade, são em numero de três, e, tornados possíveis, devido á contribuição do conhecido estabelecimento de material artístico «Casa Ferreira». O primeiro prémio é no valor de 5000$00 e o segundo e terceiro prémios constam de material de pintura no valor de 1600$00 e 1000$00, respectivamente.

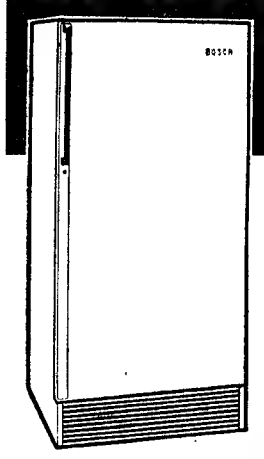
Arrancou com os dentes o fio eléctrico para salvar a namorada

LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.) — O facto ocorreu na Aldeia da Barragem. Um jovem, que vive em Lourenço Marques, apaixonou-se por uma rapariga daquela aldeia e encetou namoro com ela.

Os pais, porém, não concordaram com o namoro e trataram de o evitar. Aconteceu que os dois namorados foram encontrados a conversar e o resultado foi que a rapariga, logo levada para dentro de casa, começou a apanhar uma sova tremenda.

Ele, desesperado e alheio ao perigo da sua acção, arrancou a instalação eléctrica exterior á dentada, mergulhando a casa na escuridão e logrando assim pôr termo ao castigo da sua amada.

DISCOTECA POPULAR, LDA.
aconselha
BOSCH
GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS
Veja e escolha o seu Frigorífico na
RUA 1º DE MAIO, 146 - A LISBOA



LICEU NACIONAL DE GIL VICENTE

* Relação dos alunos que concluíram ciclos no ano de 1964/1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente ao Liceu Nacional de Gil Vicente:

1.º CICLO

(Com dispensa do respectivo exame)

António João Melão Ribeiro, António José F. Santos Carvalho, António Manuel A. P. Teixeira, António Manuel P. Lucas Conceição, Augusto José Carvalho P. Norberto, Carlos Eduardo de Jesus Almeida, José António Martins M. Calhão, Luís Gabriel de Almeida Gravito, Paulo Carrapatoso Bordalo Amado, Pedro Manuel Delgado Calapez e Virgílio Paulino Vargas.

(Com exame realizado)

Abel Navarro de Carvalho, Aires Nunes dos Santos Pires, Alberto Manuel dos Anjos Rocha, Alfredo Afonso Lacerda Cabral, Alfredo Salvador Correia Pacheco, Américo Joaquim Dinis, Angenor Esteves Afonso, António Armando Ferreira, António Delfim S. C. Valente, António Fernando C. N. da Silva, António Ferreira de Figueiredo, António Manuel AfonsoPereira, António Manuel Carreira Serra, António Manuel Lavadinho Leitão, António Manuel Simões Alves, António Mendes dos Santos, António Rodrigues de Almeida, António Rui Esteves Garcez Palha, António Vitorino Teixeira Pina, Augusto Barata Lopes, Bernardo Porral Paes de Vasconcelos, Carlos Abel de Jesus Pombo, Carlos Alberto Martins Vinga, Carlos Alberto Moreno Brás Gomes, Carlos Alberto de Sousa Costa, Carlos Duarte Simões Pereira, Carlos Ferreira Antunes, Carlos Humberto M. P. Almeida, Carlos Jorge C. D. Patrocínio, Carlos Jorge Gonçalves da Silva, Carlos Manuel Pombeiro Brasão, Carlos Manuel S. R. de Carvalho, Carlos Manuel da Silva Marques, César Luís Torres Galito, Delmar António Lopes Baptista, Eduardo Alberto C. de O. Leitão, Eduardo Henriques Morais, Eduardo Jorge Ribeiro da Cruz, Fernando André Antunes, Fernando António V. C. Gonçalves, Fernando do Carmo dos Santos, Fernando Ferreira Sousa Pinto, Fernando José Andrade dos Santos, Fernando Luís Gomes dos Santos, Fernando Manuel Martins de Almeida, Fernando Rui Pereira Oliveira, Fernando dos Santos Cardoso, Fernando da Silva Gouveia Coelho, Filipe César Mateus dos Santos, Filipe Luís Gonzaga Simões, Filipe Manuel Peres Alves Rosa, Francisco David Baptista Bagulho, Francisco Freire Galvão, Graciano Maria Narciso Ribeiro, Gumerzindo Anselmo, Henrique João Videira e Melo, Henrique Manuel Cristino Cabrita, Horácio Carlos F. Santos Feiteiro, Ilídio Carlos de Castro Machado, Jaime Alberto Caldeira Barroca, Jaime António Grave Martins, João Annio Pateiro Calhetas, João António Pina M. Borges, João António Tavares de Campos, João Carlos Nogueira A. F. Franco, João Domingos Duarte Barbosa, João Domingos Fernandes A. Salgado, João Filipe Andrade C. Morgado, João Filipe dos Santos Rodrigues, João José Amaro Gordino, João Luís Arrobas da Silva Brandão, João Luís Dias Ramos Dias, João Ramiro Costa Almeida Guerra, João Robalo Domingues, Joaquim Bartolomeu Gomes Pedro, Joaquim Leal Alfaiate, Joaquim Varão Trindade, Jorge Afonso Isidoro Sérgio, Jorge Alexandre S. C. de Lucena, Jorge Luís Leite Veigas Rocha, Jorge Manuel Ferreira Moreira, Jorge Manuel C. C. de Albuquerque, Jorge Manuel Ramos Silva Matias, Jorge Manuel Rocha F. Baptista, Jorge Manuel dos Santos Castanheiro, José Alberto Fernandes Malheiro, José Alexandre R. M. Canas, José Amílcar Capinha Gil, José António Gil Malveira, José António Marques F. Bentes, José António Mira Silva Pires, José António Santos Rafacinho, José Carlos Borges Bento Boto, José Carlos Garcia Fonseca, José Carlos Marques Nunes, José Carlos Souto Formosinho, José Emílio de Almeida, José Estêvão Melo Baptista, José Eurico Monteiro Andrade Dias, José Fernando Barbosa Martins, José Joaquim Isidoro de Campos, José Jorge Hipólito Russo, José Luís da Costa Fernandes, José Luís Palos, José Luís Ribeiro do Nascimento, José Manuel Agostinho Ferreira, José Manuel Cardo Pino Nuñes, José Manuel Coutinho Mendes, José Manuel da Cruz Fernandes, José Manuel Gomes Carvalho Ferreira, José Manuel Magalhães M. Fonseca, José Manuel Neves Tojo, José Manuel Nunes Melo e Faro, José de Matos Piçarra, José Monteiro, José Moura Carvalho, José Rafael C. Cardoso Fonseca, José Rosa Pereira, Luís Alberto C. V. Magalhães, Luís António Andrade Sena, Luís Filipe Calheiros Gonçalves, Luís Filipe Correia Lopes, Luís Filipe Viana Fernandes, Luís Manuel de Almeida Robalo, Luís Manuel Caldeira Mendes Filipe, Luís Manuel Cardoso Mourão Bravo, Luís Manuel Dias Martins, Luís Manuel Marques Quintino, Luís Manuel Miguel Pereira, Luís Manuel Simões Alves, Luís Manuel Trindade F. Fumega, Manuel António Carichos Fumega, Manuel João Guimarães Borrego, Manuel Joaquim Alves Galhardo, Manuel Justino G. Almeida Martins, Manuel Vicente Mirrado Canas, Manuel Virgílio da Mota Rebelo, Mário Fernando Nogueira Marques, Mário Francisco C. Dias da Fonseca, Mário Joaquim Cruz de Carvalho, Mário Tomé Duarte, Nuno Manuel Fernandes Dias, Paulo José Cruz de Carvalho, Plácido Fernando Almeida Teixeira, Rogério Manuel de Oliveira Serra, Rui Alvaro Ramos Pereira, Rui António de Moura Cosme, Rui Jorge dos Santos Cheu, Rui Manuel de Almeida Pinheiro, Rui Manuel Belo da Silva, Rui Mário Costa Almeida Guerra, Rui Maurício Conceição Gomes, Valentino do Carmo Barroso, Vítor Daniel Rodrigues Viana, Vítor Manuel da Cruz António, Vítor Manuel Pereira S. Felicíssimo, Vítor Manuel Soares Domingos e Vítor Manuel Teixeira Domingos.

2.º CICLO

(Com dispensa do respectivo exame)

Carlos Mateus de Carvalho, Jorge Alberto Nascimento Veríssimo e Jorge Manuel Freire Ribeiro.

(Com exame realizado)

Adriano José Barroso A. Costa, Alberto Antero Leitão M. Valente, Alfredo Falamino Barroso, Alfredo Lopes Esgueira, Alvaro Joaquim Marcelino Martins, Alvaro Manuel Conceição Antunes, Américo Artur Pinto Bastos, Américo dos Santos Gonçalves, António Afonso Aguiar Mamede, António Aires Ribas Gomes Dinis, António Angelo de Jesus Parra, António Antunes Fernandes, António Bernardino Abreu Miranda, António Choou Chai, António Edgar Bernardo Cosme, António João Almeida Louro, António Julio Nóbrega P. Pizarro, António Manuel Leitão Correia Ajú, António Manuel Neves de Carvalho, António Manuel Varela Afonso, António Mendes Robalo da Silva, António Neves Duarte Teodoro, António Pedro R. Rodrigues da Silva, Armando António Carvalho Cardoso, Asdrubal Frias da Costa, Augusto António Martins Forte, Carlos Alberto Costa Cruz, Carlos Alberto F. Fernandes, Carlos Alberto Ferreira Nunes, Carlos Alberto Garcia do Vale, Carlos Alberto Oliveira Baptista, Carlos Alberto Pires de Carvalho, Carlos Alberto Rodrigues Martins, Carlos Alberto dos Santos Rodeia, Carlos Augusto Vieira Rodrigues, Carlos Fernando Almeida Ferreira, Carlos Filipe Silva Marques, Carlos Manuel Delgado Calapez, Carlos Manuel Oliveira e Silva, Carlos Manuel S. Freire Simões, Domingos Marques Peramês Antão, Eduardo Jorge da Silva Barros, Eduardo Manuel Pereira da Ponte, Eduardo Tavares Neves, Emanuel José Cardoso C. Sousa, Fernando António N. C. Moreira, Fernando César Dias Varela, Fernando Jorge Calisto Duarte, Fernando Manuel Duarte Santos, Fernando Manuel S. Lima Carvalho, Fernando Manuel S. N. Almeida, Fernando Simões Henriques, Filipe Manuel Andrade B. Teixeira, Filipe Manuel Cunha da Cruz, Francisco Jaime A. Carvalho, Francisco José D. Coelho Moura, Francisco José Ferreira Pina, Helder Carlos Vieira S. Monteiro, Hermenegildo D. C. M. Polónio, Jaime Edmundo Nódoa Fonseca, João Augusto Bártolo C. Coelho, João Carlos Natário Ferreira, João Luís Zurrica Teixeira, João Pedro F. Ramos de Sousa, Joaquim Carlos Correia Peres, Joaquim Filipe Baptista da Silva, Joaquim Manuel Santos Neves, Joaquim Pernes Salvador, Jorge Antunes dos Santos, Jorge Correia, Jorge Manuel Negreiro A. Duarte, Jorge José da Silva Gama, Jorge Machado A. de Aguiar, Jorge Rodrigues de Almeida, José Alberto Caetano da Silva, José António Ferreira Gouveia, José António Lourenço Tavares, José António Malhado, José António Pereira Cardoso, José Artur de Paiva e Silva, José Avelino Manteigas Gomes, José Carlos Guedes I. Ferreira, José Carlos Sequeira Andrade, José Dinis Correia Lopes, José Figueiredo Ribeiro, José Joaquim Romano de Castro, José Julio dos Santos Martins, José Luís Pedroso, José Manuel Borges Guerra, José Manuel Canova Leão Miranda, José Manuel Casquinha Costa, José Manuel Conceição David, José Manuel Faria de Oliveira, José Manuel Pina A. Varandas, José Manuel Sousa Lopes Valentim, José Manuel Valente Siqueira, José Manuel Vítor Hugo Gomes, José Paulo Machado S. Fonseca, José Pires Calheiros, Julio Amadeu P. Fernandes Ramires, Julio Walter Miguel Fernandes, Luís António Fernandes Bártolo, Luís Carlos Coelho Carvalho, Luís Correia de Castro Rego, Luís Filipe Martins Santiago, Luís Manuel Ferreira Pina, Luís Manuel Rosa Dias Fonseca, Manuel de Jesus Marques, Manuel José Canova Leão Miranda, Manuel Maria Polainas Bolotinha, Manuel Martins da Costa, Manuel Olinda Bernardino, Manuel Vítor da Silva Leitão, Mário José Martins Sanches, Mário Luís dos Santos Fonseca, Mário Manuel Nunes Ferreira, Maurício Rato Barbeitos Vale, Miguel Romão Mestre Martins, Nelson dos Santos M. Portelinha, Nuno José Chaveiro S. Soares, Orlando Almeida Ferreira, Oscar Calmett Vicente Noronha, Oscar José Ferreira Araujo, Pedro Alvaro Silva L. Oliveira, Rodrigo António P. F. Martins, Rogério Cardoso Pires, Rui Manuel da Cruz Tinoco, Rui Vasco C. Bugalho Louro, Sérgio do Céu da Silva, Sérgio Rombert Pinheiro, Vítor Manuel Carvalho e Silva, Vítor Manuel Coelho Andrade, Vítor Manuel C. Figueiredo Rosa, Vítor Manuel Louro Rodrigues, Vítor Manuel Martins Costa, Vítor Manuel das Neves Almeida e Vítor Pratas Sevilhano Ribeiro.

3.º CICLO

(Com exame realizado)

Adolfo Aboim Roçadas Ramalho, Alberto Elói Pratas Cardoso, Alvaro Esequiel Gomes Passos, Américo Ricardo Bernardo Vaz, António Brandão S. Leitão, António Joaquim G. Bexiga, António Jorge D. de Oliveira, António Jorge J. de Carvalho, António Manuel F. de Sena, António Simões de Abreu, Armando Luís Paiva Madeira, Carlos António N. Dias Vilela, Carlos Eduardo Teixeira Guerra, Carlos José Baptista Almeida Araujo, Carlos José L. Gonçalves Pereira, Carlos Renato de Almeida M. Ferreira, Christopher de Bek, Dan Ryten, Edgar Coutinho de M. Ataíde, Eduardo António Parra Veloso, Eduardo Lucio Morgado Nogueira, Estêvão António A. Garcia Moreira, Euclides José M. de C. Coelho, Faustino José Gaspar Vieira, Fernando Aristides M. Rosa, Fernando Baptista Coelho, Fernando da Conceição Santos Fernando José C. S. Gameiro, Francisco João Moreno Brás Gomes, Francisco Manuel E. Ferrão, Francisco Manuel G. A. Salgado, Hernâni Vilhena Calado, Humberto Seabra Gonçalves Israel António Onofre, João Ferreira Duarte, João José Martins Carmona, João Manuel F. de Oliveira Rodrigues, João Manuel M. da Costa Pena, Jorge da Cunha Branco, José Agostinho de Paiva Gomes, José António Abrunhosa Raposo, José António Gonçalves Rodrigues, José António de M. P. e Costa, José António Tavares Vale, José Brasão Henriques Pires, José Manuel Miranda Temudo Barata, José Manuel dos Santos Silva, José Melro Félix, José Sabino M. P. Gonçalves, Lourenço Soares Marques, Luis Fernando C. Pinto Mourão, Luís Fernando da Silva Sambado, Luís Filipe C. Falé, Luís José T. Bigotte de Almeida, Manuel Ferreira Baptista, Manuel José M. de S. Bramão, Rodrigo Joaquim Q. Valério, Rogério Baptista L. Pedra, Vítor José C. Carvalho, Vítor Manuel da C. Rodrigues e Vítor Manuel Gaspar dos Santos.

Lista dos alunos internos, do 3.º Ciclo, dispensados do exame de aptidão no ano de 1964-1965

Álvaro Ezequiel Gomes Passos, Américo Ricardo Bernardo Vaz, Armando Luís Paiva Madeira, Carlos José Baptista de Almeida Araujo, Carlos José Lobo Gonçalves Pereira, Carlos Renato de Almeida Matos Ferreira, Dan Ryten, Edgar Coutinho de Mascarenhas Ataíde, Euclides José Mendes de Carvalho Coelho, Francisco João Moreno Brás Gomes, Francisco Manuel Gonçalves Alves Salgado, João Manuel Fonseca de Oliveira Rodrigues, José Agostinho de Paiva Gomes, José António Abrunhosa Raposo Marques, José António de Mesquita Penaforte e Costa, José Brazão Henriques Pires, José Melro Félix, José Sabino Moreira Pegado Gonçalves, Lourenço Soares Marques, Luís Filipe Carvalheiro Falé, Luís José Teixeira Bigotte de Almeida, Manuel José Marques de Sequeira Bramão, Vítor José Caetano Carvalho, Vítor Manuel Gaspar dos Santos e António Simões de Abreu.

■ TOTAIS (1963-1964):

1.º CICLO:

Com dispensa do exame	2
Com exame realizado ...	129
Total ...	131

2.º CICLO:

Com dispensa do exame	6
Com exame realizado ...	126
Total ...	132

3.º CICLO:

Com exame realizado ...	89

■ TOTAIS (1964-1965):

1.º CICLO:

Com dispensa do exame	11
Com exame realizado ...	158
Total ...	169

2.º CICLO:

Com dispensa do exame	3
Com exame realizado ...	137
Total ...	140

3.º CICLO:

Com exame realizado ...	89

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Febre de viver» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Encontros com o Diabo» e «Bons camaradas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Quando ela era ele» e «Zorba, o grego» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O tapete do terror» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Golf GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.º
Telefones 36 78 34/36
LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calç. do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P. 4 1/2 % — 1965», RELATIVO AO SEMESTRE DECORRIDO DE 1 DE ABRIL A 30 DE SETEMBRO DE 1965

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao semestre decorrido de 1 de Abril a 30 de Setembro de 1965, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f.º, ao seguinte preço:

Esc. 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão)

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor
no Banco Lisboa & Açores

para os títulos nominativos

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se *todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.*

Lisboa, 17 de Setembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A China pode alegar que humilhou a Índia — diz-se em Moscovo

(Continuação da 1.ª página)

cial enviada ao Governo de Pequim, protesta contra o facto de 100 soldados chineses, pelo menos, terem ocupado duas posições fronteiriças dentro do território da União Indiana.

O ministro acusa, também, as tropas chinesas de se concentrarem em força ao longo das fronteiras do Himalaia.

A ÍNDIA REJEITA AS AFIRMAÇÕES CHINESAS

NOVA DELHI, 22 — (F. P.) — As alegações chinesas no sentido de que os indianos desmantelaram as suas instalações militares no Tibet e no Sikkim «são uma invenção grosseira, destinada a salvar a face» — declarou, esta manhã, o informador do Governo de Nova Delhi.

O informador continuou: «as tropas indianas não entraram no Tibet, ao contrário do que os chineses pretendem. Se qualquer fortificação foi demolida na vertente chinesa da fronteira, foi-o pelos próprios chineses».

De fonte oficial indiana, explica-se que, dada a presença de numerosas forças chinesas perto da fronteira do Sikkim, os indianos não poderiam ter penetrado em território tibetano sem embate com os chineses. Afirma-se que não existia qualquer fortificação indiana no terrtório tibetano, salvo algumas casamatas, construídas em Setembro de 1962. Os chineses ocupam-nas desde Novembro do mesmo ano, e, se tivessem querido, há muito tempo que poderiam tê-las demolido.

Da mesma fonte, recorda-se que, neste contexto, a China dirigiu o mesmo género de ultimato á Ilha Formosa, em 1950, exigindo a rendição das guarnições nacionalistas das ilhas costeiras. Como esta ameaça ficasse sem efeito, a China declarou, então, que o ultimato não havia sido posto em execução «por razões que se tornariam evidentes oportunamente». Não tendo o ultimato á Índia conseguido reforçar o Paquistão, no plano militar como no diplomático, a China «engoliu silenciosamente as suas ameaças».

O GOVERNO INDIANO TENTOU DESTRUIR AS PROVAS DOS SEUS CRIMES — DIZ A IMPRENSA DE PEQUIM

PEQUIM, 22 — (F. P.) — A Imprensa chinesa apresenta hoje, com enorme relevo, a notícia do desmantelamento pelos indianos das suas fortificações militares na fronteira entre a China e o Sikkim.

A notícia tem o título: «Tentativa baldada do Governo indiano para destruir as provas dos seus crimes de intrusão na parte chinesa da fronteira entre a China e o Sikkim».

O texto indica que «as ropas indianas demoliram uma parte das suas fortificações edificadas com fins agressivos e fugiram quando as tropas chinesas se aproximaram daquelas instalações militares... Cuidadosa verificação prova a razão da nota chinesa de 16 do corrente, no sentido de que as tropas indianas construiram 56 obras militares do lado chinês da fronteira entre a China e o Sikkim».

Os jornais de Pequim, insèrem, igualmente, uma grande carta da região e fotografias: vistas gerais de 21 casamatas, 13 abrigos blindados, fortificações e postos de observação dos indianos, na fronteira, além dos restos de obras militares demolidos em Jelep, pelos indianos.

A SITUAÇÃO VISTA DE MOSCOVO

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — A notícia do «desmantelamento» das instalações indianas «ilegais», na fronteira do Sikkim, é tida nesta cidade por mais uma manifestação da habilidade consumada de Pequim em «pescar nas águas turvas».

O principal resultado do ultimato chinês, do seu adiamento, e, enfim, do anuncio de que a Índia se teria rendido ás exigências chinesas, é ter desviado a atenção mundial, em proveito da China Popular — diz-se na capital soviética.

Além disso, e mediante simples notas e declarações, a China Popular pode pretender que fez «perder a face» á Índia, numa região fronteiriça de acesso difícil, onde será sempre espinhoso esclarecer se um fortim desmantelado caiu por si ou foi destruído.

Resultado acessório: a «conivência» russo-americana uma vez mais demonstrada, nomeadamente com a aprovação comum de duas resoluções do Conselho de Segurança, sobre o conflito indo-paquistanês.

VANTAGEM DE PEQUIM

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — A notícia de que a Índia, conformando-se com o ultimato de Pequim, tinha destruído as posições militares na fronteira do Sikkim, fo acolhida nas Nações Unidas com interesse, mas também com prudência

Numerosos especialistas da O. N. U. chegaram á conclusão de que o Governo de Pequim conseguiu uma vantagem importante com o papel desempenhado no conflito indo-paquistanês: conseguiu demonstrar que conseguia fazer variar, á sua vontade, o grau de tensão e inquietação que as hostilidades indo-paquistanesas suscitam no mundo. Esta é, segundo certos especialistas, uma maneira de fazer entender que este conflito não deve ser regularizado definitivamente sem que a China tenha emitido uma opinião.

ALÍVIO EM DIVERSAS CAPITAIS

PARIS, 22. — (F. P.) — A reviravolta subita na tensão sino-indiana suscitou em diversas capitas uma sensação de alívio.

Entretanto, a maneira como a situação ontem se apresentava não era de molde a deixar prever tal evolução. Acusações, desmentidos e protestos fervilhavam dos dois lados. As forças indianas penetraram no Tibet — acusava Pequim. Nova Delhi negava, denunciando, por sua vez, «actividades agressivas dos chineses no território indiano do Ladakh».

Cessar-fogo às 22 h. TMG entre as forças do Paquistão e da Índia

(Continuação da 1.ª página)

tados Unidos, exprimiu a satisfação do Conselho perante a decisão dos chefes indianos e paquistaneses.

Disse também que os membros do Conselho fariam tudo o que pudessem para conseguir uma paz duradoira naquela região.

Goldberg disse que a notícia do cessar-fogo seria recebida «com grande entusiasmo, por um mundo perturbado». Seria preciso agora encontrar uma paz honrosa e permanente entre «os dois grandes membros da família mundial».

O representante da India, G. Parthasarathi, disse ao Conselho ter recebido de Nova Delhi um pedido para que o Conselho se reunisse de novo a fim de fiscalizar a aplicação do cessar-fogo, logo que fosse recebida a aceitação do Paquistão.

A «ÚLTIMA OPORTUNIDADE»

O Paquistão dá ao Conselho a «ultima oportunidade» para resolver a disputa da Caxemira, que se arrasta há 17 anos, e tem frequentemente degenerado em conflitos com a Índia — declarou, ainda, Bhutto.

«Esta é uma ultima oportunidade para o Conselho empregar toda a sua força e energia, na solução honesta e honrosa desta disputa...» — prosseguiu o ministro, acrescentando que «Ao deixar as Nações Unidas, o Paquistão estará a cumprir com a Carta e, então, os senhores terão um terço do mundo fora da O. N. U.».

Por fim, disse: «Tivemos mais resoluções acerca do problema da Caxemira do que sobre qualquer outra questão mundial. O Conselho de Segurança mostrou-nos que tinha abandonado a sua letargia e indolência, que durou anos».

SHASTRI ORDENONU O CESSAR-FOGO ÀS 22 T.M.G....

NOVA DELHI, 22 — (R.) — O primeiro-ministro indiano Lal Bahadur Shastri declarou, hoje, no Parlamento, que tinham sido enviadas ordens de cessar-fogo aos comandantes militares indianos.

Acrescentou que o cessar-fogo deve ser completo ás 22 horas, T.M.G., de hoje — ultimo limite fixado pelo oCnselho de Segurança da O.N.U.

...ASSIM COMO AYUB KHAN

RAWALPINDI, 22 — (R.) — O presidente Ayub Khan ordenou ao seu Exército que cesse as hostilidades com a Índia ás 22 horas, T.M.G., de hoje — anunciou Rádio Paquistão.

ALEGRIA EM LONDRES

LONDRES, 22 — (R.) — O anuncio do cessar-fogo entre a Índia e o Paquistão foi oficialmente recebido com alegria nesta cidade.

Um porta-voz do Departamento de Relações com a Comunidade britanica disse:

«Achamos naturalmente que a decisão do cessar-fogo é um acto de sabedoria política por parte dos dois Governos e consideramos essa decisão como uma indicação de que as duas partes procuram solucionar pacíficamente as suas divergências.

«A Inglaterra continuará a oferecer os seus serviços a ambos os Governos na esperança de podermos contribuir para uma solução estável dos problemas que estão na raiz do recente conflito.»

Encerradas as escolas de Karachi após as manifestações

KARACHI, 22 — (R.) — O Governo paquistanês ordenou o encerramento de todas as escolas de Karachi, em consequência de os estudantes terem incendiado, ontem, a Biblioteca Americana. Num comunicado do director dos Serviços de Educação disse que os estabelecimentos escolares ficarão encerrados por um período indeterminado.

O Governo manifestou o seu pesar pelos incidentes e ofereceu-se para pagar as devidas indemnizações.

As autoridades de Karachi decretaram, também, pelo período de um mês, a proibição de ajuntamentos de mais de cinco pessoas.

A noite passada, a Polícia teve de utilizar gás lacrimogénio, a fim de conter 2000 pessoas que se manifestavam, nesta cidade, contra a exigência das Nações Unidas de uma suspensão da luta indo-paquistanesa.

PEDIDO EM LAHORE O ABANDONO DA O. N. U.

Registaram-se manifestações violentas nesta cidade e em Lahore, enquanto ocorreram protestos não violentos, na cidade de Sukkur, no Paquistão Ocidental, em Dacca, capital do Paquistão Oriental, e em Chittagong, porto do leste do país.

Em Karachi, manifestantes atacaram e incendiaram o edifício dos Serviços de Informação dos Estados Unidos e causaram estragos em propriedades americanas e das Nações Unidas.

Em Lahore, milhares de manifestantes apedrejaram o Consulado americano e rasgaram a bandeira dos Estados Unidos. A Polícia, armada de espingardas, foi chamada para guardar o Consulado.

Estudantes efectuaram, mais tarde, um comício, em Lahore, e pediram ao Paquistão para abandonar as Nações Unidas e apoiar um plano do presidente Soekarno da Indonésia com vista á criação de uma nova organização das jovens nações.

Não houve feridos durante as manifestações.

Civis paquistaneses vítimas de raides indianos

RAWALPINDI, 22 — (ANI) — Mais civis paquistaneses foram vítimas dos ataques aéreos indianos quando, esta madrugada, aviões inimigos bombardearam a zona rural de Kasur, causando a morte de, pelo menos, oito camponeses e ferimentos em muitos outros — anunciou a Rádio do Paquistão.

Os aviões indianos efectuaram também ataques ocasionais á poderosamente defendida rota de abastecimentos entre Kasur e Khem Karan, mas as bombas cairam a muitos metros de distancia dos alvos — acrescentou a emissora.

Tito na Bulgária

SOFIA, 22 — (F. P.) — O marechal Tito chegou á capital bulgara, para uma visita oficial de cinco dias. É a primeira vez, depois da normalização das relações da Jugoslávia com os países de Leste, que o marechal Tito vem á Bulgária, que visitou, pela ultima vez, em 1947.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Trinta indianos mortos num bombardeamento

NOVA DELHI, 22 — (F. P.) — Morreram 30 civi, hoje, no bombardeamento pesla Aviação paquistanesa do hospital de Jodhpur, no Rajasthan — anuncia-se na capital indiana. Três bombas destruiram uma ala do hospital.

A noite mais tranquila

RAWALPINDI, 22 — (A. N. I.) — Nas linhas da frente, a noite passada foi a mais tranquila que se tem registado desde que irrompeu o conflito armado entre o Paquistão e a União Indiana, no dia 5 de Agosto — anunciou, esta manhã, a Rádio do Paquistão.

Desde há alguns dias que, práticamente, em todas as frentes de batalha, não se têm travado combates de vulto e a própria actividade aérea tem sido esporádica — acrescentou a emissora.

CASTELO NOVO
(FUNDÃO)

✝

António da Cunha Casimiro

FALECEU

Maria da Conceição Sanches da Cruz, filha e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu extremoso marido, pai, filho e parente e que a sua trasladação se realiza amanhã, às 2 horas da madrugada, de Lisboa com destino à Igreja Paroquial de Castelo Novo. Após missa de corpo presente, realizar-se-á o funeral para o cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Rua dos Anjos, 34

✝

João Lopes Maia Cadete

FALECEU

Gracinda Pimenta Farinha Cadete, António Maia Farinha Cadete, Maria Odette Rodrigues Cadete e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e extremoso marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 8 horas, da Capela do Hospital de Santa Maria para o cemitério de Mouriscas.

AGÊNCIA SALGADO

Os cursos internacionais de Direito Comparado encerram-se na próxima semana

Estão quase a terminar os trabalhos dos II e III ciclos dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, que está a decorrer nesta cidade, com o maior interesse e os melhores resultados. A sessão de encerramento e a entrega dos diplomas respectivos celebra-se no dia 29, ás 10 horas, no anfiteatro principal da Faculdade de Letras, onde se efectuam os trabalhos dos cursos, que são organizados na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Hoje, ás 21 e 30, na igreja de São João de Almedina, anexa ao Museu Machado de Castro, haverá o primeiro recital pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras. O segundo, que estava marcado para o dia 28, foi antecipado para o dia 27, ás 21 e 30, no claustro da Sé Velha.

No dia 28, no «bar» da Faculdade de Medicina, haverá um baile de despedida, que é aguardado com muito interesse pelos estudantes e professores.

Os trabalhos prosseguiram hoje, no II ciclo, em Direito Privado, com uma lição sobre «O casamento em Direito Comparado», pelo prof. Ch. N. Fragistas, que, também, dirigiu um colóquio sobre o mesmo tema; «O contrato em Direito Comparado», pelo prof. R. Sacco, e «O conflito das leis em matéria de responsabilidade extra-contratual», pela prof.ª dr.ª D. Isabel Magalhães Colaço; em Direito Público, o prof. Kaiser deu uma lição sobre «A responsabilidade do governo público em Direito Comparado»; o prof. Eduardo Correia falou de «A moderna tendência para substituir a prisão por outras medidas nos códigos e nos projectos dos códigos penais»; e o prof. Mathijsen, que falou sobre «As organizações europeias», dirigiu um colóquio e presidiu aos exames sobre o mesmo tema.

No III ciclo prosseguiu o curso colectivo sobre «A sociedade unipessoal» em Direito italiano, pelo prof. Sacco; Direito espanhol, pelo prof. Olivencia Ruiz, e em Direito português, pelo prof. Ferrer Correa.

Hospitais da Universidade

A sr.ª dr.ª D. Ermelinda Gomes Vieira Gaspar, analista da Faculdade de Medicina, foi admitida como serologista, em comissão de serviço renovável por mais de um ano nos Hospitais da Universidade.

Deu à luz na ambulância que a conduzia ao hospital

ALTER DO CHÃO, 22 — A parturiente sr.ª D. Maria José Lã Branca Carapinha, casada com o mecanico sr. Manuel Joaquim Gandrita, ambos de Avis, onde residem, porque o seu caso se mostrasse difícil, foi conduzida numa ambulancia da Misericórdia daquele concelho ao hospital de Portalegre. Felizmente, não chegou a dar entrada no estabelecimento hospitalar, da capital do distrito, porquanto, a poucos quilómetros desta vila, proficientemente assistida pela enfermeira sr.ª D. Maria Celeste Cardoso Lopes, que a acompanhava, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino.

A fim de lhes serem prestados os cuidados que a situação impunha, mãe e filho deram entrada no hospital da Santa Casa local. Aqui, recebidos com a maior satisfação por todo o pessoal de serviço, vieram, inclusive, a sentir a boa vontade da nossa gente. Rejubilando com o feliz acontecimento, acorreram á nossa Misericórdia algumas dezenas de alterenses que carinhosamente se despediram dos inesperados e benquistos visitantes.

Entusiasmo em Baião provocado pela abertura de uma tele-escola

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22 — Lavra grande entusiasmo pela abertura da tele-escola na sede do concelho. Encontram-se matriculados muitos interessados e, para facilitar a deslocação dos alunos, vai estabelecer-se uma carreira de camionetas, a horas convenientes, que dará a volta ao concelho. Muitas crianças têm assim ensejo de adquirir o saber de forma económica.

Universidade de Coimbra

Foi aprovado o termo do contrato com o sr. dr. Joaquim Cantante Cardoso Garcia para o exercício das funções de auxiliar de clínica de medicina interna (6.º grupo) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— A sr.ª dr.ª D. Maria Augusta de Almeida Tavares da Rocha vai exercer as funções de naturalista além do quadro da Faculdade de Ciências da mesma Universidade.

Chefe do distrito

O governador civil do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, que visitou, em Cantanhede, a I Exposição-Feira, foi hoje para Mira, em visita a vários melhoramentos em curso.

Concurso para aspirantes de finanças

No ginásio da Escola de Magistério Primário, terminam hoje as provas de concurso para aspirantes da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Os candidatos são em numero de 53.

O X Congresso Beirão

A' medida que se aproxima o dia da inauguração do X Congresso Beirão, aumenta o entusiasmo e o número de congressistas, que ultrapassa já quatro centenas. O numero de comunicações também tem aumentado, e muitas ainda serão entregues, algumas de grande valor, tratando, na maioria, de importantes problemas de interesse para as Beiras.

No Liceu D. João III começaram já os trabalhos de preparação das salas onde funcionarão as secções, a secretaria, exposições, etc.

A construção do novo liceu

Com a base de licitação de 8 120 502$00 são hoje abertas e lidas, na Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, as propostas para o concurso publico para arrematação da empreitada de construção do Liceu Misto de Coimbra (1.ª categoria, 2.ª classe, subclasse B), na margem do Mondego, Quinta das Lágrimas, junto ao rio.

As propostas apresentadas baixarão á respectiva comissão de estudo.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30 — «O homem do Diners Club» (17 anos).

TIVOLI — A's 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).

ESPLAN. OS BOMB. VOLUNT. — «A vingança de Hércules» (12 anos).

Farmácias de serviço

Rainha Santa — Rua Figueira da Foz (Tel. 24737).

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz e Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Começou a experiência «Pré-Continente III»

SAINT-JEAN (Cap Ferrat — Riviera Francesa), 22 — (R.) — Um sino com seis homens a bordo mergulhou silenciosamente, nos primeiros minutos de hoje, nas águas do Mediterraneo, para a ultima de uma série de experiências francesas, dirigidas pelo comandante Jacques Yves-Cousteau, sobre a adaptabilidade do homem ás profundezas marítimas. A experiência destina-se, também, a estudar técnicas de prospecção de petróleo debaixo do mar.

O comandante Cousteau, que desenhou o sino, pesando 150 toneladas, dirigiu a descida por meio de telefone e de um circuito fechado de televisão.

Pouco depois da meia-noite, o sino «Pré-Continente III», com seis metros de diametro, chegou a cerca de 100 metros abaixo da superfície do mar, onde permanecerá durante duas semanas.

Os seis homens incluem o filho do comandante Cousteau, Philippe.

Trigésimo ataque dos gigantescos «B-52» no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 22 — (R.) — Gigantescos bombardeiros americanos «B-52» atacaram hoje uma fortaleza do Vietcong no «Triangulo de Ferro», região situada a cerca de 40 quilómetros a Norte desta capital.

A ocupação da área pelo Vietcong data dos anos em que tropas francesas foram incapazes de penetrar naquela região selvática da província de Binh Duong.

Desde a semana passada, que pára-quedistas da 173.ª Divisão Aerotransportada americana, juntamente com soldados sul-vietnamianos, australianos e neozelandeses, têm estado a proceder a uma limpeza na selva e nas plantações de borracha, numa tentativa para expulsar do «Triangulo» as guerrilhas.

Até agora, essa força de seis mil homens teve sómente ligeiros contactos com o Vietcong, matando nove guerrilhas, ferindo três e aprisionando 25.

O ataque aéreo de hoje foi a trigésima missão dos «B-52» contra alvos no Vietnam do Sul. Estes bombardeiros têm a sua base na ilha de Guam, no Pacífico.

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAR GÁS LACRIMOGÉNEO

Fontes bem informadas revelaram que as autoridades militares americanas pediram a Washington autorização para utilizarem gás lacrimogéneo nas operações militares no Vietnam do Sul.

O pedido de utilização daquele gás fundamenta-se em razões humanitárias pelo facto de ser particularmente adequado para «limpar» os abrigos subterraneos do Vietcong.

Ainda não foi recebida resposta de Washington.

QUATRO CONDENAÇÕES À MORTE

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — Foram condenados á morte quatro homens, acusados de terem organizado uma manifestação antiamericana, anteontem, em Da Nang.

Consta que serão executados hoje, naquela cidade.

Em poucas linhas

● **MEMBROS DA F. A. L. N. OCUPARAM UMA LOCALIDADE VENEZUELANA**

CARACAS, 22 — (F. P.) — Cerca de 30 indivíduos pertencentes á organização clandestina das «Forças Armadas de Libertação Nacional» (F. A. L. N.), apoderaram-se da aldeia de Mapotal, no Estado de Barinas, e ali se mantiveram durante muitas horas, depois de terem fechado numa cela o chefe da Polícia local e dois dos seus agentes. A agência nacional de informação INNAC, que divulgou esta notícia acrescenta que a população não ofereceu qualquer resistência aos fora-da-lei.

● **UM COMBOIO COLHEU UM AUTOCARRO**

HAVANA, 22 — (F. P.) — Um comboio chocou ontem com um autocarro, numa passagem de nível perto de Vitória de las Tunas (província de Oriente). Morreram 14 passageiros do autocarro e ficaram feridos 25, dos quais 19 gravemente.

● **CONFESSOU TER MORTO QUATRO POLICIAS**

COPENHAGUE, 22 — (A. N. I.) — Palle Soerensen, de 38 anos, confessou no tribunal ter sido ele que, na ilha de Amanger, nos arredores de Copenhague, matou a tiro quatro polícias, no sábado. Soerensen fora denunciado pelo companheiro, Bune Rasmussen.

● **NOVO PRIMEIRO-MINISTRO IRAQUIANO**

CAIRO, 22 — (A. N. I.) — O presidente do Iraque, Abdel Salam Aref, nomeou Abdel Rahman el Razzas para o cargo de primeiro-ministro, em substituição de Aref Abdel Razzak, que fugiu de avião para o Cairo, na semana passada, depois de uma tentativa de golpe de Estado — anuncia a Rádio de Bagdad.

● **EVASÃO NOS E. U. A.**

MIAMI, 22 — (R.) — George Lemay, ladrão de bancos, apanhado em Maio ultimo graças ao satélite de comunicações «Pássaro Madrugador», evadiu-se, a noite passada, escorregando por uma corda, de uma cela da penitenciária de Miami — revelou a Polícia. Lemay fora preso em Fort Lauderdale, na Florida, após o seu retrato ser transmitido durante um programa inaugurando as emissões do satélite «Pássaro Madrugador».

● **HUSSEIN EM PARIS**

PARIS, 22 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle deve receber hoje o rei Hussein da Jordania. O soberano encontra-se actualmente em Paris, depois de ter assistido á conferência árabe de alto nível, em Casablanca.

Desmantelada na Argélia a oposição organizada após a queda de Ben Bella

ARGEL, 22 — (F. P. e R.) — O novo regime argelino do coronel Houari Boumedienne afirma ter desmantelado a unica oposição organizada e activa, desde o derrubamento, em 19 de Julho, do presidente Ben Bella.

Um informador governamental revelou, a noite passada, numa conferência de Imprensa, que a Organização de Resistência Popular (O. R. P.) fora «completamente desmantelada» e preso o seu chefe, Hocine Zahouane.

Em resposta a outra pergunta, o mesmo informador disse que Zahouane e outros presos poderiam comparecer perante um tribunal.

Zahouane foi preso em Argel. Era antigo colaborador de Ben Bella. Foi membro do gabinete político e responsável pela comissão de orientação da F. L. N. Em Julho de 1965 passou á clandestinidade e organizou o movimento clandestino Organização da Resistência Popular. Os seus numerosos manifestos colocados nas caixas postais das agências estrangeiras de Imprensa denunciavam as manobras «dos aventureiros de 19 de Junho» e apelavam para a população, designadamente os operários e os «verdadeiros socialistas» para que se erguessem contra o novo regime.

Agentes dos serviços de segurança prenderam também o antigo secretário do Partido Comunista argelino, Bachir Hadj Ali — disse o mesmo informador.

Sómente uma minoria dos membros do O. R. P. eram argelinos e a organização era dominada por estrangeiros, alguns deles trotskistas.

Negrão de Lima criticou o Governo do marechal Castelo Branco

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Negrão de Lima, candidato ao cargo de governador da Guanabara, nas eleições do próximo dia 3, falando aos seus eleitores, através da TV local, manifestou-se contra o Governo do marechal Castelo Branco, «porque, a pretexto de defender a democracia, desde o primeiro momento do movimento militar de Março de 1964, se têm praticado inumeros atentados ás liberdades individuais».

Por sua vez, os partidos oposicionistas apresentaram novo recurso contra o governador Carlos Lacerda, no Tribunal Regional Eleitoral, por haver declarado, no ultimo fim de semana, pela TV, que compraria, por muitos milhões de cruzeiros, os deputados á Assembleia Legislativa da Guanabara, caso Flexa Ribeiro não obtivesse a maioria absoluta nas eleições de 3 de Outubro.

Político assassinado no Malawi

LIMBE (Malawi), 22 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro do Malawi, dr. Hastings Banda, disse hoje que H. T. Kaunda, vice-presidente do Parlamento, tinha sido morto a tiro, recentemente, na baía de Nkata.

O dr. Banda atribuiu o crime a bandos preparados na Tanzania para o assassinarem a ele próprio e disse que há outros bandos treinados em Pequim, Cuba e na Argélia.

Atentado no Brasil

BELO HORIZONTE, 22 — (F. P.) — Uma bomba de fabrico caseiro explodiu no consulado norte-americano em Belo Horizonte, pouco depois do vice-cônsul dos Estados Unidos ter deixado o edifício. Não houve vítimas. Foi descoberto um segundo engenho, por explodir, idêntico ao primeiro.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

Sporting — Girondinos, em Bordéus e Belenenses — V. Setúbal, no Restelo

dois jogos de interesse marcados para esta noite

O contacto internacional do futebol português prossegue esta noite com a disputa do jogo Sporting-Girondinos, da primeira mão, primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feira. O encontro realiza-se, em Bordéus, ás 20 e 30 e, naturalmente, está a ser aguardado com muito interesse nos meios futebolísticos franceses e portugueses.

O conjunto gaulês é dos mais fortes do seu país, pelo que se impõe ao grupo «leonino» a adopção de um estilo que vise, fundamentalmente, a adopção de ritmo veloz, adornado da indispensável capacidade rematadora, em nível mais aperfeiçoado do que se viu, recentemente, contra o Vitória de Guimarães.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

GIRONDINOS — Ranouil; Baudet, Rey, Calleja e Chorda; Leonetti e Gillas; Keita, Duhyot, Abssolo e Robushi.

SPORTING — Carvalho; Lino, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Ferreira Pinto; Osvaldo Silva ou Morais, Figueiredo ou Lourenço, Peres ou Osvaldo Silva e Oliveira Duarte.

O problema das lesões, pelo que se verifica, está a inquietar o Sporting.

No Restelo, a segunda jornada do campeonato nacional da I Divisão ficará completada com a disputa do jogo Belenenses-Vitória de Setubal, transferido para hoje devido á visita do Aarhus.

As equipas devem apresentar as seguintes formações:

BELENENSES — José Pereira ou Gomes; Rodrigues, Vicente, Quaresma e Alberto Luís; Pelézinho e Adelino; Gaspar, Lira, Carlos Pedro e Godinho.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Leiria, Herculano e Cardoso; J. Graça e Augusto; Armando, José Maria, Nelson ou Osvaldo e Quim.

Vitória do Inter no campeonato italiano

ROMA, 22 — (F. P.) — Disputou-se ontem o jogo Inter-Atalanta de Bérgamo a contar para o campeonato italiano da 1.ª Divisão. O Inter venceu, por 1-0.

No comando da classificação estão o Milan, Fiorentina e Nápoles, com 5 pontos, seguidos pelo Inter, Bolonha, Juventus e Lazio, com 4 pontos.

O adiamento do campeonato distrital da I Divisão de Aveiro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 22 — A F.P.F. resolveu suspender o começo do campeonato distrital de Aveiro da I Divisão por causa do «caso do Lourosa». A resolução federativa causou o maior desagrado nesta região que conta com 4 representantes no referido campeonato: Oliveira do Bairro, Anadia, Águeda e Valongo do Vouga (Águeda).

Futebol trágico

HAIA, 21 — (A. N. I.) — Bert Wells, de 22 anos, que foi atingido com uma joelhada quando disputava um desafio de futebol, no dia 15 de Agosto, alinhando pela equipa do Gersloot Club da Vila de Benedenknipje, morreu ontem num hospital, em consequência dessa lesão.

FACTORES PARA A DECISÃO DE UM COMBATE DE BOXE

A Federação Portuguesa de Boxe, aproveitando a presença do árbitro internacional e olímpico John Common, que actuou nos Jogos Olímpicos de Tóquio, iniciou ontem uma série de palestras tendentes ao esclarecimento na interpretação e aplicação das regras.

Estiveram presentes, além do presidente da Federação, Alberto Freitas, e do nosso camarada Francisco Patrício Alvares, que serviu de intérprete, todos os árbitros, dirigentes do Benfica e do Sporting e, apenas, um treinador, o do clube de Alvalade.

Durante duas horas, John Common falou sobre as regras e respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, esclarecendo muitas duvidas.

Assim ficou assente que as quedas (k. d.) não têm influência na pontuação, a não ser aquela decorrente dos pontos atribuídos por ataque, eficiência e técnica. Quer isto dizer que a queda passará a não ter a influência que tinha até aqui.

O árbitro pode suspender o combate sempre que entenda que a classe de um dos pugilistas é muito superior á do adversário e este está a receber castigo desnecessáriamente.

Sempre que o árbitro verifique ter um dos centricantes o olhar vidrado, deverá suspender imediatamente o combate.

Quando fizer um «aviso» a um pugilista faltoso, deverá mandar parar o combate e assinalar aos juízes que o vai fazer. Se após dois «avisos» um pugilista comete a mesma ou outra falta, é desclassificado.

Se o árbitro vê um golpe baixo, acidental ou propositado, o pugilista que o dá é imediatamente desclassificado.

Qualquer «aviso» conduz á perda de um ponto, o qual não é diminuído á pontuação do pugilista faltoso, mas sim adicionado á do que não comete faltas.

No fim de cada assalto é atribuido sempre o numero máximo de pontos ao vencedor e ao outro um numero proporcionalmente menor.

Os boletins são secretos e depois de dada a decisão devem ser imediatamente guardados. Sómente, o «comité» dos Árbitros poderá vê-los.

Todos estes esclarecimentos vieram aclarar duvidas que já têm provocado questões acesas entre nós.

John Common conquanto considerasse os nossos árbitros algo desactualizados, recordemos que o mais moderno regulamento e regras de pugilismo nacional datam de 1922, verificou contudo que têm tido boas actuações.

Na próxima segunda-feira, 27, o tema da sessão será «Técnica da Arbitragem».

O jogador Palma da C. U. F.

vai ser homenageado

Obrigado a retirar-se prematuramente do futebol, devido a grave acidente, José da Palma, da C.U.F., vai ser homenageado por um grupo de amigos no decorrer de uma festa de despedida que está marcada para o próximo dia 24 de Outubro, no estádio Alfredo da Silva.

O programa, em princípio, está assim elaborado:

Barreirense - Benfica.
C. U. F. Sporting.

Para os dois jogos foram instituídas as taças «Presidente da Câmara Municipal do Barreiro», «Grupo Desportivo da C. U. F.», «Eng. Andrade e Sousa» e «José da Palma».

Carlos Ramildes, membro do conselho técnico da Federação Portuguesa de Futebol e antigo dirigente da C. U. F., fará o elogio do jogador.

O porto mineiro de Moçâmedes

E' criado, por decreto, pelo Ministério do Ultramar, com carácter temporário, o grupo de missões do projecto mineiro de Cassinga, com a incumbência da fiscalização, por parte do Estado, das obras e fornecimentos integrantes do projecto e a preparação da exploração do caminho de ferro e porto mineiro de Moçâmedes.

O Chefe do Estado

assistirá às finais do campeonato de ténis que se disputa no Estoril

Nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril principiaram ontem os campeonatos internacionais de Portugal ao qual concorrem alguns jogadores estrangeiros de nomeada, como o espanhol Santana, o inglês Robby Wilson, etc.

Os resultados da primeira jornada foram os seguintes:

João Roquete venceu Azevedo Gomes, por 6-1 e 6-4; João Lopes venceu J. Fonseca, por 6-0, 0-6 e 6-2; Vivienne Denis venceu Isabel Costa, por 6-1 e 6-1; Vaz Pinto venceu Carlos Figueira, por 6-1 e 6-3; Peggy Brixhe venceu Bia Santos, por 5-7, 6-4 e 6-3 e Maria do Carmo Pinheiro venceu Dienne Howe, por 9-7, 2-6 e 7-5.

Esta tarde efectuam-se as seguintes partidas:

David Cohen c. Mandarino, Marechal c. Wilson e Vivienne Denis, c. Peggy Brixhe. *17 e 30* — Soriano c. P. Vasconcelos; Maria do Carmo Pinheiro c. vencedora do primeiro encontro; *18 e 30* — (pares-homens): Manuel Santana-Arilla c. Marecah-Manuel da Silva; José Roquette-João Lagos c. Azevedo Gomes-David Cohen e Mandarino-Soriano c. J. Fonseca-P. Vasconcelos.

Uma representação da Federação Portuguesa de «Lawn Tennis», constituída pelos srs. eng.º Rodrigo Castro Pereira, Joaquim Miguel de Serra e Moura, dr. José Mesquita e Carmo, dr. José António Benito Garcia, eng.º José Arantes dos Santos e António Appleton Figueira, foi recebida no Palácio de Belém pelo sr. Presidente da Republica a quem convidou a assistir ao Campeonato Internacional de Portugal.

O Chefe do Estado aceitou o convite para assistir ás finais que se realizarão no próximo domingo.

CONTINUA A CAMPANHA CONTRA O «DOPING»

MADRID, 22 — (ANI) — Sob a fiscalização da Federação Espanhola de Medicina Desportiva, estão a efectuar-se as análises das urinas dos corredores que obtiveram os primeiro, segundo e terceiro lugares, nos campeonatos mundiais de ciclismo, realizados em San Sebastian.

As amostras, recolhidas e seladas sob a direcção do dr. Echebarria foram enviadas para Madrid, para o efeito.

Dentro de poucos dias serão publicados os resultados das análises, dos quais depende a ratificação dos títulos mundiais obtidos em San Sebastian, de acordo com recente disposição.

O nosso prognóstico do Totobola

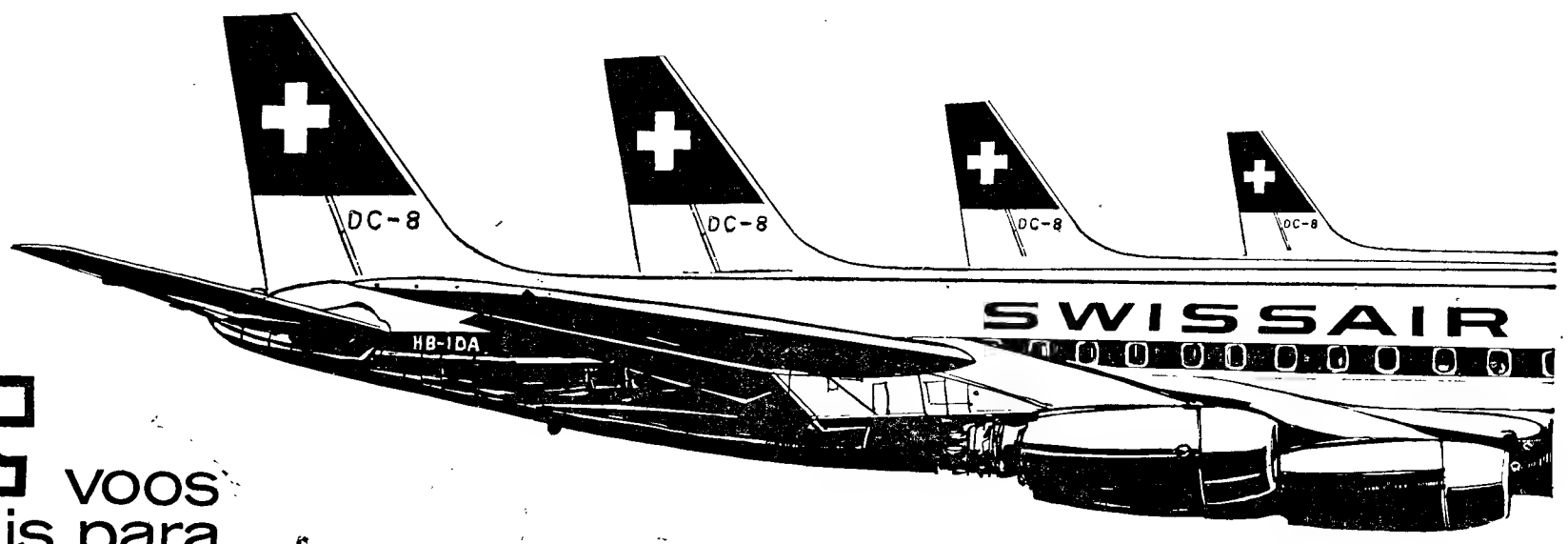
Lusitano-Barreirense	1
Varzim-Leixões	1
F. C. Porto-Benfica	2
Académica-V. Setubal	1
V. Guimarães-Belenenses	X
Leça-Salgueiros	1
Ovarense-Famalicão	2
Lamas-Marinhense	X
Penafiel-Oliveirense	1
Almada-Oriental	X
D. Beja-Torriense	X
Atlético-Olhanense	1
Alhandra-Luso	1

SALDOS!!

Artigos em plástico, quinquilharias e outros artigos da colecção

Armazenista-H. Santos

Cd.ª S. Francisco, 6-1.º, Dt.º Lisboa



4 voos semanais para NOVA YORK

morrison

SWISSAIR

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Marília Simão e Lourenço de Oliveira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: Apresentação do novo folhetim «Bob Roy», de Walter Scott; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica coral sinfónica: «Salmus Hungaricus» (Kodaly); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX: «Sinfonia em três andamentos» (Stravinsky); e «As Coéferas» (Milhaud); 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Recital, pelo pianista Bertrand Ott; 20 e 2: 1.º acto da ópera «Progresso e Decadência da Cidade de Mahagonny» (Kurt Weill); 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: 2.º e 3.º actos da ópera «Progresso e Decadência da Cidade de Mahagonny» (Kurt Weill); 22 e 35: Musica de Chopin, pelo pianista Alexander Uninsky; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «La Finta Giardiniera» (Mozart), e «Musica Aquática» (Haendel); 23 e 50: Canções de Mussorgsky, pelo soprano Galina Vishnevskaya; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Concerto n.º 1, op. 11, em mi menor» (Chopin), e «A Valsa» (Ravel); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Coctail» radiofónico; 17: Ritmos modernos: 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Festival; 21 e 45: Bossa nova; 22: «Ao pé da letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda: 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim metereológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao pé da letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso e do S. C. R.; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes de Paris; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 15: «Programa de Férias»; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 45: Lanterna Mágica; 20 e 10: História de...; 20 e 40: Concurso da Revista TV; 20 e 50: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal; 21 e 25: Informação sobre o tempo e agenda da praça; 21 e 35: Dicionário (letra S); 22 e 10: «TV Jazz»; 22 e 40: Noite de teatro; 23 e 20: Danças escocesas; 23 e 45: Telejornal; e 23 e 50: Meditação e fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Vigilantes dos Céus; 20 e 10: Programa Feminino; 20 e 35: Barreira de Sombra; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 20: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: A Arte e o Tempo; 21 e 55: Bailado — «Romances do Mar»; 22 e 20: O Homem Sombra; 23: Variedades (transmissão directa do Casino Estoril); 24: Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5: Meditação; 0 e 10: Fecho.

para os vossos tratamentos...

DIALUX

a pilha de confiança!

FARMÁCIAS

TURNO B

Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parênteses)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilde,** Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (323793).

BELEM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (733411)

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento 73 (663573).

DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CURSOS PRÁTICOS

DE
CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFOS
EM
Português — Francês — Inglês
Ambos os sexos a horas diferentes
Aulas diurnas e nocturnas
Pedir folheto elucidativo à
ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO
40, Rua Antero de Quental, 42
Telefone 42073 — Lisboa-1

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula em todo o seu trajecto uma carruagem - restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos de Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 1 10	676$00	675$00	676$00
Cons 3 % 1 10	737$00	736$50	737$50
Cons 3 1/2 1 10	850$00	847$00	852$00
Centenários 4 % 1940	—	1.990$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.011$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	—	1.190$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.265$00	—
Externo 3.ª série car.	—	—	1.350$00
Caut 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	875$00	—
Gás Elect. 4 %	850$00	845$00	855$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	900$00	920$00
Gás. Elect. 5 %	975$00	972$00	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	93$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	960$00	957$00	960$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.015$00	—
Metropolitano	—	1.010$00	1.013$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.200$00	4.350$00
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	10.000$00	—
Lisboa & Açores	—	—	3.500$00
Portugal	—	1.885$00	1.900$00
Ultramarino	880$00	875$00	885$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	4.500$00	—
Crédito Predial	1.125$00	1.100$00	1.125$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	331$00	330$00	—
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	670$00	669$00	675$00
Ag. das Neves	—	100$00	150$00
Agricultura Colonial	—	90$00	130$00
Açucar de Angola	840$00	840$00	842$00
Boror	—	145$00	149$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	—	1.900$00	1.950$00
Col. do Búzi	67$00	66$00	68$00
Ilha do Príncipe	—	290$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	60$00	65$00
Zambézia	—	41$00	43$00
Diamantes	759$00	758$00	760$00
Lobito	535$00	530$00	540$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.130$00	—
Cimentos Leiria	900$00	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	1.150$00	1.170$00
Nac. de Navegação	—	965$00	980$00
Col. de Navegação	—	560$00	570$00
Port. de Celulose	4.600$00	—	4.700$00
Port. de Pesca	960$00	950$00	970$00
Port. de Tabacos	246$50	246$50	247$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	890$00
Petroquímica	—	—	3.850$00
Termoeléctrica	1.690$00	—	1.700$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	525$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	500$00	520$00
Elect. das Beiras	1.790$00	1.790$00	1.800$00
Gás e Electricidade	413$00	413$00	413$50
H. Alto Alentejo	203$50	203$00	204$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.225$00	1.230$00
H. E. Zêzere	1.330$00	1.325$00	1.335$00
Nac. de Electricidade	1.495$00	1.494$00	1.495$00
União Eléctrica Port.	201$00	201$00	202$00
H. Douro	1.287$00	1.285$00	1.287$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	4.700$00	4.600$00	4.750$00
F. Invest. Atlântico	—	142$30	146$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$08	7$28
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina — Peso	$08	$14
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56,5	$58.5
Brasil — Cruzeiro	$01.3	$01.8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Corea	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,4	$48.4
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$78	5$93
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04.55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$45	5$75
Suiça — Franco	6$57	6$72
Ouro:		
Inglater (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p.r.) e 9.30 da noite
M. 17 anos
Orson Welles e Joan Fontaine
no famoso filme de interesse eterno
A PAIXÃO DE JANE EYRE

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Pela primeira vez reunidos os dois campeões de gargalhada!
FERNANDEL e BOURVIL em
GRELHADOS COM MANTEIGA

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p.r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...
2 INCORRIGIVEIS TEIMOSOS
(The Rounders)
METROCOLOR E PANAVISION
Ar condicionado

POLITEAMA — Telef. 326305
15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Um filme que provoca calafrios e gritos nervosos no publico
DOIS NA GUILHOTINA
com Connie Stevens e Dean Jones
Uma novidade em técnica de «suspense» e excepcional nível macabro.
PANAVISION (M. 17 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)
A RAPARIGA DE BUBE ATLÂNTIDA
Amanhã: A VISITA e SETE LADRÕES

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
QUANDO ELA ERA ELE
com Tony Curtis — Debbie Reynolds — Pat Boone

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — A's 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Conquistadores» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O amor é coisa de dois» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O cardeal» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Tarzan e as amazonas» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «A este do Sudão» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Conselho de guerra» (12 anos).
REX — Às 21: «Uma lágrima no rosto» (12 anos).
PALATINO — Às 21: «A morte passou de perto» (17 anos).

Foram identificados os dois cadáveres recolhidos na baía de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.) — Os dois cadáveres retirados da água na baía de Lourenço Marques foram identificados, depois das diligências efectuadas pela Polícia Judiciária.

Um dos cadáveres é o do infeliz arrais Afonso Raimundo Sequeira Estrela, do barco dos Serviços Militares, que naufragou nas imediações de Xefina, conforme então noticiámos.

O outro é o do tripulante do navio «Hallarem», Odd Leif Aamodt, de 30 anos, que desaparecera quando o navio se encontrava ancorado no porto.

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
Sarah Miles — Alberto Sordi e Stuart Whitman

ESTÚDIO CINE — Telef. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
PARA TODOS
A hilariante comédia de Jacques Tati
HA FESTA NA ALDEIA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um grande filme
OS INSACIAVEIS
com Georges Peppard e Carrol Baker

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME INESQUECIVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA — Telef. 727778 / Balcão 729192
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Hanns Lothar e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista!
PICCADILLY MEIA-NOITE E DOZE
Um filme policial com grandes momentos de acção e «suspense»!
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª semana de êxito!
O famoso filme português com
Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo Coimbra e Isabel de Castro
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Realização de Perdigão Queiroga
Eastmancolor — Cinemascope

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.30
Um grande filme
(M. 17 anos)
BECKET
com Richard Burton e Peter O'Toole

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
ROCAMBOLE
DAVID E GOLIAS

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.15
(M. 12 anos)
OS 7 MAGNÍFICOS
A TORTO E A DIREITO

S. I. 2 — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
DUELO NA CIDADE FANTASMA
A ILHA DE ARTURO
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
PERFEITO SEDUTOR
PROCESSO SENSACIONAL

O aproveitamento mecânico da castanha de caju

(Continuação da página central)

cros e em divisas estrangeiras, através da comercialização dos produtos acabados, especialmente as amêndoas para uso alimentar e o líquido fenólico extraído da casca para fins industriais.

Estudado o problema e observadas as experiências industriais de Moçambique e da Índia, as mais evoluídas a despeito da utilização de processos manuais, uma sociedade italo-portuguesa, com a colaboração de um grupo técnico suíço, teve a certeza de que era possível a laboração mecanizada da castanha de caju em bruto, assim como dos produtos a extrair dela. Na origem da ideia, esteve o dr. Giuseppe Guarnero, grande amigo de Portugal.

Arruda dos Vinhos surgiu, pois, como local da referida instalação industrial, mecanizada em todos os seus sectores. Ali, a Ilpa disporá da produtividade indispensável para suportar a concorrência, na Europa, da União Indiana, e próximamente participará noutro conjunto fabril a instalar em Moçambique (Nacala), com notório investimento de capitais portugueses.

No seu discurso, ontem proferido, o eng.º Luigi Sommariva, em determinada altura declarou que a actividade da Ilpa deve, porque realmente assim é, ser considerada como industria portuguesa, pelo que não é justo que seja obrigada ao pagamento da taxa que em Moçambique onera a matéria-prima exportada para o estrangeiro.

As actuais instalações da Ilpa, de grande envergadura em Arruda dos Vinhos, ocupando uma vasta área, encontram-se em fase de acabamento a fim de serem inauguradas antes do fim do ano, oficialmente.

Todavia, a sua capacidade abrange a laboração de 12 a 15 mil toneladas de castanha de caju que, despeliculada e tratada por processos modernos, é embalada em latas para depois seguir o rumo da importação. Ali trabalham, presentemente, 689 pessoas, das quais 637 assalariadas, mas em pleno ritmo de produção o quantitativo subirá para mil pessoas. Escusado será realçar a influência da fábrica na economia da região, dado que muitos dos problemas locais ficaram resolvidos com a oferta de novas profissões ás quais os portugueses costumam adaptar-se fácilmente, o que se verificou, aliás, em Arruda dos Vinhos, com plena satisfação dos técnicos italianos.

Segundo acentuou o eng.º Sommariva, ao referir-se á instalação fabril na Metrópole, o problema da composição dos programas educativos de formação do pessoal e a sua primeira realização era de mais fácil resolução na Europa do que em Moçambique. Agora, com a experiência adquirida, o problema do aproveitamento da mão-de-obra, noutros locais, sugere uma mais rápida solução.

3.º MÊS
Temperatura da sala: 17º
AR CONDICIONADO
TELEF. 53 65 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 h.

AR CONDICIONADO — MAIORES 12 ANOS
RAUL SOLNADO
Assassino amador, a braços com um cadáver sem experiência, na comédia policial
DESCULPE SE O MATEI
Solnado — Barroso — Isabel — Ruth — Cortez — Nicholson — Georgina — Clara — Pinhão — Pinheiro

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Diário da OUTRA BANDA

Novo edifício da Caixa Geral dos Depósito em Almada

Com a base de licitação de 3 335 500$00 terminou hoje o prazo para leitura e abertura de propostas, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, para o concurso de construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, em Almada, na Praça da Renovação. As propostas apresentadas baixam á repartição de estudo.

Escola Técnica do Montijo

O sr. dr. Alberto Borges dos Santos, professor efectivo do 8.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Leiria foi nomeado director da Escola Industrial e Comercial do Montijo. Substitui o sr. dr. Eugénio Lopes de Morais Cardigos, professor efectivo do 8.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Emídio Navarro, em Almada, que foi exonerado, a seu pedido, do referido cargo.

HOQUEI EM PATINS na Madeira

FUNCHAL, 22 — (A. N. I.) — Nos encontros de hóquei em patins, disputados no Funchal, a contar para o campeonato da Madeira, registaram-se os seguintes resultados:

Marítimo-União, 2-1 e Marítimo-Madeira, 11-2, em seniores; Marítimo-Madeira, 3-0, em principiantes e Madeira-Marítimo, 3-2, em juniores.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Sandokan contra o leopardo Saravac» e «Romance em Itália» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O regresso da velha curiosa» e «Por favor não comam os malmequeres» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — R. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria M. Gomes Araujo, 12 (Tel. 227343).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos característicos das regiões de PORTALEGRE, ÉVORA e BEJA
Rua D. Luis de Noronha, 32-A (A Av. de Berna) — Telef. 778095

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
Filetes de Pescada Orly
Dobrada à moda do Porto

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de mariscos
6.ª-FEIRA
Bacalhau á Zé do Barro
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Uma turista espanhola

foi agredida por um galanteador

Em viagem de turismo, encontra-se nesta cidade, a sr.ª D. Marina Martinez, de 38 anos, solteira, empregada administrativa, residente na Calle Gregorio de la Revilla, 9, 4. piso, em Bilbau, hospedada, com uma amiga, da mesma nacionalidade, na Pensão Monumental, na Avenida dos Aliados.

Ontem à noite, visitaram a Feira Popular e ali foram abordadas por dois indivíduos, com os quais mantiveram amena conversa durante grande parte da noite.

A certa altura, convidaram-nas para um passeio pela cidade, em dois automóveis, pertencentes aos galanteadores.

Sem se saber exactamente o que aconteceu, esta manhã, cerca das 6 horas, um motorista de uma camioneta de carga, o sr. José António Alves dos Santos, do lugar de Santiago, Melres, (Gondomar), encontrou na berma da estrada, perto daquela vila, a senhorita Marina Martinez, que lhe pediu uma boleia. Embora intrigado, o sr. José dos Santos parou e prontificou-se a trazê-la para o Porto. Antes, porém, resolveu apresentar o caso no posto da P. V. T., no Freixo, pois ela dissera-lhe, pelo caminho, que fora agredida por um indivíduo, que após o acto «heróico», a abandonou, por volta das 2 horas da madrugada.

Naquele posto, foi resolvido, então, apresentar queixa na Polícia Judiciária, onde se deslindou parte do que se passara. Apenas falta confirmar a identidade do agressor, já conhecida, no entanto, dos investigadores.

Naquela Polícia compareceu, a prestar declarações, o outro indivíduo que acompanhou a outra espanhola, com a qual esteve numa cervejaria desta cidade a tomar bebidas, acompanhando-a, depois, á pensão. Disse que nada sabia do que se passara.

Entretanto, a senhorita Marina Martinez teve de receber tratamento a uma extensa ferida no sobrolho esquerdo e a escoriações várias nas pernas, seguindo, após, do Hospital de Santo António para a pensão.

A justificar os ferimentos, afirmou ela que fora lançada do automóvel, quando este seguia a boa velocidade, perto de Gondomar.

A Polícia Judiciária prossegue nas investigações para esclarecer completamente o insólito caso.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA. — Às 21 e 45 a comédia «O menino da mamã» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «Tin-Tan na casa do terror» e «As Canções Unidas» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Quase nos teus braços» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «No limiar da vida» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O enigma da serpente negra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O tumulo do faraó» e «Zonga, a diabólica» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Esporas de aço» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Jerónimo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A cimitarra do sarraceno» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Furia do poder» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Tin-Tan na casa do terror» e «As Canções Unidas» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30: «No limiar da vida» (17 anos).
RIVOLI — «Homem sem rumo» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Freud além da alma» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30 «O enigma da serpente negra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O gavião negro» e «Billy, o vingador» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Jerónimo» (12 anos)

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

Uma pensão pouco recomendável

Vindos de Alfândega da Fé, chegaram a esta cidade oito indivíduos para tratar de negócios. Durante o dia de ontem andaram na sua vida de um lado para o outro, calcorreando ruas. À noite, muito cansados, resolveram acolher-se a uma pensão na Rua do Sol, 154. Iam para um sono reparador, mas, importunados por inumeros parasitas, passaram a noite em claro. De manhã e apesar dos veementes protestos dos sonolentos hóspedes, não lhes perdoaram contudo, os 15$00 de cada «dormida»...

Pagar por dormir sem ter dormido afigurou-se-lhe espoliação; e por isso o sr. José Joaquim Catarino, do lugar de Cerejais (Alfândega da Fé), uma das vítimas da falta de limpeza da pensão, apresentou queixa na P. S. P.

Aero Clube da Costa Verde

No sábado ás 14 horas, será inaugurado, no campo de aviação de Paramos (Espinho), o «Bar»-Restaurante do Aero Clube da Costa Verde.

Jornadas Bioquímicas Latinas

Os participantes nas Oitavas Jornadas Bioquímicas Latinas visitaram, de manhã e á tarde, os arredores turísticos de Lisboa.

As sessões de trabalho prosseguem amanhã, efectuando-se o encerramento das Jornadas no dia seguinte.

ESCOLA PORTUGÁLIA

ENSINO LICEAL (COMPLETO)

No 3.º ciclo dos cursos nocturnos funcionam as alíneas e) f) e g)

RUA PALMIRA, 14 (Anjos) **Tel.: 847500**

Ciclomotorista em estado muito grave

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Ontem, de tarde, quando o sr. António Pereira Bucho, casado, de 27 anos, desta cidade, transitava na Rua 5 de Outubro, próximo do Jardim Municipal, numa motorizada, chocou com um carro de matrícula holandesa que vinha em sentido contrário, guiado pelo holandês, de Amesterdam, Ohbichs Antonius Tredens, funcionário municipal.

Do embate resultou ter ficado gravemente contuso o condutor da motorizada, que foi conduzido em estado de coma para a Casa de Saude de S. Julião desta cidade, ali ficando internado, ao que nos informaram, com o cranio fracturado.

O subdito holandês e a família nada sofreram.

À noite, devido á gravidade do seu estado, o ferido foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Tomou conta da ocorrência a P. S. P., que vai averiguar o caso para efeito de procedimento.

Colhida por uma motorizada

VAGOS, 22 — Ao fim da tarde de ontem, quando seguia de motorizada, levando como passageiro João Carlos dos Santos Ramos, de 18 anos, Fernando de Oliveira Manata, de 17 anos, do vizinho concelho de Mira, ao passar no Parado de Lima, e depois de ultrapassar dois peões, colheu Isaura de Jesus, de 19 anos, residente no local do desastre, que foi internada no hospital de Ilhavo com diversos ferimentos e fractura de um braço.

A G. N. R. tomou conta do caso

O funeral do arcebispo de Évora

(Continuação da 1.ª página)

e á sua volta viam-se as insignias episcopais e doutorais e as condecorações do finado.

A's 10 horas começaram as exéquias, com o canto das Matinas e Landes, pelo coro do seminário, seguindo-se missa de «Requiem». Presidiu o sr. D. José Joaquim Ribeiro, bispo-coadjutor de Dili e que até há pouco fora auxiliar do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, acolitado pelos membros do cabido da basílica metropolitana de Evora. No final, foram dadas as absolvições por aquele prelado e pelos srs. nuncio apostólico e bispos de Bragança, Lamego, Leiria e auxiliares de Braga e do Porto, e ainda pelo sr. D. João Saraiva, bispo-eleito de Mopta e que recentemente fora nomeado auxiliar do sr. arcebispo de Evora. Estava também presente o sr. bispo de Beja.

Entre a assistência aos ofícios encontravam-se o sr. Presidente da Republica, esposa e filhas; o ministro do Interior, em representação do Presidente do Conselho e do Governo; o dr. Soares da Fonseca, em representação da Assembleia Nacional e do seu presidente; os ministros da Marinha, das Obras Publicas e das Corporações; os secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, este em representação do ministro da Economia; o subsecretário de Estado da presidência do Conselho; o governador civil de Evora, que representava o ministro da Justiça; o dr. Nuno Ferreira, em nome do ministro do Ultramar e dos subsecretários de Estado da pasta; o deputado Manuel Cutileiro Ferreira, que representava o governador da Guiné; os governadores civis de Aveiro, Beja, Portalegre, Santarém e Setubal, e deputados por aqueles círculos; uma delegação do Senado Universitário de Coimbra, chefiada pelo prof. Miranda Barbosa, vice-reitor da Universidade; os presidentes das Camaras Municipais de todos os concelhos da arquidiocese e ainda do concelho de Ilhavo, etc.

Estavam também presentes todas as autoridades civis e militares de Evora, representações das colectividades locais e dos cabidos de Badajoz, Lisboa, Coimbra, Leiria e de outras dioceses; e os srs. embaixadores Teotónio Pereira e José Nosolini; almirantes Henrique Tenreiro e Jerónimo Jorge; comandante-geral da G. N. R., cavaleiros da Ordem do S. Sepulcro e muitas outras individualidades.

No cruzeiro, e ao longo da nave central, viam-se dezenas de estandartes de municípios, agremiações e organismos católicos, bem como uma deputação de pescadores da Nazaré e de Ilhavo, com coroas de flores.

Milhares de pessoas assistiram ao cortejo fúnebre

Findas as cerimónias, organizou-se o cortejo, a pé, que conduziu os restos mortais do venerando prelado para o cemitério local e em que se incorporaram todas as entidades civis e religiosas.

O comércio encerrou as suas portas e, durante todo o percurso, os sinos de todas as igrejas eborenses dobraram a finados. Milhares de pessoas aglomeravam-se nas ruas por onde passou o funeral, e acompanharam-no até ás portas da cidade.

Cerca das 13 e 30, reuniu-se, no paço arquiepiscopal, o cabido da Sé, para eleger o vigário capitular, a quem incumbirá o governo da arquidiocese até á posse do novo arcebispo. Na mesma altura foi tornado publico o testamento de D. Manuel Trindade Salgueiro, já aberto em Ilhavo, onde o ilustre prelado faleceu.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou durante toda a manhã, em reunião com os governadores da Guiné, Macau e Timor.

● Ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu hoje em audiência a sr.ª viscondessa de Santo Tirso

Eusébio casou-se hoje por procuração

O popular jogador de futebol do Benfica, Eusébio Ferreira da Silva, casou-se esta manhã, em Lourenço Marques, por procuração, com a sr.ª D. Flora Claudina Bruheim.

A esposa de Eusébio chegará a Lisboa depois de amanhã, estando já marcada, para o dia 8 de Outubro, a cerimónia do casamento religioso numa igreja da capital.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 37°,5; mínima: Montalegre, 9°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16°,2; na atmosfera, 18°,8.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 5 DE OUTUBRO — Até 30 de Setembro: céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado, na faixa costeira ocidental a norte do cabo da Roca; vento geralmente fraco; neblina ou bancos de nevoeiro matinais no litoral oeste; temperatura do ar próxima dos valores normais.

De 1 a 5 de Outubro: região a norte do Tejo — períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado de oeste; chuva fraca ou chuvisco, principalmente a norte do rio Mondego; pequena descida de temperatura; região a sul do Tejo — céu geralmente pouco nublado e vento fraco.

SOL **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 25* *Ocaso ás 19 e 32*

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 10 — Dia 17

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 1 e 47 (3,6 m); 14 e 03 (4 m). **Dia 23** — Às 2 e 39 (3,9 m); 14 e 58 (4,2 m). **Dia 24** — Às 3 e 28 (4,1 m); 15 e 42 (4,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 7 e 29 (1,4 m); 20 e 05 (1,1 m). **Dia 23** — Às 8 e 25 (1,1 m); 20 e 51 (0,8 m). **Dia 24** — Às 9 e 08 (0,9 m); 21 e 31 (0,7 m).

LATINA

CAMPO PEQUENO
M 6 ANOS

FESTIVAL DO «SECTOR 1»

HOMENAGEM DOS TOUREIROS AO PRESTIMOSO GRUPO TAUROMÁQUICO

3 ESPADAS

D. VISEU

TRINCHEIRA

J. GOMES

3 CAVALEIROS
P. LOUCEIRO
M. BAPTISTA
L. DA VEIGA
e o
CAVALEIRO AMADOR
VICTOR RIBEIRO

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
CAPITANEADOS POR SALVAÇÃO BARRETO

7 NOVILHOS-TOIROS
DE
JOÃO COELHO
CAPAZ & IRMÃO

BILHETES À VENDA (desde 25$00) nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819)

Os bilhetes para este espectáculo, por erro tipográfico, têm a data de 25 de Setembro

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA

As grandes diferenças de idades entre marido e mulher

podem dar origem a situações embaraçosas

Se a leitora é muito mais velha do que o seu marido, ou é ele o de idade mais avançada, terão os dois de seguir um sistema de comportamento que evite situações embaraçosas. Se apenas deram por isso ao fim de anos de casados, a culpa é, evidentemente, dos dois. Enquanto um está em plena florescência, cheio de vida e vitalidade, o outro não o pode acompanhar totalmente física, mental e socialmente.

Há, porém, muitos homens que devem casar-se com mulheres bastante mais velhas. Nestes estão os tímidos, os que precisam de uma mulher-mãe, que os guie e estimule. A inteligência feminina, a argucia e um sexto sentido planificam os problemas de um homem mais jovem e que sente necessidade de um apoio na vida, principalmente os que não têm família. Os filhos unicos também estão enquadrados neste caso.

Mas deve evitar-se fazê-lo quando o homem é do tipo desportivo ou boémio, a não ser que esta aparência esconda um homem do género acima. E como saber? Com calma e perscrutando com habilidade até descobrir o jogo das contradições. Às vezes, um homem forte é apenas um pobre menino, que chora de noite, na cama, as suas fraquezas escondidas naquela fantasia em que todos crêem. Os exemplos são muitos e o assunto exaustivo.

O primeiro conselho: esmagar o ciume. Nada de cenas em que acrescenta mais rugas e anos de vida á sua aparência. Nada de esquadrinhar bolsos ou cheirar roupas, ou descobrir cabelos louros nele, se os seus são pretos, ou vice-versa.

Para esconder a sua decepção faça uma compressa de água gelada no rosto durante uma hora. Aproveitando este tempo, você desfaz as rugas, hidrata a pele, rói sózinha a sua decepção e levanta-se calma para enfrentar a situação. As palavras, o vento e as pedras atiradas, jamais podem voltar atrás...

Nunca faça junto de seu marido propaganda dos métodos que utiliza para manter a sua mocidade. Os homens são tão, ou mais, vaidosos do que as mulheres, e um pequeno nada fere irremediávelmente as suas ilusões. A maioria julga que nunca envelhecerá, que só vocês é que estão «caindo aos pedaços.».

As horas em que eles estão fora de casa trabalhando, são mais que suficientes para tratar do seu embelezamento. Se ele não almoça em casa, você pode fazer regime mais rigoroso para emagrecer pela manhã e á noite conduzir o jantar de maneira hábil, para que não perca o trabalho do almoço e se prejudique. Não fale em gordura, em

(Continua na página seguinte)

Considerações oportunas sobre a moda actual

Antes de saber-se o que vai aparecer em Paris, na apresentação de modelos criados pelos mais famosos costureiros, há sempre um certo receio de ser-se surpreendido por qualquer extravagância desnorteante, ou um salto brusco para uma nova linha, tão inesperada que nos encontre mal dispostas para a recebermos. Já tantas vezes isso tem acontecido que não é de estranhar que se repita... E o que mais pode arreliar, entre as determinações dos ditadores parisienses — que mandam mais nas mulheres do que os seus próprios maridos — é eles criarem modelos que em nada contribuam para a beleza feminina, antes pelo contrário, tornem a mulher feia ou ridícula. Mas nas ultimas colecções apresentadas nada disso aconteceu. As mulheres, que prezam os seus encantos naturais, respiraram fundo ao terem conhecimento do que era a moda para este Outono-Inverno. Há só

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Criação Jacques Estérel

A' esquerda, vestido-casaco em «tricotine» beige, e á direita, casaco rosa-pálido. São duas criações de Jacques Estérel para o Outono-Inverno.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviamos parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Laura da Costa Massano, D. Maria Emília Santos Silva, e menino Jorge Manuel dos Santos Pais.

AMANHÃ — D. Albina da Costa dos Reis Borges, e meninos Francisco José de Carvalho Marques Ferreira e António Manuel Silva Oliveira Costa.

DIA 24 — D. Albertina da Silva Carvalho Tavares, D. Maria do Nascimento Fevereiro da Gama e D. Maria Celeste da Graça Pereira de Oliveira Costa e menino Joaquim Miguel Pimenta Raimundo.

DIA 25 — D. Maria Margarida de Almeida, D. Carmen Fernanda Gomes Amaro, D. Maria Germana Jorge Rodrigues, ás meninas Maria da Graça Nery Teixeira de Macedo, e Tereza Maria da Silva Marques e menino Francisco Vasco Lopes Cardoso Loureiro Pipa.

DIA 26 — D. Alice de Pina Lopes, D. Maria José Teixeria Bastos, D. Maria Ana Rodrigues Felix da Cruz.

DIA 27 — D. Maria Emília Amoêdo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e menino Ricardo Teixeira Duarte.

DIA 28 — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas, menina Maria da Fé Teixeira de Bragança e menino Miguel Angelo Barata Brito.

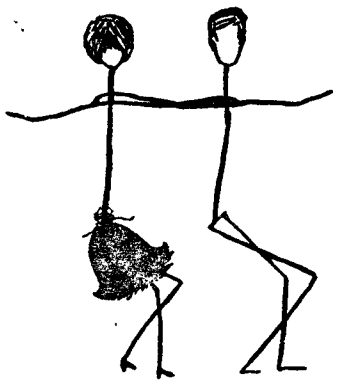
DIA 29 — D. Maria Manuela Oom Baptista, D. Rosa Maria Carvalho Martins Pinto Basto e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

VESTIDO PARA A MEIA ESTAÇÃO

A combinação harmoniosa de dois tecidos diferentes deu a este vestido o sentido prático. Quantas vezes temos que aproveitar uma peça de vestuário que nos ficou apertada porque engordámos mais uns quilos? Se as filhas cresceram e os vestidos do ano anterior estão de tal modo curtos que não podem servir-lhes, em que desespero ficamos sem saber como os aproveitar, a contento nosso e de quem tenha que os vestir!? Para essas situações, que se verificam em muitos lares, temos uma boa solução no modelo aqui apresentado: o tecido escossês de que era feito o vestido que se tornou insuficiente, passou a constituir apenas a saia e aparecendo na gravata e nos punhos do corpo que foi confeccionado com tecido liso na cor predominante do escossês.

VIMOS PARA SI...

Falemos então para os «zorbistas» que são, actualmente, um grupo tão numeroso e respeitável como os vegetarianos, os filatelistas,



etc. Como parte integrante de um lar de «zorbistas» (pessoas que viram o filme «Zorbá, o grego») fomos massacradas durante horas seguidas, com a musica do filme e

(Continua na página seguinte)

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

O impermeável da moda, do tipo desportivo e muito próprio para raparigas e senhoras ainda jovens. E' de popeline-gabardina de cor branco-plúmbeo, com bolsos saídos. O modelo pertence a uma colecção de alta costura sueca

Diferenças de idade entre marido e mulher

(Continuação da página anterior

regimes, nas suas fraquezas e misérias.

De tingir os cabelos, nunca deixe uma faixa branca entre a testa e a parte que já está pintada. Isto dá uma triste aparência e a velhice é que a pinta. Nunca apareça desgrenhada, sem dentes, sem uma ténue maquilhagem, e ligeiramente perfumada. Mesmo que não esteja num dia dos mais felizes, não deixe seu marido sair só, se ele a convidou para um passeio.

Se necessita de um retoque de cirurgia plástica, se possível faça-o antes de ir viver com ele. Os maridos são em geral contra esses processos, embora admirem as centenas de mulheres retocadas que circulam pelos «écrans» de cinema.

Veja os seus dentes com frequência, impedindo de ter que vir a usar trabalhos móveis que envelhecem qualquer mulher.

Seja sensata, coerente, alegre, amiga, sem lhe tolher a liberdade. Quanto mais livre ele se sentir, mais preso ficará a você. Se, porém, quiser diminuir a sua liberdade... Bem... Experimente e verá que decepção vai sofrer.

Cultive boas relações com a família dele, para não ser chamada «aquela bruxa» que casou com «O meu filho»...

Aos primeiros sinais de decadência física, de dores, reumatismo, artritismo, desanimo, cansaço, perda das formas do corpo, etc., procure logo o médico de sua confiança. Não deixe para amanhã, faça-o hoje mesmo. Mas não faça deste assunto tema de conversação de cama e mesa. Lembre-se de que você se votou a uma vida de artista e que o seu palco, é o seu lar. Mantenha o sistema nervoso tranquilo, para prolongar a mocidade. Feche rápido a porta a amigas que querem ser prestimosas em lhe trazer novidades terríveis.

Quanto ao resto o seu bom senso a aconselhará.

Duas curiosidades

● *Jamaica deriva de Xaymaca, que, no idioma dos índios Arawk, quer dizer «terra dos bosques e das águas». Efectivamente, a ilha é muito fecunda e bela, enchendo-se de turistas que ali se deslocam, de avião, de Nova York e Miami.*

● *Em 12 de Outubro, comemora-se o Dia da Raça nas Caraíbas, que corresponde ao Dia de Colombo nos Estados Unidos. Nas Bahamas essa data tem muita importancia e significado por coincidir com o seu descobrimento. Há festas por toda a parte, mas a mais animada é a que se efectua na Ilha de S. Salvador, onde o «Almirante dos Sete Oceanos» chegou em 1492.*

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

ensaios canhestros dos respectivos passos de dança. Só havia duas atitudes a tomar: sair de casa ou aderir ao inferninho da mesma musica tocada vezes sem fim, a pedido dos vários membros da família, de idades compreendidas entre os 4 e os 40 anos.

Acabámos por aderir, e tomar até parte activa nas manifestações zorbistas levadas a efeito cá em casa. Mas, como a Maria Adelaide tem que perceber a fundo de tudo aquilo em que participa (doutro modo, fica de fora), levámos o nosso habitual rigor a comprar um livrinho, cuja capa podem ver na gravura, e que ensina a dançar essa melodia grega áspera, telurica e obcecante.

Em meia duzia de «croquis», feitos com arte e engenho, pé esquerdo atrás, pé direito á frente, ficámos a saber todos os segredos dessa dança grega, supomos que já adulterada pelo cinema, mas, enfim, tal como a vimos dançar pelo Anthony Quinn. E pensámos que talvez fosse boa ideia informar as nossas leitoras de que aqui têm uma boa sugestão para um presente a uma «teen-ager» tímida, que pode ensaiar no sossego do seu quarto. As adolescentes que não são tímidas já conhecem a dança de cor e salteado, não precisam de instruções por escrito.

O livrinho custa 20$00.

As bases... as basezinhas

Tínhamos um professor que passava a vida a clamar: «O que lhes falta são as bases, as basezinhas. Sem elas não aprendem nada desta matéria». Era uma santa criatura. E se da matéria que ele ensinava (Botanica) já quase tudo esquecemos, a frase típica ainda nos vem á memória com muita frequência, especialmente quando temos que ensinar alguém a fazer uma tarefa para a qual não está preparada.

Mas estas bases de que vamos falar são simples e domésticas bases para copos de refrescos ou de «long drinks». São muito bonitas e ficam bem num ambiente, numa decoração clássica, onde as latinhas de alumínio pintado, por muito engraçadas que sejam, estão deslocadas.

Estas bases são de bronze, com rodela de feltro espessa na parte inferior, para não riscar os móveis, e aparecem no mercado, por enquanto, só em dois desenhos, que são o verso e o anverso duma moeda francesa do tempo dos Bourbons.

É natural que, mais tarde, apareçam mais desenhos, mas estes

são já suficientemente bonitos para que valha a pena divulgá-los.

Cada base custa 35$00. Não é muito barato. Mas é bom, sólido e daqui a dez anos ainda é bonito, com certeza.

Uma grelha engenhosa

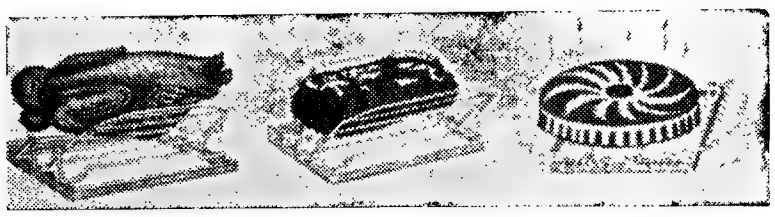
Põe-se uma peça de carne a assar no forno ou a grelhar e, de quarto em quarto de hora, tem que se abrir o forno para a mudar de posição, para que apanhe calor uniformemente. Esta grelha evita o trabalho de ter que virar a peça, pois a carne não fica assente num tabuleiro, mas sim suspensa nessa grelha, a qual pode tomar seis posições diferentes. As posições devem ser escolhidas em função da espessura da carne que se pretende cozinhar. Um pato, um frango ou um rolo de vitela têm diametros diferentes, e esta grelha permite que a carne esteja bem exposta ao calor, que a envolve de maneira contínua e uniforme sem necessidade de lhe mexermos.

A grelha é feita de uma liga metálica, que lhe assegura longa vida, e custa 60$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — *Vimos o livrinho de instruções para dançar o «sirtaki» em Santos Beirão, Lda, na Rua 1.º de Dezembro, 2 a 8; as bases de bonze na casa «A Portuguesa», na Rua de Santa Justa, 54, e a grelha que toma seis posições, em Rocha Amado e Latino, na Rua da Prata, 82*

Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



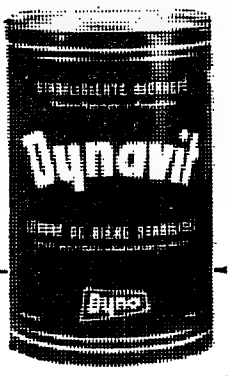
MELANIE
BOUTIQUE
VESTIDOS
PRONTO A VESTIR
Rua Saraiva de Carvalho, 16

CURSO TÉCNICO DE
DECORAÇÃO
Estão abertas as matrículas
(SELECÇÃO RIGOROSA)
ESCOLA PAIXÃO
AV.ª ALMIRANTE REIS, 58-3.º, ESQ. — LISBOA — T. 52726

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Dynavit

LEVEDURA DE CERVEJA PURA, ESTABILIZADA.
DYNAVIT ajuda as crianças e os adultos, cria energias novas, dá novo vigor físico e mental, mais alegria de viver...
Peça ainda hoje uma embalagem na sua Farmácia ou Supermercado.



diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. CAMILO C. BRANCO, 31 - LISBOA 1

Móvel com muita utilidade

Apresenta-se aqui uma solução fácil para acomodar os estudantes da casa. A composição básica do móvel é de peças soltas: dois corpos gaveteiros, corpo com porta, uma tábua estreita e bem longa; calços (pedaços de calbro) um pouco menores que a largura da tábua.

Dez gavetas proporcionam onde guardar cadernos e coisas miúdas; o corpo com prateleira interna removível acomoda objectos de algum volume.

Cadeirinhas com assento e encosto de couro; cortina em pallos de madeira; «aplique» na parede, com braço regulável; estante: grades de ferro pintado a tinta fosca (branca ou preta). Esse tipo de grade permite intercalar as prateleiras á vontade, com maior ou menor espaço entre si.

A arrumação sóbria é apropriada para quarto de rapazes. Para quarto de moças, aliviar a estante (menos livros e mais objectos decorativos); cortina e estofo das cadeirinhas, num mesmo tecido alegre.

Num quarto de crianças, a estante pode ser substituida por um painel de feltro e plástico, óptimo para colar e descolar recortes.

O móvel também é solução, quando instalado naquele quarto que é de costura, de estudos e eventualmente de hóspedes. Os corpos independentes podem ser empregados a mais ou a menos, dependendo do espaço disponível.

Finalizando, uma recomendação necessária: como os vestidos de classe, o móvel de hoje é simples na aparência, mas os corpos precisam de ter dimensões bem proporcionadas; de contrário, ficarão pesados. Mandar executá-los por «qualquer um», é arriscar-se a decepção, depois.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

SAIBA ANDAR NA RUA

A leitora já reparou que há muita gente que não sabe andar na rua? Chocam-se como os automóveis e, quando isso acontece entre duas pessoas, ficam ambas indignadas... Para não se fazerem tristes figuras, importa cumprirem-se certos deveres de civilidade ou, melhor dito, de boa educação.

★

Quando levar pela rua embrulhos muito volumosos, não fique parada num passeio estreito.

★

Se se cruzar na rua com alguém que a sobe, seja a primeira a ceder-lhe o lugar descendo do passeio estreito. Faça o mesmo, na subida ou na descida, se a pessoa com quem se cruza vai muito carregada, é de avançada idade, aparenta ir doente ou se é uma senhora que espera um bebé.

★

Ao voltar uma esquina, afaste-se um pouco do cunhal do prédio para não apanhar um choque provocado por quem, descuidadamente, não proceda do mesmo modo.

★

Evite ir pela rua falando alto com quem a acompanha e dando a saber, a todos quantos passam, o assunto das suas conversas.

★

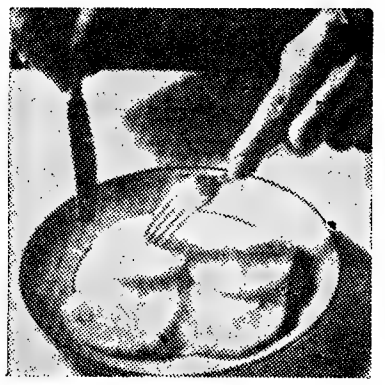
Não interrompa o transito com paragens demoradas nos passeios para conversar com as suas amigas. E' tão incómodo, para quem caminha apressadamente, esbarrar com esses grupos — beijinho da esquerda... beijinho da direita... e tudo parado!

Como descascar uma laranja

1 **Espete-se o garfo, delicadamente, na casca do fruto, sem o desfazer, e, com uma faca, separe-se o respectivo talo.**

2 **Corte-se o topo superior da laranja. Apoiado o fruto sobre o topo inferior, despoje-se o mesmo da casca e da camisa que envolve os gomos. Não se comprima o fruto demasiado para que o sumo se não perca ou os gomos fiquem tocados.**

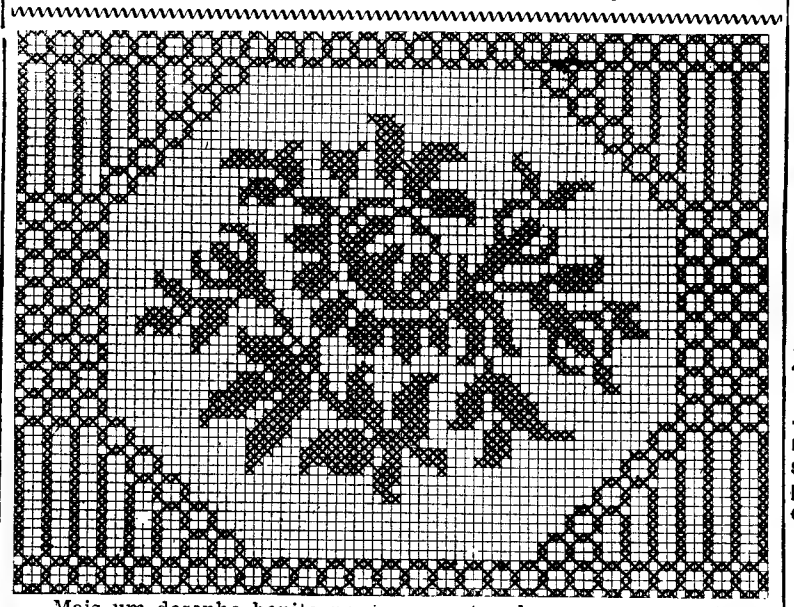
3 **Uma vez a laranja descascada, corte-se o topo inferior.**



4 **Disponham-se os gomos simètricamente num prato. Polvilhem-se de açucar. O sumo de limão acentua o sabor da laranja.**

MODELO MARIE-CHRISTIANE

Um elegante bonèzinho de pêlo de cabra, que acompanha toda a cabeça sem comprimir os cabelos. E' uma criação da célebre Marie-Christiane



Mais um desenho bonito para um centro de mesa com a forma rectangular. Deverá ser executado em «crochet», na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.° 20. Este mesmo desenho, no tamanho natural do «crochet», pode ser fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 10$00 que deverá ser enviada á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.°, Lisboa.

A oportunidade de dar

Para dar não é preciso ser rico. Dá-se dinheiro; dá-se uma palavra de alento; dá-se um sorriso; dá-se um conselho e, tudo isso é sempre bem recebido, dependendo da ocasião. A's vezes, uma pequena quantia que se dê a quem precise, no momento oportuno, representa uma grande felicidade; um conselho que se dê a uma criatura desorientada, poderá fazer-lhe bem! Uma palavra de ânimo e de coragem, quantas vezes leva ao coração sofredor, uma mensagem de paz! Um sorriso, inúmeras vezes, faz mais pela humanidade, do que todo o pranto que se chore, por mais sincero que seja. Desse modo, chegamos á conclusão de que sempre é tempo de se ajudar os nossos semelhantes e, de que, para isso, não precisamos da riqueza, pois uma migalha, em certas ocasiões, traz muito mais ventura do que todas as fortunas do Mundo.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Quando me acontece a maionese desandar, misturo-lhe, rápidamente, uma colher de puré de batata. E' remédio santo.

Uma amiga minha obtêm o mesmo resultado satisfatório empregando, em vez de puré de batata, uma colher das de sobremesa de farinha, maisena cozida em meia chávena de água e bem mexida com uma colher de pau.

MARIA JOANA

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FÁBRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA

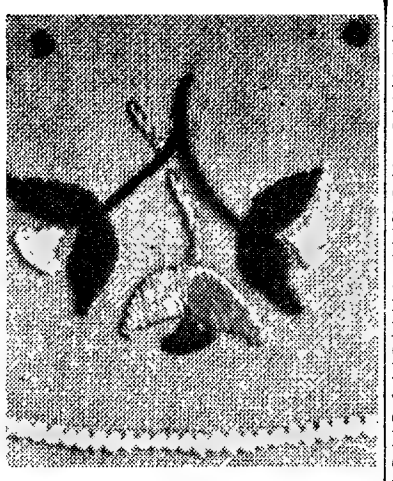
Telef. 328523

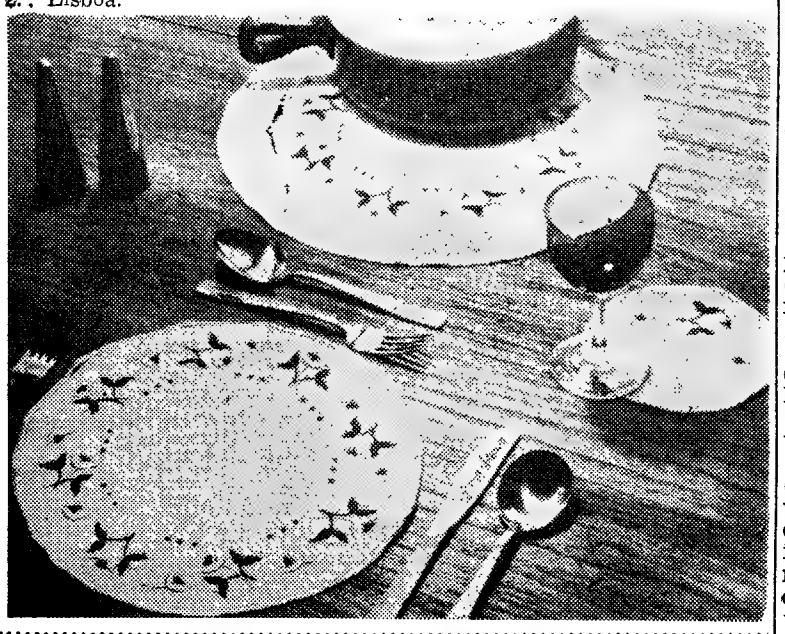
Na mesa do almoço já não se usa toalha mas sim «napperons» á maneira americana. Estes podem apresentar-se na forma rectangular, oval ou redonda; podem ser de renda ou de tecido bordado pois qualquer desses géneros está no rigor da moda e combina-se bem com as loiças e talheres que actualmente se usam.

Este jogo de «napperons» é de linho azul claro bordado a ponto de grilhão, ponto pé de flor, ponto cheio e ponto de recorte, com filosela Ancora branca e azul nos tons escuro e médio.

O modelo destinado ao centro da mesa mede 0,45 m, o do talher 0,32 m e o do copo 0,19 m.

O desenho para os três «napperons» importa em 10$00 que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.





A mulher moderna japonesa ocidentaliza o seu lar

Durante muitos anos — séculos mesmo — a mulher japonesa não evoluiu no sentido das conquistas dos direitos de que usufruem as mulheres do mundo ocidental. Mas, quando o sistema familiar patriarcal perdeu o seu amparo legal e social, surgiram exigências pelos direitos da mulher e críticas contra práticas tradicionais. E pouco a pouco, foram aparecendo melhorias da posição no lar. Nestas mudanças, houve uma série de tendências. Em primeiro lugar, podemos notar que as pressões exercidas sobre a jovem esposa pelos sogros já estão desaparecendo. Hoje, pelo menos os jovens, estão cônscios da importancia do amor e da harmonia entre o homem e a mulher como critérios para o matrimónio, e não segundo a vontade dos pais ou família. Além disto, os jovens recém-casados começaram a viver em casas independentes e é a mulher na maior parte dos casos quem propõe viver separadamente dos sogros. Esta tendência para um rápido aumento das «famílias nucleares» está aparecendo claramente nas estatísticas. Pode-se dizer então que a mulher de hoje não necessita de se tornar uma esposa subserviente no seu novo lar, mas pode tornar-se, imediatamente após o casamento, uma esposa dona do seu próprio lar. Isto significa que a esposa não é controlada pelas pressões dos sogros, ou dos costumes da casa feudal, mas o marido e a mulher vivem juntos a sua vida familiar em base de igualdade. Outro ponto de mudanças na posição da mulher ocorreu em consequência da melhoria das condições de vida no lar. Hoje em dia, nas cidades e zonas rurais, a electricidade e a mecanização são cada vez mais utilizadas nas residências, o que exerce uma grande influência sobre a posição da mulher no lar. Antigamente, as donas de casa japonesas estavam geralmente ocupadas com o trabalho doméstico, além do cuidado dos filhos. Hoje em dia, porém, elas podem dispor de horas de leitura e de actividades sociais. Além disto, as modernas donas de casa, em consequência do «contrôle» planejado dos nascimentos, dispõem de mais tempo para tratar dos filhos, a ponto de serem criticadas por excessivo cuidado. As esposas de hoje adoptam uma atitude cada vez mais racional em relação á vida diária, o que as torna capazes de trabalhar em casa ou nos escritórios aumentando assim a sua independência económica.

A posição da mulher tem mudado com toda a certeza. Isto não significa, contudo, que elas aprovem a actual situação tal como está. Podemos assim prever ainda maiores mudanças.

Em primeiro lugar, o numero de famílias que segue a nova estrutura familiar está aumentando. Há ainda, no entanto, muitos lares, cerca de 35 por cento em todo o país, que mantém a estrutura familiar tradicional. Segundo tal sistema, homens e mulheres, jovens e velhos. com diferentes experiências da vida, vivem sob o mesmo tecto. Pesquisas realizadas sobre este sistema familiar mostram diferenças de opiniões entre os membros mais velhos e mais novos da familia.

Contrastando com a libertação da jovem esposa, os membros mais velhos da família enfrentam o problema da insegurança. Os que desfrutam agora da liberdade do novo estado de coisas muitas vezes se tornam indiferentes para a criação de uma situação doméstica que possa funcionar como um substituto da anterior relação entre pais e filhos. Ainda nesta nova situação, as jovens esposas tendem a desprezar o contacto com os parentes do seu marido.

Em suma, a família japonesa experimentou uma evolução revolucionária de 20 anos. Durante este período acelerou-se a democratização do lar, mudando particularmente a posição da mulher no lar. Pode afirmar-se, contudo, que a ultima palavra ainda não foi dada e que resta muito ainda a ser discutido e revisto nesta fase de transição.

TAKASHI KOYAMA
(Professor catedrático da Universidade de Tóquio)

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de sêmola

INGREDIENTES — 3 colheres, das de sopa, de sêmola, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 gema de ovo crua, 2 colheres, das de sopa, de leite. 1 ovo cozido, 1 litro de água e sal e pimenta, aipo e salsa.

PREPARAÇÃO — Leva-se a água ao lume, deita-se o cubo de caldo e tempera-se com sal, pimenta e umas folhas de aipo. Quando ferver, deita-se-lhe a sêmola em chuva. Depois de ferver 5 minutos, tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e junta-se-lhe a gema do ovo e 1 colher, das de sopa de Vaqueiro, desfeitas no leite. Deita-se a sopa nos pratos, polvilha-se a superfície com ovo picado, salsa picada, e uma colher, das de chá, de Vaqueiro.

AS RECEITAS DA LEITORA

Almôndegas com presunto

INGREDIENTES — 150 g de carne de vaca, 125 g de carne de porco, 50 g de presunto, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 2 gemas de ovos, 6 bolachas de água e sal, 1 cebola, 3 decilitros de água, 1 colher, das de sopa, de farinha e pão ralado, salsa, noz-moscada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Passam-se as carnes pela máquina. Passa-se também o presunto — depois de ter estado de molho — e as bolachas de água e sal. Junta-se-lhes 1 gema de ovo, a cebola picada, e refogada numa colher, das de sopa, de Vaqueiro. Tempera-se com sal, pimenta, raspa de noz-moscada. Amassa-se tudo. Com as mãos enfarinhadas, moldam-se as almôndegas. Passam-se por pão-ralado e salteiam-se na restante Vaqueiro. Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo Royco e quando ferver metem-se-lhes as almôndegas dentro e deixam-se cozer em lume brando durante 5 minutos. Desfazem-se a gema de ovo e a farinha num pouco de caldo e junta-se ao molho das almôndegas. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Serve-se polvilhado com salsa picada e acompanhado com arroz.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sobremesa Francine Dupré

INGREDIENTES — 250 g de bolachas Maria, 150 g de Vaqueiro, 50 g de açucar, 2 gemas de ovos, 100 g de frutas cristalizadas, 2 colheres, das de sopa, de rum, 40 g de chocolate e 1 chávena de café.

PREPARAÇÃO — Esfarelam-se as bolachas e cortam-se as frutas em bocadinhos muito pequenos. Bate-se a Vaqueiro com o açúcar até ficar em creme. Juntam-se-lhes as gemas dos ovos uma a uma, o rum, e por fim, as bolachas e as frutas cristalizadas. Torra-se o fundo de uma forma lisa com tiras de papel vegetal e deita-se-lhe dentro o preparado. Deixa-se ficar de um dia para o outro em repouso. Desenforma-se depois o bolo puxando-se pelas tiras de papel que devem ter as pontas um tanto salientes. Dissolve-se o chocolate no café e deita-se por cima do bolo.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

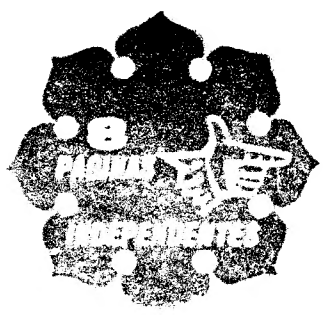
Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

DA MULHER E DA CRIANÇA



A CRIANÇA DESATENTA

Tratar uma criança desatenta exige que se precise primeiramente o que deve entender-se por atenção.

A antiga psicologia, que estimava as «classificações», distinguia a inteligência e a vontade, o interesse e a atenção. E na própria atenção distinguia a atenção espontanea e a atenção voluntária, e até a atenção livre e a atenção voluntária, mas não livre. Esta ultima espécie de atenção é representada, por exemplo, pela do espectador de cinema. Ele quis entrar para ver o filme, portanto olha voluntàriamente, mas, uma vez que entrou, as imagens são-lhe impostas e deixa de ter a atenção livre.

De facto, todas estas formas de actividade podem resumir-se no «comportamento» do indivíduo perante uma situação, comportamento que corresponde a um dos dois tipos seguintes:

Ou a actividade pedida á criança a interessa, isto é, «corresponde a uma necessidade sua», e então a atenção é fácil e natural;

Ou essa actividade não suscita «interesse» na criança, e, neste caso, nem a sua inteligência nem a sua vontade podem ser mobilizadas para o trabalho pedido.

Daí resulta a regra importante de que a primeira necessidade da educação é «tornar o trabalho interessante».

Mas se o trabalho escolar é capaz de interessar a maior parte dos alunos, não consegue mobilizar o interesse e, por consequência, a atenção de alguns deles. É a estes que podemos chamar «alunos desatentos».

Não só a sua inteligência e a sua actividade não são mobilizadas espontaneamente como, além disso, «qualquer esforço da sua vontade», mesmo considerável, «é inutil»: não podem fixar a atenção porque não conseguem fazer do trabalho pedido o «interesse dominante» da sua actividade.

Isto porque existe um «conflito em si próprios», entre as tendências que solicitam a sua energia psíquica e motora. Recorrer á vontade é já um sinal de conflito. A solicitação para o trabalho escolar está em oposição com o resto das suas sensações e da sua actividade psíquica. Para resolver essa dissociação e arbitrar de certo modo essa rivalidade, recorrem ao esforço voluntário, muitas vezes ineficaz. Porque, se o interesse que apresenta o acto a realizar domina os outros, não há necessidade de apelar para a vontade. A atenção é então natural e obtida sem esforço.

Resumindo: o que habitualmente se chama «falta de vontade» é uma fraqueza do «eu» perante as forças de que é portador. Se a criança tem demasiadas vezes de apelar para a vontade a fim de sujeitar as suas tendências instintivas ás actividades escolares e colectivas é porque o domínio do «eu» sobre as suas tendências profundas é incompleto, é porque estas não foram integradas pelo «eu».

O aluno que trabalha por gosto, fá-ló com um mínimo de vontade porque integrou todas as suas forças. O que se faz de vontade e com entusiasmo natural é feito melhor e é mais profundamente eficaz do que uma acção realizada com esforço e constrangimento.

Em suma: o que é necessário obter é que o indivíduo fique «totalmente disponível», e não dividido por conflitos íntimos. A educação deve visar a anulação da vontade na conduta. Para isso, deve ajudar-se o indivíduo a fortalecer o seu «eu», permitindo-lhe integrar e submeter todas as tendências psicofisiológicas que possui. Uma vez conseguido o domínio do «eu» sobre todas essas forças, a atenção já não está «desviada» por solicitações inconscientes, nem por conflitos criadores de tensão. O «eu» senhor das suas forças poderá fixar ao máximo a sua atenção. A atenção depende, pois, do poder de síntese e do domínio do «eu».

GEORGES MAUCO

UM LIVRO PARA OS PAIS

Continua a publicar-se com toda a regularidade a obra «A Educação da Criança — problemas quotidianos» (edição de Livros Horizonte), da qual temos presente o oitavo fascículo. Nele se inserem artigos de Georges Mauco, G. von Staabs, K. Moslé, Claude Pahud e J. Schneeberger Ataíde, que se ocupam de «a criança desatenta», «o auxílio do médico em caso de dificuldades na educação», «a pintura infantil, auxiliar da educação», «as horas vagas» e «a criança desadaptada e as suas possibilidades de recuperação no nosso país».

O artigo de Georges Mauco que acima publicamos, em que o autor nos dá a «definição da atenção como um interesse dominante», constitui a primeira parte do capítulo «A criança desatenta», incluído no fascículo a que nos estamos referindo.

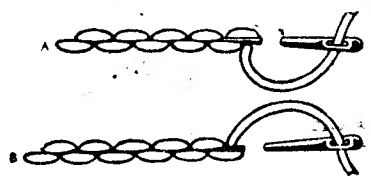
A LIÇÃO DE BORDADOS

Ponto pé-de-flor duplo

Se a menina já sabe fazer ponto pé-de-flor, pode agora aprender o ponto pé-de-flor duplo, uma variante fácil mas de efeito muito diferente.

Este ponto faz-se da esquerda para a direita. Mete-se a agulha á direita, seguindo o traço do desenho, e fura-se para a esquerda, a meio do comprimento do ponto, e com a linha por baixo da agulha (gravura A). O ponto seguinte faz-se da mesma maneira, mas com a linha por cima da agulha (gravura B). Continua-se o ponto, alternando a posição da linha.

Este ponto fica melhor em desenhos de traços largos.



O menino tem 6 anos

NESTA idade, a mãe deve fazer-lhe compreender que, a cada liberdade, corresponde uma obrigação. Ele já tem uma ideia muito nítida do que está bem e do que está mal. A mãe não pode, no entanto, exigir que o menino cumpra, sempre, todas as suas obrigações, e só tem razão para começar a preocupar-se se ele recusa sempre, sistemáticamente, cumprir o que lhe determina. Neste caso deve, antes de mais nada, procurar conhecer a causa das suas recusas.

Meu Deus, dai-me paciência!

Mentiras

Uma das coisas que me faz mais confusão é aquilo a que os crescidos chamam «mentira». Querem ver?

Uma vez eu estava, muito feliz da vida, a brincar aos automóveis. Avançava, fazia marcha atrás, tornava a avançar e recuar, enfim, era uma manobra difícil. Claro que eu não precisava de nada para ter tudo. Para que serve a imaginação? As minhas mãos faziam todos os movimentos necessários para manobrar o volante e o travão, os meus pés avançavam ou recuavam, lentos ou rápidos, a minha voz imitava o motor e a buzina, enfim, tudo funcionava perfeitamente. Chega a mãe e diz assim: — «O que estás tu a fazer?» — E eu respondi: — «Estou a fazer uma curva com o meu automóvel». — E vai a mãe: — «Seu mentiroso, não tem automóvel nenhum!» — Ela disse isto a rir, não disse a ralhar, mas eu não gostei. Porque eu não menti; quando quero, «faz de conta» que tenho um automóvel e faço todas as manobras como os homens fazem com os automóveis «de verdade».

Por outra vez, eu vi a criada cortar um dedo com a faca da cozinha, vi correr o sangue, e senti uma grande aflição. Eu nunca tinha visto nada semelhante, tive medo que a mão da criada caísse no chão e que o sangue, que já caía para a mesa, enchesse a cozinha. Quis acudir, fazer qualquer coisa, mas não sabia o quê, e corri a gritar: — «Mãezinha! A Maria tem a mão cortada, a cozinha está cheia de sangue!» — A mãe veio a correr, e dessa vez deu-me um açoite: — «Tome, que é para não ser mentiroso. O susto que me pregou! Um golpe sem importancia, e a gritar dessa maneira que está a cozinha cheia de sangue! Que disparate!» — Mas na verdade eu estava aterrado, eu não tinha mentido, porque nunca tinha visto sangue a sair, assim, de dentro de um golpe, e aquilo para mim era bem um grande desastre.

Comecei a pensar que os crescidos não compreendem nem a fantasia, nem as aflições das crianças, e que nos chamam mentirosos em ocasiões em que não mentimos verdadeiramente. Mas, a este respeito de «mentiras» ainda tive muitas surpresas mais. Eu explico.

Uma tarde em que brincava no jardim, um senhor chegou á grade e disse: — «Meu menino, o seu pai está?» — Era evidente que eu estava sózinho, a pergunta pareceu-me tola, mas respondi: — «Não». — O senhor disse: — «Que maçada!» — e foi-se embora. Parece que o pai tinha visto o senhor e depois ficou admirado por ele não ter entrado. Quando soube o que se tinha passado, ralhou comigo: — «Porque disse que eu não estava? Então o menino não sabia que o pai estava em casa? Não seja mentiroso! Olhe que a mentira é um grande defeito, e eu não quero que volte a mentir. Entendido?» — Senti-me vexado. O pai fez um grande discurso, metade entendi e metade não entendi, a respeito da mentira. Compreendi que realmente tinha cometido uma grande falta; mas a verdade é que o pai estava em casa, não estava no jardim, e era isto justamente que eu queria dizer: não estava ali comigo, no jardim.

Poucos dias depois, quase á hora do jantar, tocou o telefone. Já sei atender, e corri, muito contente. A pessoa conheceu a minha voz e disse: — «Chama a mãezinha!» — Pousei o auscultador e corri a chamar a mãe. Mas ela disse á criada: — «Maria, diga que não estou. Não me convém deixar os pastéis em meio. Olhe, pergunte quem é, e diga que, quando eu chegar a casa, telefono». — Ninguém pode avaliar o meu espanto. Aquilo é que eu achava que era uma mentira. E era, como depois vim a ter confirmação. Mas isso é uma longa história, fica para a outra vez. Por hoje, já basta para que compreendam que tenho razão quando digo: «Meus Deus, dai-me paciência!».

(Pela cópia)
MARIA LUCIA

CONSULTÓRIO DAS MÃES

*

Problemas de hereditariedade

Gostava de saber se as doenças contraídas pela criança durante o período da sua gestação ou durante o parto são transmissíveis aos seus descendentes.

RESPOSTA:

— Não. Por exemplo: uma criança pode nascer sem uma das mãos, porque sua mãe adoeceu com rubéola durante a gravidez; ou com um pé deformado devido á sua má colocação no ventre materno; ou cegar devido a infecção contraída durante o parto. Trata-se de casos acidentais, que não se transmitem á descendência.

Justamente a rubéola, que noutras condições é uma doença benigna, tratando-se de uma futura mãe pode ter consequências gravíssimas: os micróbios podem atacar os órgãos da criança e impedir que se desenvolva normalmente, provocando lesões definitivas. Durante os três primeiros meses de gravidez, a futura mãe deve evitar o menor contacto com pessoas atacadas de rubéola, e, no caso de a contrair, deve consultar imediatamente o seu médico.

Sabe-se, pois, hoje, que a hereditariedade, embora seja um factor importantíssimo, não é responsável por «todas» as doenças e anomalias físicas e mentais, como outrora se supunha. Mas só o médico pode dizer se uma deformação ou deficiência mental ou sensorial são acidentais ou hereditárias, portanto se há o perigo de serem transmitidas de geração em geração.

Antes do casamento, todos os jovens, rapazes e raparigas, deviam ter uma larga conversa com o seu médico assistente sobre si próprios e os seus descendentes.

★

O enxoval do bebé

Vou ser mãe pela primeira vez e estou muito hesitante sobre o número de peças que devo fazer para o enxoval do meu bebé, pois a minha sogra e a minha mãe estão em desacordo a esse respeito; a primeira aconselha-me grandes quantidades, e a segunda pequenas quantidades. Que devo fazer? Também gostava que me dissesse qual o tamanho das fraldas.

RESPOSTA:

A sua mãe tem razão, não é necessário fazer grande número de peças de roupa para o bebé, porque ele crescerá depressa, e por volta dos 4-6 meses necessita de roupas maiores. Assim, bastará que faça 4 a 6 camisinhas abertas; 4 a 6 camisolinhas, também abertas, podendo ser 2 a 3 com mangas e outras tantas sem mangas; 3 a 4 dúzias de fraldas; 8 a 12 papagaios ou bicos; 4 vestidinhos abertos, com ou sem mangas; 4 a 6 casaquinhos de malha; 4 casaquinhos de pano, para a noite; 4 a 6 pares de botinhas de malha; 2 toucas; 1 envolta (ou xaile) para sair e outra para usar em casa.

A medida das fraldas é 70×70 centímetros. Encontra nos estabelecimentos da especialidade fraldas muito boas, absorventes.

Pequenas coisas muito importantes

1

Proporcione ao seu filho uma posição confortável durante as refeições. Isso é importante para a criança se comportar bem e apreciar essa hora. Há mães que, muito ocupadas, «despacham» o almoço ou o jantar dos pequenos o mais depressa possível, mesmo a um canto da mesa da cozinha, sentando-os em bancos altos, com as pernitas penduradas, para depois as pessoas crescidas comerem calmamente, e cómodamente instaladas na sala de jantar. Penso que isto não está certo. A criança aprecia o conforto e a beleza. Dar-lhe a possibilidade de tomar as suas refeições confortàvelmente sentada na sua cadeirinha e á sua mesa, com toalha, loiça e talheres apropriados e alegres, é um pormenor importante no seu dia e na sua educação.

2

Nada pode irritar tanto uma adolescente como frases como esta:

— Não se esqueça que está vivendo os mais belos anos da sua vida. A menina não tem o mínimo aborrecimento ou cuidado. Ah! Se eu pudesse voltar á sua idade!

Claro, uma adolescente tem muitos divertimentos, poucas responsabilidades, mas também tem os seus problemas. E problemas difíceis porque, na sua idade, parecem insoluveis. As suas preocupações assumem proporções desmedidas, e o menor incidente transforma-se em tragédia.

Os adultos não devem esquecer isto.

3

Faça com que a criança tenha sempre que fazer. Dê-lhe tesouras sem bicos e velhas revistas de maneira que ela possa distrair-se horas a fio, sem a incomodar.

Afinal, um pouco de desarranjo e papéis cortados, é um preço muito baixo para tornar uma criança legre e feliz, não será?

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

ADQUIRA UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA E

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLÁSSICOS

PAGUE APENAS **55$00** POR MÊS SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

«1955» «1965»

Vapedrone

54, Rua da Vitória, 56 — Telefone 32 56 32 — LISBOA

A irmã mais nova da MÉIA DE VIDRO

Carrier AR CONDICIONADO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS NUNES CORREIA S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

SECÇÃO MASC. TEL. 45310 — SECÇÃO FEM.ª TEL. 537532

Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E CICLO PREPARATÓRIO

CURSO LICEAL NOCTURNO

CORPO DOCENTE — inexcedivelmente competente

INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis

Porquê um Móvel estereofónico GRUNDIG?

"COMO" ST
Esc. 6.800$00

Poderiamos dar-lhe uma longa explicação técnica, mas bem melhor do que nós, o próprio móvel lhe dirá, por meio de música ou de palavra, e no tom que fôr mais do seu agrado, como a GRUNDIG deu à ESTEREOFONIA uma NOVA DIMENSÃO, UMA SURPREENDENTE PERSPECTIVA PARA O SEU MUNDO ESPIRITUAL!

Para a solução ideal, a GRUNDIG oferece-lhe uma vasta linha de modelos.

"MANDELLO" ST
Esc. 7.800$00

GRUNDIG

MM-CA

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas, até ás 16 horas do dia 18 de Outubro de 1965, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 7 200 arrobas:

Tragamal	400	arrobas
Abrantes	1300	»
Bemposta	3600	»
Cantanhede	600	»
Santa Comba Dão ...	800	»
Sernada do Vouga ...	500	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefs. 367444/323172

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE 44602

Automóveis sem condutor

Veja os n/ preços, carros a estrear, ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89, Telefs. 50060/51047.

PASTAS ESCOLARES

Em cabedal, skai e pergamoide, sacos para meninas

Compre na FÁBRICA DA GRAÇA que vende directamente ao público

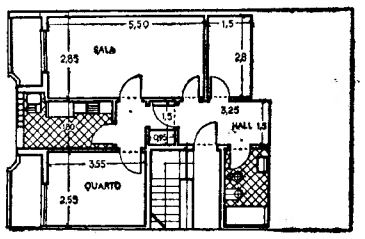
—— Secção de revenda ——

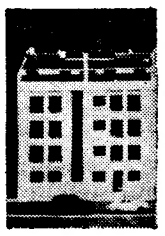
LARGO DA GRAÇA, 38-1.º andar rente ao expedidor

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO À CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.





O sorteio realiza-se em 30 deste mes na Feira Popular de Lisboa

HABILITE-SE HOJE MESMO! Poucas unidades restam

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

DOMINGO, 26 DE SETEMBRO

Excursões da C. P. em colaboração com a E. G. T.

DE LISBOA A COIMBRA - B

(só transporte em caminho de ferro) Preço: 1.ª classe — 100$00 (ida e volta)

DE LISBOA A CURIA

(só transporte em caminho de ferro) Preço: 1.ª classe — 111$00 (ida e volta)

DE LISBOA A CURIA, PRAIA DE MIRA, LUSO, MEALHADA E VOLTA

Preço: 1.ª classe — 235$00

compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), entre Lisboa e Curia, autocarro no restante percurso por estrada e almoço no Grande Hotel da Curia.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23-50 horas.

Lotação limitada

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nas Agências de Viagens autorizadas.

Oportunas considerações sobre a moda actual

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

que escolher, para cada tipo de beleza, o que mais lhe convirá e, dentro do que se usa, tudo é belo, gracioso e atraente. Os saias-casacos são tentadores, de fazendas com grossos fios maleáveis enfeitados com peles de sonho. Por vezes, usam-se com blusas de «tricot». Os ornamentos de «chochet», que fizeram furor durante este Verão, aparecem agora feitos com fios de lã grossos sob a forma de rosetas. Os «favos» são a novidade como enfeite de casacos e vestidos de fazenda. Um fácil trabalho de bordado que se usou na roupa infantil e cuja execução não é dispendiosa, marca o pegamento de um folho pregueado, ao fundo de uma sáia, ou aparece na gola dum casaco. Os vestidos de «crochet», muito arrendados, ficam bem a todas as mulheres de qualquer idade e, quando sejam hábeis, podem elas próprias executá-los. A blusa branca, juvenil, de corte camiseiro, é outra garantia de beleza para quem gosta de variar o aspecto dum «tailleur». Pode ter a gola alta ou baixa e pode, também, não ter gola. Suporta qualquer ornamento de rendinhas, bordados, ou folhos, na condição de não lhes darem notas de cor. Os casacos de tecido «cloqué» e de «guipur», sobre vestidos de «cocktail», são qualquer coisa de bom gosto! Teremos a sumptuosidade dos vestidos bordados a pedrarias para as noites de gala, assim como as rendas vaporosas. Tudo quanto a mulher gosta de usar porque lhe fica bem.

Os sapatos e as botas modernas têm os saltos direitos e colocados bastante atrás. Não são, por isso, menos bonitos e tornam-se bastante mais higiénicos porque permitem firmeza no andar.

Os vestidos, casacos e sáias, com um pouco mais de roda, foi também uma novidade bem recebida. Já estávamos fartas de caminhar a passos curtos.

Se a leitora quiser perder alguns quilos de peso, não é necessário preocupar-se excessivamente procurando medicamentos adequados. Faça a experiência. Uma vez por semana, e durante um dia, alimente-se apenas com batatas, tomates e couves. Não terá fome e esse regime será óptimo para a saúde.

As quantidades aconselhadas: 800 gramas de batatas, 300 gramas de tomates e 400 gramas de couves.

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS INDEPENDENTES

NOIVADO E CASAMENTO

* CONVITES E PRESENTES

Época que precede o casamento, o noivado «começa a contar» a partir do momento em que as famílias e os futuros esposos estabeleceram a data do enlace.

Por sua vez, o pedido de casamento precede o tempo de noivado. Este pedido deve ser feito aos pais da jovem, pelo pai, mãe ou parente mais próximo do jovem. E é feito, normalmente, após algumas visitas, no decurso das quais se procura saber se o pedido será favorávelmente acolhido. A jovem que não deseje responder favorávelmente a esse pedido deve prevenir desse facto o interessado; pelo seu lado, os pais da jovem devem procurar avisar os pais do pretendente, para evitar uma situação falsa e um malogro publico.

E' durante o tempo de noivado que os pais e os futuros esposos discutem conjuntamente as condições materiais do futuro lar, tais como o contrato de casamento, o dote, etc.

O contrato é o acto notariado que regulamenta as convenções entre os esposos no que diz respeito á administração dos seus bens.

A assinatura do contrato era, outrora, assinalada por um «jantar de contrato». Este costume desapareceu.

Anuncia-se o noivado por meio de cartas, cartões de visita, ou, aos amigos intimos, até pelo telefone.

O jovem oferece o anel de noivado, que a futura esposa usará no dedo anelar esquerdo.

Fixada a data do casamento, os parentes e os amigos oferecem presentes ao futuro casal. Se se trata de objectos pessoais, levarão uma indicação da pessoa — ele ou ela — a quem se destinam. Se se trata de objectos que devem servir para o lar, serão oferecidos aos dois noivos.

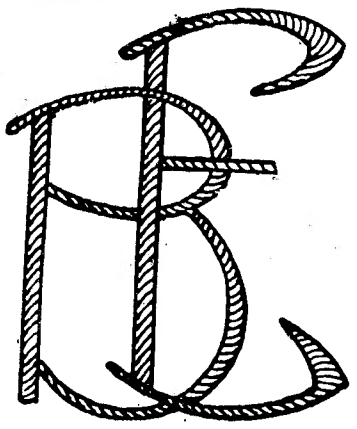
Os convites para o casamento são enviados com quinze dias de antecedência. Acrescenta-se-lhe um convite para o chamado copo d'água, nos casos em que tal se desejar.

...Com todos os pormenores acima referidos, cremos ter desfeito as duvidas de uma leitora de Coimbra, que se nos dirigiu pedindo esses esclarecimentos.

Respondendo a uma leitora lisboeta, esclarecemos que a participação do nascimento de um bebé é normalmente feita após um máximo de três semanas após o feliz acontecimento, e deve endereçar-se a todas as pessoas com as quais houver relações.

Estas participações fazem-se ao gosto de cada um. Responde-se-lhe enviando felicitações, em carta ou cartão de visita. As pessoas que habitem na mesma localidade pedirão noticias da mãe e da criança nos dez primeiros dias, e as amigas intimas devem fazer-lhes uma visita.

E' costume, entre mulheres, bordar ou tricotar, para oferecer, uma linda peça do enxoval para o recém-nascido.



Para satisfazer o pedido de uma nossa leitora, publicamos hoje este monograma que se destina às roupas de casa e deve ser bordado em linha de meada n.º 30.

* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

ÂNGELA

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Ângela Moretti, antiga vedeta célebre do cinema, renuncia á sua carreira depois de ter desposado Georges Eccles, herdeiro de uma firma de conservas americanas. Um dia, o marido encontra-a morta. O delegado de saude afirma ter a estrela sido envenenada, e Eccles garante ao xerife de Sylver City, Alex Shanoon, que ela se suicidou. O inspector Colles e o seu ajudante Martin examinam o local em que foi encontrado o cadáver. Interrogam Bert, primo de Georges Eccles, e Mohart, criada indiana. Bert de nada sabe, e Mohart, cumprindo instruções do patrão, procedeu a uma operação de limpeza no local em que foi encontrado o cadáver.

9 — O inspector Colles viu o filme duas vezes. Não se cansava de ver tão lindo rosto! Que idade teria ela então? Dezoito anos. Ela vinha, então, da sua Itália natal. Os jornais, na época, ocuparam-se bastante dela. Era jovem e pura. Por que motivo havia casado com Georges Eccles? Este tinha herdado várias fábricas de conserva. Mas tratava-se de uma pessoa inferior, talvez com nódoas na consciência. Parecia já um velho, embora sómente contasse trinta anos. Quando Colles saiu do cinema, já passava da meia-noite. Dormiu mal e esperou ansiosamente o amanhecer. Qual seria o relatório da autópsia? Sómente o soube pelas onze horas. Não havia duvidas: envenenamento! Mas as análises não permitiam saber de que veneno se tratava. «Um veneno desconhecido» — escrevera o médico legista.

10 — «Que vai o senhor fazer?» — perguntou Martin. «Investigar a vida destas pessoas» — disse Colles sombriamente — «Investigar até que compreenda alguma coisa. Nada mais há a fazer». «Shanoon» — disse Martin — «acaba de telefonar. A mãe de Ângela e sua irmã chegaram a Sylver City. Eccles deu-lhes hospedagem». Voltaram a casa de Eccles pelo meio-dia. O calor era insurpotável. Beberam três cervejas cada um. Colles espantou-se quando se viu diante da mãe de Ângela. Era uma italiana exuberante. Lamentou, com diversas expressões, a morte da filha. «A culpa é minha» — disse — «ela nunca desejou este casamento... Quase a obriguei a casar». Colles pretendeu interrogá-la, mas nada conseguiu de positivo.

11 — Na casa espaçosa, tudo parecia tranquilo. O calor não permitia qualquer movimento. A própria Mohart repousava á sombra, no jardim. Colles e Martin subiram ao quarto de Ângela. Fizeram um breve inventário: o guarda-roupa era luxuoso. Poucos livros. Uma literatura romanesca parecia ser o essencial para a jovem senhora... «Ela devia morrer de aborrecimento» — murmurou Martin. Ambos sorriram. «Que calor!» — disseram. Abandonaram o apartamento e foram até ao barco onde Ângela aparecera morta. «Ângela veio aqui» — ponderou Colles — «para dormir... Sem duvida que a flutuação seria agradável... Brisa fresca, oscilação propícia ao sono. Ângela sentiu o subito desejo de descansar para sempre. Desejou morrer...»

12 — Mas envenenar-se assim tão sem preocupações... Colles não podia admitir tal. Olhou á sua volta. Descobriu um minusculo pedaço de unha. «Unha prateada...» Ângela usava as unhas prateadas. «Alguém se suicida depois de ter cortado cuidadosamente as unhas?» Subito — um ruído. Sobressaltou-se. Era um ruído produzido por saltos femininos. Saiu. Uma jovem deteve-se no preciso momento em que tentava saltar para o barco... Era quase uma criança. Colles apresentou-se. Ela corou: «Sou Maria... a irmã de Ângela...» Parecia-se, realmente, com a morta. Não devia contar ainda 16 anos. Colles estava um tanto comprometido. «Ângela morreu, ainda não estou em mim...» — disse Maria — «E tudo isto não teria acontecido se ela não houvesse abandonado Frank para casar com Georges, esse imundo imbecil...».

(Continua)

FERNANDO PERDIGÃO

SÓCIO-GERENTE DA FIRMA ABREU & SOEIRO, LDA.
(Distribuidores de Banheiras da FUNDIÇÃO DE OEIRAS)

Comunica a todos os seus estimados clientes e amigos que, depois de prolongada doença, retomou a actividade ns seus escritórios, na Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3-1.º, porta D, onde espera continuar a merecer o favor das suas ordens.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

SERVIÇOS DE PATRIMÓNIO E CONTENCIOSO
RUA DAS TRINAS, 49 - LISBOA

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/65

Fornecimento e montagem de um grupo electro-bomba, um hidroextractor e uma máquina de lavar roupa, para o Sanatório Carlos Vasconcelos Porto em S. Brás de Alportel.

Está aberto concurso para o fornecimento e montagem em epígrafe.

As propostas são abertas no dia 8 de Outubro às 10 horas, devendo efectuar-se a sua entrega bem como o depósito provisório de 2500$00 até às 16 horas do dia anterior.

As condições encontram-se patentes nos Serviços e morada acima referidos.

Lisboa, 21 de Setembro de 1965.

EXCURSÃO AO MINHO

F. N. A. T.

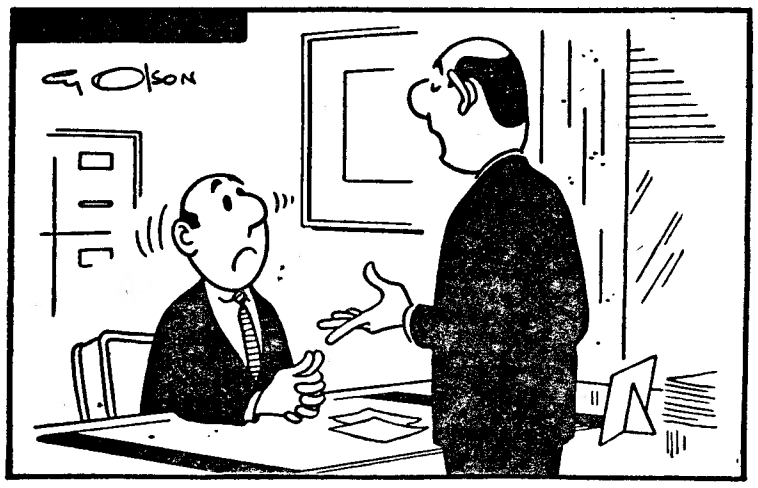
Integrado no seu Programa de Turismo Social, realiza-se de 2 a 5 de Outubro próximo, uma excursão ao Minho, visitando as seguintes localidades:

Caldas, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Braga, (Sameiro), Guimarães, (Penha), Penafiel, Aveiro, Figueira da Foz e Alcobaça.

Os lugares disponíveis podem ser requisitados à 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180. Informações pelo telefone 538871.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



— Se tenho que ter o seu filho como assistente, talvez eu possa corrigir-lhe a preguiça, mas receio que a estupidez dele seja hereditária.

UM MILHÃO de pérolas artificiais em cada dia

Na povoação balnear espanhola de Manacor, a industria da especialidade, na qual trabalham umas mil e quinhentas pessoas, produz, actualmente, mais de um milhão de pérolas artificiais.

Há alguns anos, preparavam-se ali mais de dez mil colares; agora a produção é, em especial, de pérolas de superior qualidade, graças a um processo guardado em rigoroso segredo. Os Estados Unidos da América do Norte, a França, a Inglaterra, a Bélgica, a Alemanha, o Canadá e a Itália são os principais compradores das afamadas pérolas de Manacor, as quais raras vezes se distinguem das autênticas.

VIDA MELHOR com mas cerveja

Em Itália, á semelhança do que se verifica em outros países mediterranicos, o consumo de cerveja aumenta constantemente. Em 1957, o consumo «per capita» atingia apenas 4 litros por ano, mas em 1964 subira para 9 litros, calculando-se que no ano corrente atinja 11 litros, para o que muito contribui a elevação do nível de vida das populações.

Os peritos calculam que em 1970 o consumo da loira bebida será de uns 15 litros por habitante e por ano.

PEQUENO MAGAZINE

ESTÃO A CRESCER mais rápidamente as crianças e os adolescentes

Observam os cientistas que as crianças e os adolescentes crescem muito mais e atingem mais rápidamente a maturidade física. E multiplicam-se as teorias sobre as causas de tal fenómeno.

No recente Congresso de Pediatria, em Munich, manifestou-se a opinião de que a aceleração deve ser consequência do visível regresso das doenças infantis; no Seminário Internacional de Formação Médica Extensiva, em Westerland, prevaleceu a de que se deve atribuir a aceleração á melhor alimentação das crianças e dos adolescentes, enquanto, por outras teses se explica essa aceleração no crescimento pela maior exposição aos raios solares, e ainda pelos estímulos sexuais difundidos por filmes, revistas e livros.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1935 publicava:

«LONDRES, 22. — Os jornais anunciam que os italianos alcançaram o «contrôle» da companhia do petróleo «Mossul Oil Fields, L.ª». Para o novo conselho de administração entraram cinco italianos, um francês e um alemão. O capital italiano conseguiu, também, a supremacia na «British Oil Development Company», cujos poços se encontram no Irak. Demitiram-se os directores das duas companhias, os ingleses Edward Mountain e L Paterson. A segunda das referidas empresas vai construir um caminho de ferro.»

PORQUE ARRANCAM algumas mulheres a pele aos homens

A pele do corpo de um indivíduo de média estatura tem uma superfície de cerca de quatro metros quadrados, o suficiente para a confecção de três bolsas de senhora, duas carteiras de notas e um cinto.

Não admira que sejam também algumas mulheres a arrancarem-nos a pele!

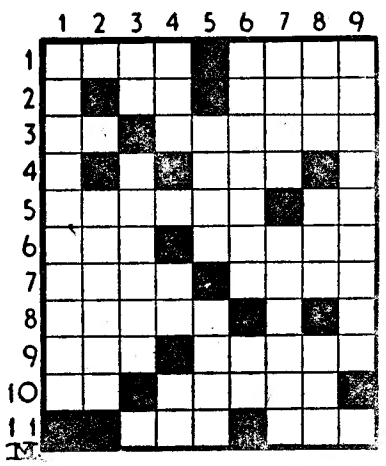
EFEMÉRIDES Setembro

- 1772 — Dia 22 — *O engenheiro Ferronet constrói a sua primeira ponte horizontal.*
- 1907 — *Tomada da embala do Cuamato Pequeno, na margem sul do rio Cunene (Angola), pela coluna de Roçadas.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3874



HORIZONTAIS: 1 — Variedade de milho. Significa. 2 — A mim. Corpo que possui propriedades magnéticas. 3 — Certo. Desconheço. 4 — Pau-ferro. 5 — Alague. No caso de. 6 — Parente. Gancho farpado para pescar. 7 — Prefixo que designa oposição. Chefe de tribo, na Africa. 8 — Descrevo. 9 — Passado. Prazer. 10 — Preposição e artigo (pl.). Natural da Russia. 11 — O qual. Argola de cadeia.

VERTICAIS: 1 — Vasta região da Africa, repartida pela Tunísia, Argélia e Marrocos. 2 — Acalentado. 3 — Prefixo de negação. Duplo de dois. 4 — Conheço. Partir. Estrépito do desmoronamento. 5 — Jeitosa (prov.). Rio da Africa equatorial, com cerca de mil quilómetros, que desagua no Atlantico na costa do Gabão. 6 — Antigas moedas de 20 réis. Artigo (pl.). 7 — Quis muito. Zunisse. 8 — Casa. Debaixo. Tão grande. 9 — Dobado.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3873

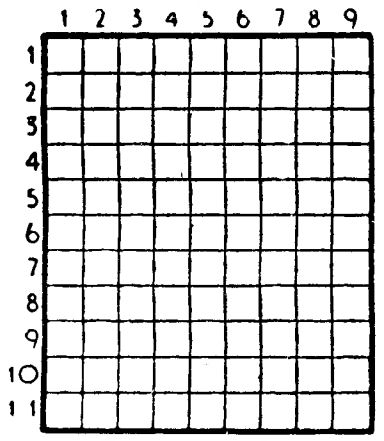
HORIZONTAIS: 1 — Dia. Paz. 2 — ADULAR. 3 — Enólogo. 4 — É. Ri. Sal. 5 — QUERER. Mó. 6 — Ur. Agitar. 7 — Enamora. 8 — Na. Alas. 9 — Iscam. Ai. 10 — Ora. MAL. 11 — Ouro. Tosa.

VERTICAIS: 1 — Pequenino. 2 — Ia. Urnas. 3. Adere. Cor. 4 — Uniram. Aro. 5 — Ulo. Ego. Má. 6 — Al. Rira. 7 — Prós. Tálamo. 8 — Gama. Aias. 9 — Olores. Lá.

(Provérbio: ADULAR É QUERER MAL).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7719



HORIZONTAIS: 1 — Estaciono. Rezas. 2 — Estimes. Armadilha para caçar. 3 — Patrão. Mau cheiro. 4 — Nome de mulher. Sapo do Amazonas. 5 — Pesquizaremos. 6 — Viração. Ruim. 7 — Emprega. Pega. 8 — Prefixo de privação. Doença. Pronome pessoal. 9 — Escarnecera. Impulso. 10 — Tombar. Proferirá. 11 — Tosta. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Ferro temperado. Arrosta. 2 — Querida. Ligavas. 3 — Acabas. Troças. 4 — Sufixo que designa abundancia. Guarnecera de arames. 5 — Símbolo químico do érbio. 6 — Vazia. Metida em mala. 7 — Bordas. Rio de Portugal. 8 — Afio. Fruto silvestre. 9 — Isolado. Emprego. Estavas.

Solução do problema n.º 7718

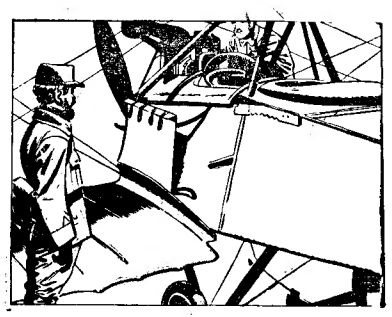
HORIZONTAIS: 1 — Asso. Atar. 2 — Ras. Atina. 3 — Or. Imolar. 4 — Marca. Sa. 5 — Arearam. 6 — ANI. Rua. 7 — Assalta. 8 — El. Amais. 9 — Semola. Rs. 10 — Arola. Sai. 11 — Sara. Brim.

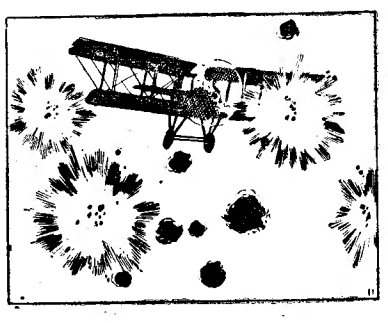
VERTICAIS: 1 — Aroma. Lesas. 2 — Sarara. Lera. 3 — SS. Rena. Mor. 4 — Içais. Olá. 5 — Amar. Sala. 6 — Ato. Arama. 7 — Til. Mula. Sr. 8 — Anãs. Atirai. 9 — Raras. Assim.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

FACTOS REAIS — VIDA DE UM HERÓI DA AVIAÇÃO FRANCESA: GEORGES GUYNEMER





9 — *No Campo de aviação de Pau, na sombra do primeiro Inverno da guerra, havia um aluno-mecanico que aquecia os motores e os limpava da neve. Georges Guynemer, a criança mimada de então, fazia ali a sua aprendizagem, conseguindo rápidos progressos na mecanica. Nos primeiros, dias de Fevereiro de 1915, tomou, pela primeira vez, os comandos a bordo de um aparelho que não levantava e depois efectuou, finalmente, os seus primeiros voos de ensaio, a 40 metros de voo. A 10 de Março desse ano, enfim, tem duas «saídas», uma a 600 metros, outra a 800, num Blériot de 6 cilindros.*

A aventura começa.

10 — *O heroísmo também se aprende. Os grandes aviadores conheceram a glória porque eles estudaram com perseverança e reconheceram a sua utilidade.*

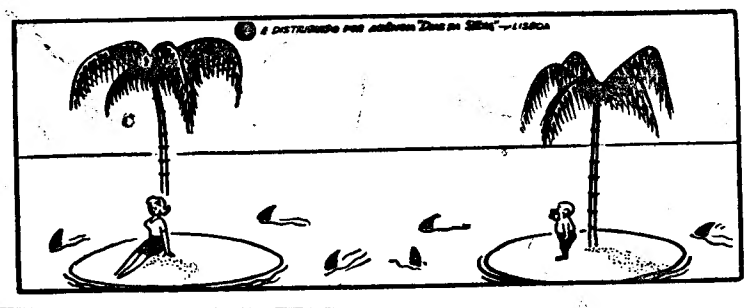
Durante meses, Guynemer exerceu as suas funções, estudando com aplicação, peça por peça, o seu avião. Enquanto o horário lhe rouba algumas horas de repouso, ele abre a carlinga e toma ar para os exercícios suplementares. Em 8 de Junho de 1915, Guynemer parte para Vanciennes, para a esquadrilha M. S. 3 (a futura «esquadrilha das Cegonhas», onde tantos se tornaram heróis. Ele está verdadeiramente perto do combate...

11 — *Vanciennes não ficava longe de Compignes, onde se situava a «villa» da sua família. Por isso ele efectuava algumas acrobacias sobre a residência paterna. Mostrava um virtuosismo que depressa lhe granjeou admiradores. Um dia, foi necessário fazer alguns reconhecimentos sobre as linhas de fogo. Em 15 de Junho os obuses explodiam á volta do seu avião. Era o baptismo de fogo. «Não tive outra impressão que não fosse a curiosidade satisfeita», diz numa carta.*

12 — *Desde então, a frequência diária do perigo vai tornar-se para Guynemer numa rotina. A guerra aérea esboça-se e organiza-se. Os aviões de reconhecimento são encarregados de estudar o terreno onde combateriam os grupos terrestres e confiou-se aos «caças» a tarefa de proteger os aparelhos de reconhecimento.*

Mas os aviões de caça estão ainda equipados com maus motores e levam, além do piloto, um «passageiro» com... uma espingarda. Guynemer foi um dos primeiros a ter a ideia de montar uma metralhadora no avião.

Guynemer vai poder iniciar a sua carreira de «ave de rapina»...

A SEGUIR: «As primeiras vitórias».

AVENTURAS DO TIO CARLOS